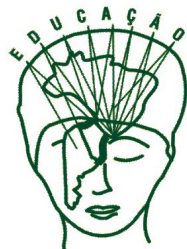


Anais



XVII ENCONTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

E O MERCOSUL / CONESUL E PAÍSES ASSOCIADOS:
DESAFIO POLÍTICO E PEDAGÓGICO

XVII ENCUENTRO INTERNACIONAL DE EDUCACIÓN ENTRE EL MERCOSUR/CONESUL
Y PAISES ASOCIADOS: DESAFIO POLÍTICO Y PEDAGÓGICO

XIX ENCONTRO ESTADUAL DE SUPERVISORES EDUCACIONAIS

XIX ENCUENTRO PROVINCIAL DE SUPERVISORES EDUCACIONALES

TEMA:

A FORMAÇÃO DOCENTE: CAMINHO PARA O
DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES NO
EXERCÍCIO DA TAREFA PROFISSIONAL

23 A 25 DE AGOSTO DE 2008
NO DALL'ONDER GRANDE HOTEL
BENTO GONÇALVES - RS



**ANAIS DO
XVII ENCONTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
E O MERCOSUL/CONESUL E PAÍSES ASSOCIADOS: DESAFIO POLÍTICO E PEDAGÓGICO
E
XIX ENCONTRO ESTADUAL DE SUPERVISORES EDUCACIONAIS**

Tema

"A Formação Docente: Caminho para o Desenvolvimento de Capacidades no Exercício da Tarefa Profissional".

Realizado de 23 a 25 de agosto de 2008 em Bento Gonçalves - Rio Grande do Sul - Brasil

Organizadores

Lílian Mary Martins Zieger

Andréia Skieresz

Angelita Brazil

João Ramos

Yolanda Morel

Rosane Zimmer

Instituição Promotora

ASSERS - Associação dos Supervisores de Educação do Estado do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, RS

ASSERS

Agosto de 2008

1ª. Edição

Publicação da Editora ASSERS

Prefixo Editorial nº 60524



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56a Encontro Internacional de Educação e o MERCOSUL/CONESUL e Países Associados : desafios político e pedagógico (12. : 2008 : Bento Gonçalves, RS)
Anais [recurso eletrônico] / 12. Encontro Internacional de Educação e o MERCOSUL/CONESUL e Países Associados: desafios político e pedagógico, 19. Encontro Estadual de Supervisores Educacionais. – Porto Alegre : ASSERS, 2008.

Evento realizado em Bento Gonçalves, Dallónder Grande Hotel, nos dias 23 a 25 de agosto de 2008, com o tema: A formação docente: caminho para o desenvolvimento de capacidades no exercício da tarefa profissional.
Edição Bilingüe: português, Espanhol
ISBN : 978-85-60524-04-4

1. Professores – Formação Profissional - Encontros.
I. Encontro Estadual de Supervisores Educacionais (19. : : 2008 : Bento Gonçalves, RS). II. A formação docente: caminho para o desenvolvimento de capacidades no exercício da tarefa profissional. III. Título.
CDD 370.7106081

Bibliotecário Responsável

Ginamara Lima Jacques Pinto
CRB 10/1204

ISBN

978-85-60524-04-4

MINISTÉRIO DA CULTURA Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

**XVII ENCONTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
E O MERCOSUL/CONESUL E PAÍSES ASSOCIADOS: DESAFIO POLÍTICO E PEDAGÓGICO**

XIX ENCONTRO ESTADUAL DE SUPERVISORES EDUCACIONAIS

INSTITUIÇÃO PROMOTORA

ASSERS Associação dos Supervisores de Educação do Estado do Rio Grande do Sul

CO-PROMOTORES CREDENCIADOS

ARGENTINA

UNTREF - Universidad Nacional Tres de Febrero

Lic. Susana Mabel Pedone

Lic. Graciela Callegari

Lic. Mirta Cano

CHILE

Dr. Raúl Baeza Aspee - Reitor da Universidad del Mar

Lic. Judith Rabuco Madera

Lic. Beatriz Parra

PARAGUAI

Dra. Olinda Massare Kosytianovsky - Directora General Del Centro de Formación Pedagógica Santa Marta - Asunción

HISTÓRICO DOS ENCONTROS INTERNACIONAIS

I Encontro:1992 Bagé / RS / Brasil	X Encontro:2001 Montevidéo / Uruguai
II e III Encontros:1993 e 1994 Porto Alegre / RS / Brasil	XI Encontro:2002 La Paz / Bolívia
IV Encontro:1995 Assunção / Paraguai	XII Encontro:2003 Campo Grande / MS / Brasil
V Encontro:1996 Buenos Aires / Argentina	XIII Encontro:2004 Caxias do Sul / RS / Brasil
VI Encontro:1997 Rivera / Uruguai - Santana do Livramento / Brasil	XIV Encontro:2005 Buenos Aires / Argentina
VII Encontro: 1998 Santiago / Chile	XV Encontro:2006 Valparaíso/ Chile
VIII Encontro:1999 Buenos Aires / Argentina	XVI Encontro: 2008 Bento Gonçalves / RS / Brasil
IX Encontro:2000 Canela / Brasil	

OBJETIVO GERAL

Partilhar o cotidiano educativo na apaixonante comunhão entre pessoas que pela consciência do MUNDO vivem e buscam sua perpetuação, vivenciando tal busca com ALEGRIA e COMPROMISSO pela concretude do sonho.

OBJETIVOS DOS ENCONTROS ESTADUAL E INTERNACIONAL MERCOSUL/CONESUL E PAÍSES ASSOCIADOS

Debater e propor alternativas educativas, através do estudo das semelhanças e diferenças dos Sistemas Educacionais dos Mercosul/Conesul e Países Associados, capazes de viabilizar Políticas de Educação que atendam aos interesses e necessidades da integração dos povos latino-americanos.

PROGRAMA

23 AGO

MANHÃ:

9h às 12h - Credenciamento
Visita Cultural à Vinícola Aurora com degustação de vinhos

TARDE:

14h - Abertura
Hino Nacional Brasileiro
Hino da ASSERS
Apresentação artística
15h - Conferência Internacional
Doctor Norberto Fernández Lamarra
- Director de Posgrados de la Universidad Nacional de Tres de Febrero ARG
20h - Jantar de Comemoração ao 36º Aniversário da ASSERS e Comemoração ao Dia Nacional dos Supervisores



25 AGO

MANHÃ:

9h - Conferência Nacional
Dra. Mary Rangel
- Pós- Doutora em Educação/ UFRJ,
- Doutora em Educação- PUC/SP,
- Supervisora Educacional,
- Escritora com diversas obras publicadas.

TARDE:

13h 30min - Apresentação dos Trabalhos Científicos
Eixos Temáticos:
+ Educação Infantil
+ Ensino Fundamental (séries iniciais)
+ Ensino Fundamental (séries finais)
+ Ensino Médio
+ Ensino Superior
+ Ensino Técnico
+ Supervisão Educacional
+ Orientação Educacional
- Normas para apresentação dos trabalhos estarão disponíveis em WWW.ASSERS.ORG.BR -
16h - Encerramento:
Apresentação Artística e leitura da Carta de Bento Gonçalves.

24 AGO

MANHÃ:

8:30h - Conferência Internacional
Doctor Enrique Miguel Del Percio
- Doutor em Filosofia do Direito
- Especialista em Sociologia Crítica
- Docente do Curso de Mestrado em Políticas

a Administração da Educação UNTREF / ARG

10h - Oficinas Pedagógicas

Os participantes farão a opção pelas Oficinas no dia do Credenciamento e por ordem de inscrição
As listas das Oficinas estarão à disposição no site da ASSERS.

TARDE:

14h - Roteiro Histórico Cultural em Bento Gonçalves, com viagem no trem Maria Fumaça

18h - Sessão de Autógrafos: Zélia Helena Dentena

- Licenciada em Filosofia (PURA) - UFRGS
- Licenciada em Pedagogia / Supervisão Escolar - UNISINOS
- Pós-Graduação
- Adm. de Sistemas Ocupacionais - PUCRS
- Gerontologia Social - PUCRS -




XVII ENCONTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
E O MERCOSUL, CONSELHO E PAÍSES ASSOCIADOS:
DESEJO POLÍTICO E PEDAGÓGICO
FORUM INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SOBRE O MERCOSUL E PAÍSES ASSOCIADOS:
DESEJO POLÍTICO E PEDAGÓGICO
XIX ENCONTRO ESPECIAL DE SUPERVISORES EDUCACIONAIS
23 A 25 DE AGOSTO DE 2008
NO DIFUSOR GRANDE HOTEL
BENTO GONÇALVES - RS



HISTÓRICO DOS ENCONTROS INTERNACIONAIS

- + I Encontro: 1992 Bagé/RS/Brasil
- + II Encontro: 1993 Porto Alegre/RS/Brasil
- + III Encontro: 1994 Porto Alegre/RS/Brasil
- + IV Encontro: 1995 Asunción/Paraguai
- + V Encontro: 1996 Buenos Aires/Argentina
- + VI Encontro: 1997 Rivera/Uruguai - Santana do Livramento/Brasil
- + VII Encontro: 1998 Santiago/Chile
- + VIII Encontro: 1999 Buenos Aires/Argentina
- + IX Encontro: 2000 Canela/Brasil
- + X Encontro: 2001 Montividéu/Uruguai
- + XI Encontro: 2002 La Paz/Bolívia
- + XII Encontro: 2003 Campo Grande/MS/Brasil
- + XIII Encontro: 2004 Caxias do Sul/RS/Brasil
- + XIV Encontro: 2005 Buenos Aires/Argentina
- + XV Encontro: 2006 Valparaíso/Chile
- + XVI Encontro: 2007 Salvador/BA/Brasil



Av. Borges de Medeiros, 308 sala 106 – 10º andar
CEP 90020020 – Bairro Centro- POA – RS
Fones/fax (51) 32283498 (51) 32867634

www.assers.org.br
assers@terra.com.br

ASSERS

PRESIDENTE LILIAN ZIEGER
1ª VICE- PRESIDENTE SONIA MARLI RIGHI AITA
2ª VICE- PRESIDENTE LILIANE MEDEIROS
1ª SECRETÁRIA ROSANE OLIVEIRA DUARTE ZIMMER
2ª SECRETÁRIA MARIA JOSÉ FERNANDES DOS REIS
1ª TESOUREIRA ANGELITA VARGAS BRAZIL
2ª TESOUREIRA IARA BANDEIRA

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES

ANA MARIA VIEIRA DOS SANTOS
IONE ZALLETI DIAS DA SILVA
YOLANDA PEREIRA MOREL
ZÉLIA DIAS MARTINS
IVONE CARVALHO MARTINS

SUPLENTES

GASPARINA OTÍLIA LEAL
VERA CONRAD
CLEUSA SOARES VEIGA
ELIANE COELHO MARTINI

CONSELHO FISCAL

TITULARES

LÚCIA LOPES DA SILVA
LORENI DOS SANTOS CAPA
VALDIR PECHANOSKI
LECI TEREZINHA DA COSTA
VANDERLETE NEVES DA SILVA

SUPLENTES

VILMA PIAZZA
SONAIME TEREZINHA BRAGA VARGAS
FABIANE BORGES PAVANI
VERA FÁTIMA GABARRUS PAVANI
MARIA JOSÉ MACHADO DE LIMA

ASSERS: UMA HISTÓRIA COSTURADA A MUITAS MÃOS



A ASSERS, Associação dos Supervisores Educacionais do Estado do Rio Grande do Sul, foi criada em 22 de agosto de 1972. Tal feito se constitui como importante marco para a organização política da categoria de Supervisores de Educação no estado Rio Grande do Sul e, da mesma forma, no cenário brasileiro. O período de criação da ASSERS é contemporâneo no Brasil de uma época em que a sociedade civil brasileira, após ter vivido um período de efervescência política, de manifestações, participação popular reivindicatória e de pressões sociais, coloca-se em nova fase influenciada pela decretação do Ato Institucional N° 5.

A ASSERS originou-se da vigência da Lei N° 5692/71, que provocou a Instituição do Plano de Carreira do Magistério Público Estadual. A necessidade de garantir uma boa definição neste plano para o Supervisor Educacional foi a motivação da criação da Associação. O trabalho inicial de organização partiu de diferentes segmentos da área educacional: supervisores, órgãos da Secretaria Estadual de Educação ligados à Supervisão Educacional, professores das Faculdades de Educação, das Universidades Federais vinculadas à habilitação de Supervisão Escolar e um grupo de supervisores da Rede Estadual e Municipal de Ensino, em razão do encaminhamento das lutas dos educadores.

A partir da criação e organização da ASSERS, foram constituídas outras associações no Brasil. Em 1978, continuou na vanguarda do movimento planejado e coordenado, a ASSERS organizou o I ENSE -1° Encontro Nacional de Supervisores Educacionais. Em 1994, foi realizada uma assembléia geral de representantes Supervisores de Educação em Brasília onde foi criada a FENERSE -Federação Nacional das Entidades Representativas dos Supervisores Educacionais.

Em busca de um trabalho de qualidade, a ASSERS vem, ao longo

desses anos, propiciando aos seus associados e demais representantes da educação: cursos, seminários, encontros nacionais e internacionais em diversas localidades do Brasil e dos países que compõe o Mercosul/ Conesul e Países Associados, os quais possibilitam analisar e debater questões educacionais em busca de alternativas para a melhoria da qualidade do ensino na América Latina.

A ASSERS se mantém presente no processo de reivindicação pelo direito legítimo da ação da Supervisão Educacional, portanto, fortemente permanece mobilizada pela Regulamentação da Profissão de Supervisor Educacional e pela valorização da Pedagogia.

Tal feito recebe o reconhecimento através dos convênios firmados entre ASSERS/MEC para o projeto Escola de Fábrica, abrigando cursos diversos nas localidades do Rio Grande do Sul, como também curso de pós-graduação em Supervisão Educacional pelo convênio ASSERS/ PORTAL, cursos de capacitação permanente, Jornal Inovação, Revista espaço Inovação, entre tantas conquistas.

Tais conquistas materializam, ainda, a proposta de gestão do Grupo Inovação que desde 2002 vem impondo um redimensionamento ao processo de articulação da ação e reflexão da Supervisão Educacional no estado rio-grandense, brasileiro e latino-americano.

Na figura da presidente da ASSERS, professora-supervisora Lilian Zieger, vem, a instituição, agregando sonhos, materializando sucessos, conquistando vitórias.

Oxalá que a Educação continue instaurando o compromisso de que a muitas mãos seja possível a transformação humana.

FORMAÇÃO DOCENTE: FEITURAS PEDAGÓGICAS EM TRANSFORMAÇÃO

Transformar o mundo, em especial, o mundo educativo, não se constitui em tarefa fácil. Nem mesmo nos parece adequado tratar de tarefa. Talvez meta, propósito, ou ainda, compromisso, comprometimento.

Comprometimento, como nos lembra Freire (2002, p.16-25) é o compromisso que se dá pelo engajamento com a realidade de pessoas verdadeiramente corajosas, decididas, conscientes, que não se dizem neutras. Logo, cremos na possibilidade de que homens e mulheres, ao assumirem o ato do compromisso com a humanização do mundo, sejam capazes de agir e pensar a sua transformação. Compromisso que se inscreve pela inserção na realidade do outro e da outra, pela reflexão que atinge a conscientização do compromisso com a mesma.

A realização dos encontros Internacional de Educação - Desafio Político e Pedagógico - e do Estadual de Supervisores Estaduais vem constituindo-se em fundamento profícuo e potencialmente transformador da ação humana, da ação docente, da ação supervisora. Portanto, a feitura dos encontros se configura em importante contribuição no sentido de teorizar o agir, o pensar e o sentir do ofício humano, docente, de supervisor e de supervisora a partir da experiência formadora da formação continuada, permanente.

Na intenção de assunção do desenvolvimento de atitudes cognitivas assumidas criticamente os encontros promovidos pela Associação dos Supervisores de Educação do Estado do Rio Grande do

Sul, ASSERS, pretendem exercitar a capacidade de transformar a vivência humanizadora de homens e mulheres a partir do viés educativo. Todavia, não se esgota no puro ato de vivenciar a experiência, mas de entrelaçá-la com o movimento coletivo o processo de formação, formador e transformador da ação.

Para tanto, o XVII Encontro Internacional de Educação e o Mercosul/Conesul e Países Associados: Desafio Pedagógico e o XIX Encontro Estadual de Supervisores educacionais, realizados entre os dias 23 e 25 de agosto de 2008, na cidade de Bento Gonçalves, Brasil, lançam indagação sobre o perfil da educação do novo século, repensando suas convicções, criticizando suas relações, revisitando os novos modos de pensar, de agir, lendo a construção da humanização no sentido de contribuir com a formação que se instaura pelo compromisso com a transformação da ação docente.

Na convicção dessa possibilidade, a ASSERS materializou, mais uma vez, tais eventos. Tal materialização, na magnitude que a cada ano se impõe, exige corajosa ousadia assentada na força e abnegação do Grupo Inovação, assim como na adesão da comunidade de pesquisadores, educadores e educadoras, supervisores e supervisoras da América Latina.

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não. 12.ª ed. São Paulo: Olho D'água, 2002.

LA ESCUELA Y LA FORMACIÓN DOCENTE DESARROLLO DE CAPACIDADES PARA EL EJERCICIO PROFESIONAL: SITUACIÓN Y DESAFÍOS

La conferencia abarcó los siguientes temas principales

- Situación y desafíos para la democratización de la educación en América Latina.
- Caracterización de las políticas educativas y de los procesos de reforma: posibilidades y limitaciones.
- Necesidad de innovaciones en las políticas, en la gestión y en las escuelas.
- Hacia una nueva formación docente para la democratización y la innovación de la educación. Principales desafíos.
- Bases para la formación docente en la sociedad del conocimiento y de las TICs

LA EDUCACIÓN EN AMÉRICA LATINA

Gobernabilidad, equidad, calidad y conocimiento: problemas y desafíos para los sistemas educativos latinoamericanos

- La educación en América Latina en el marco de la globalización y los procesos de regionalización. El MERCOSUR. Impactos.
- Gobernabilidad de los sistemas educativos. Requisitos y desafíos: legitimidad, eficiencia y participación.
- Educación como política de Estado. Procesos de concertación y consensos.
- La transformación de los sistemas educativos; nuevos modelos de organización.
- La pertinencia como requisito.
- Democratización de la educación y equidad. Su relación con la situación socio-económica en América Latina. Perspectivas y estrategias.
- La desigualdad y la fragmentación de los sistemas educativos. Los programas compensatorios.

- La calidad de la educación; su relación con la equidad.
 - Mejoramiento de la calidad: contenidos, metodologías y profesionalización de los docentes.
 - La evaluación de la calidad; experiencias. El impacto de las nuevas tecnologías.
 - La gestión escolar: su mejoramiento y transformación. Obstáculos y posibilidades.
 - América Latina en el siglo XXI. Requisitos y desafíos para sus sistemas educativos.
- La Sociedad del Conocimiento, de las Tecnologías y de la Información

GOBERNABILIDAD, EDUCACIÓN Y FUTURO

- La educación es una responsabilidad principal del Estado y su desenvolvimiento interesa y compromete al conjunto de la sociedad
- La educación tiene un efecto a largo plazo ya que las actuales generaciones que asisten al sistema educativo se desempeñarán en plenitud dentro de 20, 30 o 40 años
- La educación requiere impescindiblemente de escenarios de futuro, ya que debe tener en cuenta los objetivos y metas nacionales a largo plazo
- La educación exige respuestas inmediatas para atender problemas de educabilidad provocados por la situación de crisis socio-económica y cultural
- La educación debe atender y tener en cuenta la importancia creciente de la sociedad del conocimiento y de la revolución tecnológica, en el marco del proceso de globalización.

LA GESTIÓN EDUCATIVA Y ESCOLAR EN AMÉRICA LATINA

Crisis de los sistemas educativos

- requieren una transformación profunda
- no simples adecuaciones o modernizaciones

Reformas de la educación

- fracasos en los 70 y en los 90
- requieren nuevo modelo educativo a construir a mediano y largo plazo

Hacia un nuevo modelo educativo

- participación de la sociedad. Consensos
- nueva concepción de la educación
- rol decisivo de la escuela y de los equipos docentes
- mayor autonomía de la escuela – descentralización
- profesionalización de la docencia
- curriculum abierto y flexible
- pertinencia académica y social de los contenidos
- mejoramiento de la calidad de la educación
- discriminación positiva: más a los que menos tienen

NUEVOS CONTEXTOS DE LA EDUCACIÓN

El conocimiento deja de ser estable y escaso

El sistema educativo ha dejado de ser el canal único para transmitir conocimientos e información a las nuevas generaciones. Revolución equivalente a la imprenta

La palabra del profesor y el texto dejan de ser los soportes exclusivos de la comunicación educativa

Las competencias y los aprendizajes que brinda la escuela y el tipo de inteligencia que supone en los alumnos ya no son los exigidos con prioridad

Por eso, educación permanente en vez de escolarización. Sociedad del aprendizaje

Las tecnologías tradicionales de la enseñanza dejan de ser las únicas disponibles para enseñar y aprender

La escuela deja de ser una institución formativa en un medio estable de socialización.

Incertidumbre social, grupal, familiar y personal

J.J.Brunner, Nuevas tecnologías y sociedad de la información, enero de 2000

ESCUELA Y CAMBIO

- La escuela es el centro y motor del cambio
- El cambio debe ser global y sistémico
- Tiene una concepción rigurosa y un desarrollo planificado
- El cambio requiere recursos materiales, personales y académicos y una perspectiva multidimensional
- Las estrategias deben ser integradoras y complementarias
- El cambio tiene sentido cuando se institucionaliza y se hace parte de la organización
- Para que se produzca el cambio, la escuela debe reflexionar, debe aprender

CARACTERÍSTICAS DE LAS ESCUELAS QUE APRENDEN

" La escuela que aprende tiene un modelo de institución compartida, un proyecto de futuro, un estilo de liderazgo aceptado y una cultura integrada"

Senge

- * Permeabilidad
- * Flexibilidad
- * Creatividad
- * Colegialidad
- * Complejidad

*Tomado de: M.A. Santos Guerra, **La escuela que aprende***

APRENDIZAJE DE LA ESCUELA ESTRATEGIAS

Selección de los docentes

- o Formación del equipo docente
- o Organización del personal
- o Proyecto democrático de escuela
- o Investigación - acción
- o Autoevaluación
- o Espacios para la reflexión compartida
- o Control y participación democrática
- o Formación en la escuela
- o Innovaciones educativas

DESAFÍOS PARA EL DOCENTE DEL SIGLO XXI NUEVOS Y VIEJOS DESAFÍOS

- Necesidad de prepararse para enseñar en un mundo de cambios y contradicciones
- Avances científico-tecnológicos:
 - Sociedad del Conocimiento y de las nuevas TICs
 - Modalidades virtuales
 - Internet
- Mayores sectores en situación de pobreza y marginalidad
- Nuevos pobres: sectores medios en crisis
- Fragmentación de los sistemas educativos. Escasa articulación entre niveles e instituciones
- Desafío: la escuela puede contribuir a agudizar la crisis o a generar mejores condiciones de educabilidad
- Complejidad creciente del rol del docente. Profesionalización. Formación docente continua
- Condiciones desfavorables: salarios, condiciones laborales, carrera

REFORMAS EDUCATIVAS EN AMERICA LATINA LECCIONES APRENDIDAS

- Necesidad de un acuerdo o consenso educativo nacional Educación como Política de Estado
- Organizar un proceso transformador participativo, pluralista y de fortalecimiento de la gestión escolar, con base en la investigación y la experimentación
 - Asegurar el financiamiento del proceso transformador
 - Mejorar las condiciones laborales y salariales de los docentes para hacer posible su participación
 - Desarrollar un verdadero proceso de capacitación y profesionalización de lo docentes, aprendiendo de la propia práctica y de las experiencias innovadoras
 - El cambio debe nacer y procesarse en la escuela
 - Desarrollar nuevos modelos de gestión escolar
 - Organizar un proceso de planeamiento y programación de carácter estratégico participativo y descentralizado

TENDENCIAS Y DESAFÍOS PARA LA GESTIÓN EDUCATIVA

- La escuela como centro de la acción educativa
- Democratización y descentralización de las estructuras de decisión y gestión
- Nuevas funciones de los niveles centrales
- La organización de los niveles intermedios
- Calidad y contenidos curriculares, pertinencia
- Currículo abierto, "itinerante". Procesos de regionalización curricular
- Participación social como requisito en los diferentes niveles de gestión
- Micro planificación o planificación de base. Dificultades y limitaciones metodológicas
 - Planificación institucional: administración por proyectos o por resultados
 - Evaluación institucional permanente
 - Nuevo y decisivo rol de la supervisión escolar
 - Nuevos modelos e instrumentos de información socio-educativa
 - Nuevos modelos de investigación educativa: la innovación como norma y no como excepción. La investigación participativa

PROFESIONALIZACIÓN DOCENTE - INTERROGANTES Y REQUERIMIENTOS

- o Nuevos y viejos desafíos
- o Enseñar en un mundo de cambios y contradicciones
- o Globalización y mundialización. Identidad nacional y regional
- o Avances científicos y tecnológicos
 - Sociedad del conocimiento; explosión
 - Sociedad informacional (TV, Internet)
- o Formación para el largo plazo
- o Crecimiento de los sectores en situación de pobreza y marginalidad.
- Nuevos pobres
- o Fragmentación y segmentación del SE
- o Necesidad de una política de discriminación positiva
- o Ejes principales:
 - Democratización
 - Equidad
 - Calidad
 - Pertinencia
- o Mayor complejidad del rol docente
- o Profesionalización como exigencia: Formación inicial y continua

PROFESIONALIZACIÓN DOCENTE ALGUNAS CONTRADICCIONES EN EL ESCENARIO ACTUAL

1. Discurso sobre importancia trabajo docente
 - > *Bajo salario asignado*
2. Capacidades atribuidas a los docentes
 - > *Falta de convocatoria a participar en el diseño de reformas y gestión de las escuelas*
3. Valor asignado en la sociedad de la información
 - > *Limitada formación inicial y continua*
4. Exigencias de los procesos de capacitación y actualización docente
 - > *Ofertas segmentarias, desarticuladas y desvinculadas de los problemas reales de la escuela*
5. Demandas crecientes y complejas de la escuela
 - > *Limitaciones de la concepción y organización de la escuela*
6. Malestares de los docentes
 - > *Malestares de la sociedad en relación con la escuela y los docentes*

DOCENCIA Y PROFESIONALIZACIÓN

- o Docencia como Profesión: exigencia ineludible de la transformación e innovación
- o La situación en las últimas décadas: su replanteamiento
- o Formación docente continua: desarrollo de competencias
 - Formación inicial: nuevas bases
 - Capacitación docente
 - Vinculación con el desempeño
 - Nuevas modalidades
- o Condiciones laborales
- o Condiciones salariales
- o Discusión sobre estímulos salariales

PROFESIONALIZACIÓN DOCENTE COMPETENCIAS REQUERIDAS

- o COMPETENCIA EMPÁTICA
Comprensión de qué sienten y saben los alumnos
- o COMPETENCIA COGNITIVA
Comprensión del mundo actual y de la escuela como construcción social y cultural
- o COMPETENCIA DE CIUDADANÍA
Participación en la vida democrática y de la escuela
Construcción de una nueva ciudadanía
- o COMPETENCIA CREATIVA
Para generar y asumir la innovación y el cambio
- o COMPETENCIA PRAGMÁTICA
Para diseñar estrategias profesionales personales y grupales
- o COMPETENCIA INSTITUCIONAL
Para concebir las prácticas profesionales en contextos institucionales

FORMACIÓN DOCENTE PARA LA INNOVACIÓN Y EL CAMBIO

Algunas ideas e interrogantes para la discusión:

1. Es necesario conocer de dónde venimos para saber adonde vamos
¿Cuál es nuestra herencia formativa? La búsqueda de nuevas alternativas
2. Hemos aprendido mucho pero aún nos queda mucho por avanzar
¿Cómo influyen los cambios sociales? ¿Qué obstáculos debemos superar?
3. Necesidad de nuevas ideas, estrategias y prácticas para la mejor formación docente permanente ¿Mucha formación y poco cambio? Hacia nuevas perspectivas y alternativas
4. La formación permanente debe atender a situaciones problemáticas específicas, no genéricas.
5. La formación debe basarse en el trabajo colaborativo, no en el individualismo. La formación de equipos docentes.
6. El profesorado, de objeto a sujeto de formación. Hacia la formación de la identidad
7. La formación a partir de una articulación familia - comunidad - profesorado
8. Hacia la creación de espacios de formación, no sólo actualización. Nuevo rol de los formadores. Formar para la innovación y el cambio
9. La formación debe basarse en una complejidad cada vez mayor de la sociedad y la educación: la complejidad de la función docente
10. Aprender a aprender pero también a aprender a desaprender: la reflexión sobre la propia práctica.

Basado en: Francesc Imbernon, Univ de Barcelona

MAESTRÍA EN POLÍTICAS Y ADMINISTRACIÓN DE LA EDUCACIÓN UNIVERSIDAD NACIONAL DE TRES DE FEBRERO

Estructura Curricular

Campos de Formación: Materias - seminarios - actividades curriculares

Fundamentos:

1. Planificación y Gestión de Políticas Públicas (42 hs.)
2. Teorías de la Administración y de las Organizaciones (42 hs.)
3. Teorías y Problemas de la Educación Contemporánea (42 hs.)
4. Epistemología y Métodos de Investigación (48 hs.)

Formación General:

1. Planeamiento y Gestión de Políticas Educativas (48 hs.)
2. Políticas y Sistemas Educativos. Perspectiva Histórica y Comparada (48 hs.)
3. Gestión y Evaluación de Programas Educativos (42 hs.)
4. Gestión y Evaluación de Instituciones Educativas (42 hs.)
5. Desarrollo Curricular y Calidad de la Educación (42 hs.)

Formación electiva:

Requiere el cursado de 4 materias, seminarios y/o actividades curriculares electivas de 36 hs. cada una.

Formación para Investigación y Tesis:

Es un curso anual de 72 horas. Requiere la realización de una pasantía de Investigación de 160 horas.

Norberto Fernández Lamarra es especialista, investigador y consultor nacional e internacional en el área de las políticas, la planificación y la gestión de la educación, con énfasis en los últimos años en la educación superior. Es Director de Posgrados de la Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF) donde, además, dirige el Núcleo Interdisciplinario de Formación y Estudios para el Desarrollo de la Educación, el Programa de Posgrados en Políticas y Administración de la Educación (Maestría y Especializaciones) y el Programa Interinstitucional de Doctorado en Educación UNTREF/UNLa. Ha sido Profesor Titular Ordinario/Regular de Administración de la Educación en las universidades nacionales de Buenos Aires y La Plata hasta el año 2004, por jubilación. Ha sido miembro de la Comisión Nacional de Evaluación y Acreditación Universitaria de la Argentina (CONEAU) entre los años 1996 y 2001. Se desempeña como Profesor de Posgrado en diversas universidades argentinas y de otros países de América Latina. Como investigador es categoría 1. Preside la Sociedad Argentina de Estudios Comparados en Educación. Ha sido Experto Regional de la UNESCO (años 1976-1981) y se desempeña habitualmente como Consultor de esa Organización -en especial en el IESALC- y de otros organismos internacionales. Es autor de más de 100 publicaciones, estudios, trabajos y artículos sobre la educación argentina y latinoamericana. Recientemente ha publicado, entre otros, los libros "Veinte años de educación en la Argentina. Balance y perspectivas", OREALC/UNESCO-EDUNTREF, Buenos Aires, noviembre de 2002; "La educación superior argentina en debate. Situación, problemas y perspectivas", Eudeba-IESALC / UNESCO, mayo de 2003; "Educación Superior. Convergencia entre América Latina y Europa. Procesos de evaluación y acreditación de la calidad", José-Ginés Mora y Norberto Fernández Lamarra (Coordinadores), Proyecto ALFA-ACRO, Comisión Europea, EDUNTREF, Buenos Aires, junio de 2005; "Política, Planeamiento y Gestión de la Educación. Modelos de Simulación en Argentina", Norberto Fernández Lamarra (Compilador) y otros, UNESCO-EDUNTREF, Buenos Aires, abril de 2006; "Educación Superior y Calidad en América Latina y Argentina", Norberto Fernández Lamarra, EDUNTREF-IESALC/UNESCO, Buenos Aires, junio de 2007; y "Universidad, Sociedad e Innovación. Una perspectiva internacional", Norberto Fernández Lamarra (Coordinador), Proyecto RILEUS, EDUNTREF (en proceso de edición)

E-mails: nflamarra@fibertel.com.ar nflamarra@untref.edu.ar
Dirección postal: Clay 2870, piso 7, 1426 Buenos Aires, Argentina
Teléfonos: (54-11) 4774-0750 / (54-11) 4314-0022

FORMACIÓN DOCENTE Y DESARROLLO HUMANO: EL DESAFÍO DE LA EDUCACIÓN DE CALIDAD PARA TODOS

Alumnos sin interés por aprender y educadores frustrados constituyen una realidad presente en todos los estratos sociales de todos los países de occidente. Ante esta realidad: ¿puede aún el docente desempeñar su papel de agente fundamental para proveer al desarrollo humano de nuestros pueblos? Creo que sí. En efecto, entendiendo por desarrollo humano aquella suma de condiciones que permiten que cada individuo despliegue plena y libremente sus potencialidades como persona, el rol del docente es insustituible. Pero es preciso repensar la formación que recibe el trabajador de la educación para que pueda ejercer ese rol en las presentes circunstancias históricas. Para ello, es necesario efectuar en primer término un correcto diagnóstico de las causas del malestar en la educación. Luego, discutir acerca de qué se entiende por educación de calidad en el actual contexto social, político, económico y cultural. Entonces sí estaremos en condiciones de formular algunas propuestas para reformular el sistema educativo, cuyo pilar, sin duda alguna, es el maestro en el aula. Estas propuestas parten de pensar una educación asentada sobre la idea de relación en reemplazo de la idea de sustancia, y cuyo principal finalidad radica en brindar al educando los instrumentos como para que pueda sentirse artífice de su propio destino, para que pueda ser capaz de desear su propio deseo, capaz de advertir que hay un futuro, y que ese futuro está en sus manos.

Palabras clave: Educación de calidad. Formación docente. Desarrollo humano

La inteligencia crece y da frutos sólo en el goce. La alegría de aprender es tan indispensable para los estudios como la respiración para los corredores.

Simone Weil

DESARROLLO HUMANO

Suma de condiciones que permiten que cada individuo despliegue plena y libremente sus potencialidades como persona.

EL ROL DEL DOCENTE

¿Puede aún el docente desempeñar su papel de agente fundamental para proveer al desarrollo humano de nuestros pueblos?

Sí, pero es preciso repensar la formación que recibe el trabajador de la educación para que pueda ejercer ese rol en las presentes circunstancias históricas.

DIAGNÓSTICO

¿Tiene sentido la escuela hoy como principal instrumento de la educación?

Diferenciar muy claramente socialización de educación.

Socialización: Formación de recursos humanos.

Educación: Mostrarle al educando que puede ser artífice de su propio destino.

RAZONES DEL FRACASO

1) El hiperindividualismo:

Cambia el lugar de trabajo.

Cambia el lugar donde mora.

Cambia la estructura familiar.

- Lo único que queda es lo que se muestra:
el individuo es lo que muestra.

- Muestra lo que consume:
el individuo es un mero objeto de consumo.

RAZONES DEL FRACASO

2) Otra razón del fracaso del sistema escolar es su éxito generalizado.

Tasa de escolarización en enseñanza media:

Brasil: Del 14,4 % en 1980 a más del 80 % en la actualidad.

América Latina Del 20 % al 70 %.

ESTO GENERA

Insatisfacción y desinterés en docentes y alumnos.

Desprestigio de la profesión docente.

Desvinculación entre educación y ascenso social por universalización de competencias y acreditaciones.

Violencia escolar.

LAS ALTERNATIVAS

Estamos frente a una situación fascinante:

La posibilidad de pensar la educación como la actividad dirigida a brindarle a cada educando los instrumentos para que pueda desplegar plenamente sus potencialidades como persona. No como mero entrenamiento de recursos humanos.

En lugar de hacer del alumno una simple herramienta, se trata de darle las herramientas para que se realice en plenitud.

Pero para eso, debe tener ganas de vivir en plenitud.

Debe ser capaz de desear sin que nada limite su deseo.

LA RELACIÓN COMO CATEGORÍA FUNDANTE

El ser humano como ser en relación.

Reconstrucción de la trama social.

Conciencia ecológica.

El deseo como des-sidere.

Mi libertad se construye y comienza con los demás.

Docentes y alumnos capaces de escuchar a los otros y al cosmos.

Y del escuchar crecerán verdaderas palabras. Y las palabras van a crecer juntas y se transformarán en Deseos.

Franz Rosenzweig

Enrique Del Percio es doctor en filosofía jurídica, especialista en sociología de las instituciones y abogado. Es Vicepresidente de la Sociedad Argentina de Estudios Comparados en Educación. Es profesor de Sociología en la Universidad de Buenos Aires, de Filosofía de la Educación en las Universidades de Tres de Febrero y de San Martín, de Filosofía Social en la Universidad del Salvador y de Epistemología de las Ciencias Sociales en la Universidad Nacional de Rosario. Se desempeña habitualmente como profesor visitante o invitado en las universidades de Salamanca (España), Dresden (Alemania), Unisinos (Brasil), Andina (Ecuador), Nacional de Carabobo (Venezuela), Central de La Habana (Cuba) y Nacional de La Serena (Chile) entre otras. Es autor de "Tiempost Modernos. Una teoría de la dominación"; "Maleducación. Sobre la dominación educada y la educación dominada" y "La condición social. Consumo, poder y representación en el capitalismo tardío" además de otros textos. Ha sido Rector del Instituto Pedagógico Latinoamericano desde donde coordinó la obra "La raíz y la copa. Informe sobre Docencia y Desarrollo Humano en América Latina y el Caribe". También fue investigador invitado en el Instituto Internacional de Sociología Jurídica (Oñati, País Vasco), investigador titular de la Academia Nacional de Ciencias, Secretario General Académico del Instituto Nacional de la Administración Pública, asesor del Poder Ejecutivo de la Provincia de Buenos Aires y consultor de Naciones Unidas y del Banco Interamericano de Desarrollo. Es miembro de importantes sociedades científicas nacionales e internacionales como la Asociación Iberoamericana de Filosofía Política y la Asociación Latinoamericana de Ciencia Política. Es miembro del Comité Ejecutivo de la Asociación Latinoamericana de Estudios sobre el Habitar. Entre otros reconocimientos, recibió el Primer Premio del Concurso de Ensayos organizado por la AFIP en 2007, sobre el tema "Calidad institucional y tributación fiscal".

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: FUNÇÕES E IMPORTÂNCIA

A Supervisão Pedagógica tem um expressivo alcance de contribuições à escola, seja pela "visão sobre" que define a "super" visão, seja pelas orientações e acompanhamento do processo educativo. Observa-se, portanto, que o prefixo "sobre" não significa hierarquia, mas uma posição e uma proposta de ver, mais amplamente, o processo, em todos os seus elementos. Essa visão abrangente é necessária a uma das funções supervisoras, que é a de auxiliar a integração do currículo e suas práticas, assim como a integração dos serviços da escola, de modo que a gestão do Diretor e dos setores administrativos, o setor de Orientação Educacional, os serviços de apoio estejam unidos em seus propósitos e ações, Associada à função integradora, está a atualizadora do conhecimento, princípios e atividades didático-pedagógicas e curriculares. Para o exercício da função integradora, a Supervisão contará com o Projeto Político- Pedagógico e a ação supervisora incluirá a coordenação do Projeto e a mobilização docente para o necessário envolvimento em sua elaboração, reavaliação e aperfeiçoamento do texto e das práticas. Assim como o Projeto Político-Pedagógico é documento e instrumento da função integradora, o estudo é prática e instrumento da função atualizadora. Por isso, a coordenação das atividades de formação docente continuada e a mobilização dos professores nesse sentido constituem ações e contribuições essenciais da Supervisão Pedagógica à qualidade e compromisso socioeducacionais da escola.

Palavras-chave: Supervisão Pedagógica. Funções. Contribuições.

Referências

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). Supervisão para uma escola de qualidade. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

RANGEL, Mary (Org.). Supervisão pedagógica: princípios e práticas. 6 ed. Campinas (SP): Papyrus, 2007.

SILVA JUNIOR, Celestino Alves da; RANGEL, Mary (Orgs.). Nove olhares sobre a supervisão. 11 ed. Campinas (SP): Papyrus, 2007.

SUPERVISIÓN PEDAGÓGICA: FUNCIONES E IMPORTANCIA

La Supervisión Pedagógica tiene un expresivo alcance de contribuciones a la escuela, sea por la "visión sobre" que define la super visión, sea por las orientaciones y acompañamiento del proceso educativo. Se observa, sin embargo, que el prefijo "sobre" no significa jerarquía, sino una posición y una propuesta de ver, más ampliamente, el proceso en todos sus elementos. Esa visión abarcante es necesaria a una de las funciones supervisoras, que es la de auxiliar la integración del currículum y sus prácticas, así como la integración de los servicios de la escuela, de modo que la gestión del Director y de los sectores administrativos, el sector de Orientación Educacional, los servicios de apoyo estén unidos en sus propósitos y acciones, asociada a la función integradora, está la actualizadora del conocimiento, principios y actividades didacticopedagógicos y curriculares. Para el ejercicio de la función integradora, la Supervisión contará con el Proyecto Político-Pedagógico y la acción supervisora incluirá la coordinación del Proyecto y la movilización docente para el necesario involucramiento en su elaboración, reevaluación y perfeccionamiento del texto y de las prácticas. Así como el Proyecto Político-Pedagógico es documento e instrumento de la función integradora, el estudio es práctica y instrumento de la función actualizadora. Por eso, la coordinación de las actividades de formación docente continuada y la movilización de los profesores en ese sentido constituyen acciones y contribuciones esenciales de la Supervisión Pedagógica a la calidad y compromiso socioeducacionales de la escuela.

Palabras claves: Supervisión Pedagógica; Funciones; Contribuciones.

Referências

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). Supervisão para uma escola de qualidade. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

RANGEL, Mary (Org.). Supervisão pedagógica: princípios e práticas. 6 ed. Campinas (SP): Papyrus, 2007.

SILVA JUNIOR, Celestino Alves da; RANGEL, Mary (Orgs.). Nove olhares sobre a supervisão. 11 ed. Campinas (SP): Papyrus, 2007.

Mary Rangel é Professora Titular de Didática da Universidade Federal Fluminense e Professora Titular da área de ensino-aprendizagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Coordenadora Pedagógica dos Cursos de Graduação da UNILASALLE-RJ, Niterói, Estado do Rio de Janeiro.

*Sua formação inclui Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pós-Doutorado na área de Psicologia Social, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É graduada em Pedagogia, com habilitação em Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional e Administração Escolar. Seu Mestrado em Educação foi feito na Universidade Federal Fluminense e sua Especialização em Metodologia do Ensino Superior foi feita no Instituto de Estudos Avançados em Educação, da Fundação Getúlio Vargas, RJ.
mrangel@abel.org.br*

EDUCAÇÃO INFANTIL E TECNOLOGIAS: INOVANDO AS PRÁTICAS

Franco, Marlene Aparecida de Aguiar ¹
 Juppe, Nádia ²

Resumo

O nosso recorte da realidade, desenvolvida com crianças de 0---3 anos, tem como objetivo promover atividades educativas, usando como recursos alguns mídias, mediatizadas pelo professor, e que através da observação direta das reações e interações vivenciadas, pelas crianças. Durante o desenvolvimento de mesmas, buscando registrar e selecionar as mais significativas. Outro enfoque foi detectar os momentos de interatividade entre as crianças/grupo e professor. Foram desenvolvidas atividades onde se utilizou instrumentos de mídia, ou seja: Projetor de slides, máquina de xerox e o vídeo. Escolheram-se essas mídias por entendermos serem pertinentes ao interesse das crianças, com as quais foram desenvolvidas as atividades. As atividades foram realizadas no Núcleo de Desenvolvimento Infantil - NDI - CED/UFSC, envolvendo crianças de 0 a 3 anos durante as atividades procurou-se observar e registrar as reações das crianças no grupo - desde as passivas, até as euforias compartilhadas, ocorridas pelo uso da mídia ou pela mediação do professor. Como encaminhamento, fica o registro (num primeiro ensaio), dos resultados das observações e acompanhamento da turma, como contribuição e referência a futuros estudos.

Palavras-chave: Mídia. Mediação. Interatividade .

Resumen

El nuestro recorte de la realidad, desarrollada con niños de 0-3 años, tiene como objetivo promover actividades educativas, utilizando como recursos algunos mídias mediatizadas por el profesor, y que através de la observación directa de las reacciones y interacción vivenciadas, por los niños. Durante el desarrollo de las mismas, buscando registrar y seleccionarlás más significativas. Otro enfoque fue detectar los momentos de interacción entre los niños/grupos y profesor. Fueron desarrolladas actividades que se utilizou instrumentos de mídias, o sea: projector de slides, máquinas de xerox y el video. Eses mídias fueron elegidos porque hubo el entendimiento de sierem pertinentes al interés de los niños, con los cuales fueron desarrilladas las actividades. Las actividades fueron realizadas en el Núcleo

de Desenvolvimento Infantil - NDI - CED/UFSC, con niños de 0-3 años. Durante las actividades hubo observación y registro de las relaciones de los niños en el grupo desde las pasivas, hasta las euforías compartidas, ocurridas por el uso de la mídia o por la media intervención del profesor. Como encaminhamento, queda el registro (en un primer ensaio), de los resultados de las observaciones y encaminhamento de la clase, como contribuciones y referéncia la futuros estudos.

Palabras llave: Mídia. Mediadas. Interacción.

Referências

ALMEIDA, J. A. *Informática na Educação, Conformar ou Transformar a Escola. ENDIPE, 8. V2, Florianópolis, 1996.*

BARBIER, Frederic. LAVENIR, Catherine Bertho. *Histoire des médias. De Diderot à l'Internet, Paris: Armand Collin, 1996.*

BELLONI, Maria Luíza. *Reflexões sobre a mídia. No. 69, Brasília/DF: Dpto. de Sociologia/UNB, 1988.*

GALVÃO, Izabel. *Henri Wallon, uma concepção Dialética do Desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1995.*

JUNIOR, W.M. de O. *Filmes & Professores: Momentos de uma oralidade muito presente. Campinas, SP: Pro-Posições, Faculdade de Educação/UNICAMP, Vol. 10, n. 1 [28] - março/1999.*

MOPAN, J.M. MASSETTO, M.T. BEHRENS, M.A. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2000.*

NETTO, B. H. *A Informática na Escola e o Professor. ENDIPE, 8. V2, Florianópolis/SC: 1996.*

SOARES, I. *Comunicação e Criatividade na Escola. SP: Edições Paulinas, 1990.*

SOLÉ, Isabel. *Disponibilidade para a aprendizagem e sentido da aprendizagem (cap.20). O Construtivismo na Sala de aula. SP, Ática, 1999.*

SILVA Marco. *Sala de Aula Interativa. RJ: Quartet, 2ª ed. 2001.*

VIGOTYSKI, L.S. *Pensamento e Linguagem. SP: M. Fontes, 1998.*

1-Centro de Educação - CED/ UFSC
 2-Núcleo de Desenvolvimento Infantil- NDI/UFSC

ATIVIDADES PRÁTICAS DE EXPRESSÃO CORPORAL COM CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 2 ANOS

Koeppe, Cleise ¹
Pohren, Raona Pohren ²

Resumo

O presente trabalho visa demonstrar atividades de expressão corporal com crianças na faixa etária de 0 a 2 anos que vêm sendo desenvolvidas ao longo do semestre na E.M.E.I (Escola Municipal de Educação Infantil) Pedacinho do Céu - Esteio- Rs pelo grupo de Suporte e Apoio Pedagógico "Corpo e Movimento" e os avanços que já são perceptíveis no desenvolvimento da psicomotricidade e expressão corporal.

Palavras-chave: Bebês. Psicomotricidade. Expressão corporal.

Resumen

El actual trabajo tiene como objetivo demostrar actividades de la expresión corporal con los niños en la vanda del etária de 0 los 2 años que vienen siendo convertido a través del semestre en los E.M.E.I Pedacinho do Céu - Esteio- Rs para el grupo de Suporte e Apoio Pedagógico "Corpo e Movimento" y los avances que son ya perceptibles en el desarrollo del psicomotricidade y de la expresión del cabo.

Palabras llave: Nena. Psicomotricidad. Expresión corporal.

Referências

ABRAMOVICZ, A., WAJSKOP, G. Creches: atividades para crianças de zero a seis anos. São Paulo: Moderna, 1991.

BARROS, K. M. F. T. de; FRAGOSO, A. G. C.; OLIVEIRA, A. L. B. de et. al. Influências do ambiente podem alterar a aquisição de habilidades motoras? Uma comparação entre pré-escolares de creches públicas e escolas privadas. Arq. Neuro-Psiquiatr., v. 61, n. 2A, p. 170-175, jun., 2003.

ELMAN, L.E.; BARTH, B.; UNCHALO, S. Aspectos ligados à construção do esquema corporal. Revista do Professor, v.08, n.30, p. 12-18, abr./jun., 1992.

VIGIANO, A. P. et al. A importância de estimular as fases do desenvolvimento motor normal de 0 a 18 meses. Fisioterapia em Movimento, v. 10, p. 31-43. Out./1997-mar./1998.

1-Pós Graduada em Supervisão Educacional, Professora de Ensino Médio na Rede Estadual e de Educação Infantil na Rede Municipal de Esteio- Rs

2-Graduada em Pedagogia Educação Infantil e professora da Rede Municipal de Esteio

AS DESCOBERTAS NEUROLÓGICAS PODEM CONTRIBUIR PARA A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS PEQUENAS?

Braido, Thais

Resumo

Este trabalho pretende apresentar a contribuição dos conhecimentos sobre o desenvolvimento cerebral para discutir o ensino e a aprendizagem das crianças pequenas nos espaços de Educação Infantil. Inicialmente é abordada a construção social da infância a partir de pesquisas históricas (ÀRIES, 1981). Complementamos com as legislações sobre os direitos da infância, as contribuições da psicologia à educação e a constituição de espaços educativos para propor a educação formal como algo fundamental para o desenvolvimento da criança. Na década de 90, uma nova área de investigação começa a construir um campo de conhecimentos sobre o cérebro humano tecendo diferenciadas visões sobre o desenvolvimento físico, psicológico e cerebral das crianças (SHORE, 2000). Essas descobertas científicas possibilitaram contribuições sobre a importância de educar as crianças pequenas e geraram investimentos tanto em políticas públicas (PIM 2003) como também têm sido utilizadas no embasamento de propostas pedagógicas. Porém algumas críticas têm sido realizadas, pois os especialistas, muitas vezes, por focarem-se em interesses específicos, disseminam dados insuficientes como "verdades absolutas"; portanto, temos que analisar os dados fornecidos e colocar em prática o que realmente faz sentido para a educação das crianças pequenas (BRUER, 2000). Essa reflexão sobre a relação entre as descobertas neurológicas e a educação, possibilitará uma análise sobre o que pode ou não pode ser aplicado na prática da Educação Infantil, relacionando com minhas experiências profissionais de professora.

Palavras-chave: Criança. Educação. Desenvolvimento Cerebral.

Resumen

Este trabajo pretende presentar la contribución de los conocimientos sobre el desarrollo cerebral para discutir la enseñanza y el aprendizaje de los niños en los espacios de Educación Infantil. Inicialmente es abordada la construcción social de la infancia a partir de pesquisas históricas (ÀRIES, 1981). Complementamos con las legislaciones sobre los derechos de la Infancia, las contribuciones de la psicología a la educación y la constitución de espacios educativos para proponer la educación formal como algo fundamental para el

desarrollo del niño. En la década de 90, una nueva área de investigación empieza a construir un campo de conocimientos sobre el cerebro humano tejiendo diferentes visiones sobre el desarrollo físico, psicológico, y cerebral de los niños (SHORE, 2000). Esas descubiertas científicas posibilitaron contribuciones sobre la importancia de educar los niños y generar embestidas tanto en políticas públicas (PIM 2003) como también hubiera sido utilizada en la base de propuestas pedagógicas. Pero algunas críticas hubieran sido realizadas, pues los especialistas, muchas veces, por se enfocaren en intereses específicos, diseminan datos insuficientes como "verdades absolutas"; así que, tenemos que analizar los datos proporcionados y poner en práctica, lo que realmente hace sentido para la educación de los niños (BRUER, 2000). Esa reflexión sobre la relación entre las descubiertas neurológicas y la educación, posibilitará un análisis sobre lo que puede o no puede ser aplicado en la práctica de la Educación Infantil, relacionando con mis experiencias profesionales de profesora.

Palabras llave: Niño pequeño. Educación. El desarrollo del cerebro

Referências:

ÀRIES, Philippe. *História Social da Criança e da Família*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1981.

BRASIL, *Constituição de 1988*.

BRASIL, *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*.

BRASIL, *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*.

BRUER, John T. *El Mito de Los Tres Primeros Años: Una Nueva Visión del Desarrollo Inicial del Cerebro y del Aprendizaje a lo Largo de la Vida*. Barcelona: Editora Paidós, 2000.

DIDONET, Vital. *A Educação Infantil no Fundeb, 2006*.

DOMINGUES, Maria Aparecida. *Desenvolvimento e Aprendizagem: o que o cérebro tem a ver com isso? Canoas: Ed. ULBRA, 2007*.

KUHLMANN JR, Moysés. *Infância e Educação Infantil: Uma Abordagem Histórica*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

ROSE, Steven. *A Perturbadora Ascensão do Determinismo Neurogenético*. *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 126, p. 18-27, Jan/Fev, 1997.

SHORE, Rima. *Repensando o cérebro: Novas Visões Sobre o Desenvolvimento Inicial do Cérebro*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

CONTOS DE FADAS: RECURSO PEDAGÓGICO PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E PRAZEROSA

Mendes, Dalva das Graças*

Resumo

Este artigo visa um repensar em nosso fazer pedagógico ao trabalharmos os Contos de Fadas em sala de aula, numa época em que vivenciamos a inclusão digital, presenciamos a tecnologia e convivemos com a globalização. Para alcançarmos os objetivos, nossa experiência como Supervisora de Ensino no Magistério Paulista e Capacitadora de Docentes muito contribuiu nesta abordagem, aliada aos relatos de professores e à pesquisa bibliográfica realizada. Além de destacarmos os principais autores deste gênero literário, que encanta crianças do mundo inteiro, procurando contribuir para a prática pedagógica, apresentamos uma sugestão de trabalho para a Educação Infantil ressaltando, porém, que nas primeiras ou últimas séries do Ensino Fundamental, os Contos de Fadas poderão ser temas de trabalho com projetos. E, num cenário de muita desigualdade social em nosso país, temas como o combate à fome, à miséria, à injustiça social, ao trabalho infantil, ao preconceito, valores morais, políticos, culturais, religiosos, violência familiar entre tantos outros, poderão ser explorados com muita propriedade e ousadia pelo educador nos Temas Transversais, permeando todas as áreas do conhecimento. Acreditamos que ao fazer uso dos Contos em sala de aula, o professor contará com um precioso recurso da Literatura Infantil, de maneira significativa e prazerosa, uma vez que os mesmos transportam a criança para o mundo do faz-de-conta, do era uma vez, do real para o imaginário, através do lúdico, aspectos essenciais para o desenvolvimento humano. Portanto, "Era uma vez..."

Palavras-chave: Contos de Fadas. Recurso pedagógico. "Era uma vez..."

Resumen

Este artículo tiene por objeto el repensar acerca de un replanteamiento en nuestra enseñanza para un labor de Cuentos de Hadas en la clase, en un momento que la experiencia de inclusión digital, como testigo de la tecnología y un vivir con la mundialización. Para lograr los objetivos, nuestra experiencia como Supervisora de Enseñanza en el Magisterio Paulista y Capacitadora del personal docente, ha contribuido mucho para esta abordaje, junto a los informes de los profesores y a la investigación bibliográfica hecha. Además de destacar los principales autores deste género literário, que encanta a los niños del mundo, contribuyendo con la práctica pedagógica, presentamos una propuesta de trabajo para la educación del niño, resaltando que en la primera o en la última serie de la

escuela elemental, los cuentos de hadas pueden ser temas de trabajo con los proyectos. En un escenario de gran desigualdad en nuestro país, cuestiones como la lucha contra el hambre, la pobreza, la injusticia social, el trabajo infantil, los prejuicios, los valores morales, políticos, culturales, religiosos, la violencia familiar, entre muchos otros, pueden ser explotados con mucha propiedad y gran valentía del educador, en temas Transversales en todas las situaciones del conocimiento. Creemos que, cuando se utilizan los cuentos en las aulas, el maestro tendrá un recurso valioso de la literatura infantil, de manera significativa y agradable, que lleva el niño al mundo del hacer-crear, del real al imaginario, a través del lúdico, como algo esencial al desarrollo humano. Así que, "Érase una vez..."

Palabras llave: Cuentos de Hadas. Recurso didáctico. "Éras una vez ..."

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura Infantil-Gosturas e Bobices*: São Paulo, Scipione, 1995.

ALMEIDA, Fernanda Lopes de. *A Fada que tinha idéias*. São Paulo, 24 ed. São Paulo: Ática 1997.

AMARILHA, Marly. *Estão mortas as Fadas? -Literatura Infantil e prática pedagógica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

BETTELHEIM, Bruno. *A Psicanálise dos Contos de Fadas*. 9.ed. São Paulo, Paz e Terra, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Departamento de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais. 1ª a 4ª Séries*. Brasília, 1997.

_____. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília, 1998.3v.

COELHO, Nelly Novaes. *O Conto de Fadas*. São Paulo, Ática, 1987

_____. *A Literatura Infantil*. São Paulo. 3.ed. São Paulo: Quirón.1984.

_____. *Panorama Histórico da Literatura Infante/ Juvenil*. 3. Ed. São Paulo: Quirón, 1985.

HELD, Jacqueline. *O imaginário no poder*. São Paulo, Summus, 1980.

JESUALDO. *A Literatura Infantil*. 9.ed. São Paulo: Cutrix ;EDUSP, 1993.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. *A Matemática na Educação Infantil-A teoria das Inteligências Múltiplas na prática escolar*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

*Supervisora de la Educación afiliada al APASE y ASSERS; Escuela de Estudios Superiores en Psicopedagogía y Supervisión; miembro de la Junta Directiva del CPP-Centro Regional de Profesorado Paulista de Itapetinga, Catedrática de la Universidad.

GRUPO DE ESTUDOS COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE GIRUÁ - RS

Abreu, Ana Luisa Silva de ¹
 Farezim, Joseana Stecca ²
 Rockenbach, Solange Terezinha ³

Resumo

O trabalho direto com crianças pequenas exige que o professor tenha uma formação geral consistente que dê conta da complexidade do fazer pedagógico. Fazer este que envolve conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. O profissional deve torna-se ele também, um aprendiz, refletindo constantemente sobre sua prática, debatendo com os seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade e buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. São instrumentos essenciais para a reflexão sobre a prática direta com as crianças a observação, o planejamento e a avaliação. Este estudo tem como objetivo apresentar o Grupo de Estudos do NUPE - Núcleo de Formação Continuada de Profissionais da Educação, através da Unisinos, da Rede Municipal de Giruá - RS, bem como seu trabalho. O grupo de estudos é integrado por professores e monitores que atuam na Educação Infantil tendo como objetivo proporcionar um espaço de estudo, discussões e troca de saberes, em meio a um universo de idéias, pensamentos e práticas pedagógicas, em que através de cada contribuição enriquecemos nossos conhecimentos e nos apropriamos das teoria e prática para a reflexão necessária a docência/ensino. O grupo de estudos foi coordenado por uma professora que participou de formações recebendo orientações e materiais de apoio tais como: livros com textos e relatos de experiências pedagógicas realizadas com sucesso, um espaço criado para o estudo, discussão e debate. O envolvimento de professoras e monitoras da Educação Infantil da Rede Municipal de Giruá-RS foi um grande desafio profissional, pois no início era necessário conquistar o grupo para que se sentissem à vontade de buscar mais conhecimento e discussões acerca de sua prática. Foi desenvolvido alguns projetos na escola a partir da participação dos professores no grupo de estudos, e sentimos por parte dos mesmos a importância que isto repercutiu dentro do educandário onde eles atuam. O entrosamento, a união e a participação do grupo foi unânime, o que garantiu o sucesso das discussões.

Palavras-chave: Grupo de Estudos. Formação Continuada. Prática Escolar.

Resumen

Los que trabajan directamente con niños pequeños requiere que el profesor tiene una formación general consistente en cuenta la complejidad de la enseñanza que hacer. Hacer esto implica diferentes tipos de contenido que van desde la atención básica a los productos básicos de conocimientos de diversas áreas del conocimiento. El profesional debe él también se convierte en un aprendiz, que refleja constantemente en su práctica, debatiendo con sus compañeros, hablar con las familias y la comunidad y buscar la información necesaria para la labor que desarrolla. Ellos son herramientas esenciales para la reflexión sobre la práctica con los niños para la observación directa, la planificación y evaluación. Este estudio tiene como objetivo presentar el Grupo de Estudios de NUPE - Centro de Educación Permanente, Formación Profesional, a través de UNISINOS, la Red Municipal de Giruá - RS, y su obra. El grupo de estudios está integrado por profesores y monitores que trabajan en la educación de los niños con el fin de proporcionar un espacio de estudio, debate e intercambio de conocimientos, en medio de un universo de ideas, pensamientos y prácticas de enseñanza, en la que cada una de las contribuciones a través de enriquecer nuestro conocimiento y apropiamos de la teoría y la práctica de reflexión necesarios para la enseñanza / aprendizaje. El grupo de estudios fue coordinado por un profesor que participó en la formación de directrices y materiales de apoyo que reciben, tales como: libros con textos e informes de experiencias pedagógicas realizadas con éxito. espacio creado para el estudio, discusión, debate y participación de los profesores y supervisar la Infancia Red de Educación Municipal Giruá-RS fue un gran desafío profesional, porque al principio es necesario para ganar el grupo por lo que a su juicio, el deseo de buscar más conocimientos y debates sobre su práctica. Ha sido desarrollado algunos proyectos en la escuela de la participación de los maestros en el grupo de estudios, y se sienten parte de ellos la importancia que esto ha alimentado en los educandário donde operan. El diálogo, la unión y la participación del grupo fue unánime, lo que garantizó el éxito de los debates.

Palabras llave: Grupo de estudios. Educación continua. La práctica escolar.

Referências

KUHLMANN, Moysés. *Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

DAHLBERG, Gunilda. *Qualidade na Educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas*. trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

1-Graduação em Pedagogia - Educ. Infantil, Gestão Escolar e Matérias Pedagógicas - URI - Santo Ângelo, Pós-Graduação em Educação Infantil - IESA - Santo Ângelo e Professora de Educação Infantil - Município de Guarani das Missões - RS.

2-Licenciada em Pedagogia - Supervisão e Orientação Escolar - UNIJUÍ, Pós-Graduação em Interdisciplinariedade pela FACIPAL e Supervisora de Séries Iniciais da Secretaria Municipal de Educação e Cultura - Giruá -RS.

3-Graduada em Ciências Biológicas - URI - Santo Ângelo, Pós-Graduação em Ciências Ambientais: Saúde e Meio Ambiente - URI - Santo Ângelo e Mestranda em Educação nas Ciências - UNIJUI.

MEDIAÇÃO CULTURAL PELO PROFESSOR ATRAVÉS DAS ATIVIDADES LÚDICAS

Ribeiro, Ana Maria *

Resumo

Como realizar uma prática pedagógica que inclua as diferenças e as semelhanças dos seres humanos, através das atividades lúdicas, preservando a sua identidade cultural? Pode-se afirmar que, é preciso inovar, buscar a compreensão da educação na democratização de todos os níveis, como importante colaboradora no processo de transformação social. A realidade educacional aponta para a necessidade de uma educação inclusiva que considere os princípios democráticos quanto à tentativa de uma educação multicultural. Portanto, a possibilidade de uma convivência, informações, experiências, enriquecerão a constituição da cidadania como um direito, mostrando as limitações e as implicações culturais. Ressalta-se o papel do professor na mediação do conhecimento através da concepção sóciointeracionista interdisciplinar. São lúdicas as atividades que possibilitam a vivência, integrando ações pensamentos e sentimentos. É importante destacar que as atividades lúdicas têm como traço fundamental os papéis sociais e as ações destas em estreita ligação com as motivações, proporcionando as relações, as interações através dos jogos, brinquedos e brincadeiras. O brincar faz parte de todas as culturas, a forma de como brincar é diversidade nas culturas, e se aprende, e se internaliza pelas atividades compartilhadas nos contextos culturais, além do que no ciclo de vida, do nascimento a morte, estão presentes as atividades lúdicas. É preciso que o professor tenha a consciência da importância de seu papel no contexto sociocultural da diversidade de seus alunos e que através das atividades lúdicas possa incluir os sujeitos de cada cultura de forma interdisciplinar na construção do conhecimento, consistindo assim, no seu desenvolvimento e aprendizagem.

Palavras-chave: Mediação cultural. Professor. Atividades lúdicas

Resumen

¿Cómo realizar una práctica pedagógica que incluya las diferencias y las semejanzas de los seres humanos, conservando su identidad cultural? Se puede afirmar que, es necesario innovar, buscar la comprensión de la educación

en la democratización de todos los niveles de educación, como importante colaboradora en el proceso de transformación social. La realidad educacional indica la necesidad de una educación de inclusión que respete los principios democráticos cuanto al intento de una educación multicultural. Por lo tanto, la posibilidad de convivencia, cambio de informaciones y experiencias ennoblecerán la construcción de la ciudadanía como un derecho, mostrando las limitaciones y las implicaciones culturales. Se pone de relieve aquí el papel del profesor en la mediación del conocimiento a través de la concepción sócio-interaccionista interdisciplinar. Son lúdicas las actividades que permiten la vivencia del presente, integrando acciones, pensamiento y sentimiento. Es importante poner de relieve que las actividades lúdicas tienen como característica fundamental los papeles sociales y sus acciones y estrecha comunicación con las motivaciones, proporcionando las relaciones e interacciones a través de juegos y juguetes. El juego forma parte de todas las culturas, la manera de jugar es que es distinto. Así se aprende y se adquiere conocimiento por las actividades compartidas en los contextos culturales. Además está claro que las actividades lúdicas están presentes en todo el ciclo de vida, desde el nacimiento hasta la muerte. Es necesario también que el profesor tenga conciencia de la importancia de su papel en el contexto sociocultural de la diversidad de sus alumnos y que, a través de las actividades lúdicas, puede incluir los sujetos de cada cultura de manera interdisciplinar en la construcción del conocimiento, resultando así en su desarrollo y aprendizaje.

Palabras llave: Mediación cultural. Profesor. Actividades lúdicas.

**Brasileira, formada em Pedagogia (licenciatura em Psicologia, Didática e Sociologia) com habilitação em Orientação Educacional e Administração Escolar na UFSC. Mestre em Educação (PUC/RJ-Brasil). Doutoranda (Universidade de Jaén-Espanha) em Ciências da Educação. Atua como docente no Ensino Fundamental, Médio, Superior. Integrou o corpo docente da UFSC, UNIVALI, UDESC, FUCAP. Foi coordenadora do curso de Pedagogia da UFSC, coordenou a implantação de proposta pedagógica (SENAC/SC) e a equipe de disciplinas pedagógicas EAD/UDESC. Autora de cadernos pedagógicos (UDESC/ FUCAP). Participou em Comissões de Avaliação do MEC. Sua linha de pesquisa concentra-se em formação docente, atividades lúdicas em contextos culturais, rendimento escolar e inclusão, com apresentação de trabalhos científicos, em congressos nacionais e internacionais. Atualmente é docente em Pós-graduação e orientadora de monografia.*

FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) E ANTROPOFAGIA CULTURAL BRASILEIRA - POR UMA PEDAGOGIA DA DEVORAÇÃO

Silva, Ivete Souza da.*
Barcelos, Valdo**

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo contribuir com subsídios teórico-epistemológicos para a Formação de Professores(as), através do estudo e pesquisa de contribuições ecologistas da Antropofagia Cultural Brasileira (ACB). Esta pesquisa busca construir alternativas para lidar com os desafios colocados à educação, em função das intensas transformações ocorridas no mundo em que vivemos. Teve como metodologia a Teoria das Representações Sociais de origem moscoviciana privilegiando o estabelecimento de diálogos entre aspectos interculturais (CANCLINI, 2003) com representações sobre as questões ambientais em geral e a formação de professores em particular, presentes nos Manifestos Poesia Pau-Brasil e Antropófago de Oswald de Andrade (1924 e 1928). A ACB através do processo de devoração/criação propõe um diálogo entre o diferente, entre o novo e o velho, buscando um (des)acomodar de idéias e atitudes para a construção de uma forma, social e ecologicamente mais justa, de olhar e pensar o mundo. Essa necessidade de diálogo é considerada por Freire (1983) como de grande importância para se pensar o processo educativo, pois possibilita a atuação tanto do professor(a) quanto do aluno(a), abrindo espaço para as diferenças existentes entre esses sujeitos. Ao encontro desse diálogo devorativo, de "Deglutir o velho saber, Transformando-O Em Matéria Prima De Novo" (MALTZ 1993, P: 11), Que O Pensamento Filosófico Da ACB Contribuiu Para A Formação Do Professor(A) Pensando Uma Prática Docente Fundamentada No Que Denominamos De Uma Pedagogia Da Devoração Que Busca Conhecer E Entender As Mudanças A Sua Volta, Olhando Com Olhos Livres, Como Diria Oswald, Para As Diferentes Culturas E As Diversas Formas Das Mesmas Se Expressarem No Mundo.

Palavras-chave: Formação de professores(as). Educação Ambiental. Pedagogia da Devoração.

Resumen

Esta investigación tuvo como objetivo contribuir a la enseñanza teórica y epistemológica de las subvenciones para la formación de maestros (as), a través del estudio y la investigación de los ecologistas contribuciones de la

antropofagia cultural brasileña (CBA). Esta investigación trata de construir alternativas para hacer frente a los retos que plantea a la educación, de acuerdo con la intensa cambios en el mundo en que vivimos. Es la metodología teoría de las representaciones sociales de origen moscoviciana favoreciendo el establecimiento de diálogos entre los aspectos interculturales (Canclini, 2003) con oficinas en las cuestiones ambientales en general y la formación de los docentes en particular, en los Manifiestos Poesía Pau-Brasil y Antropófago de Oswald de Andrade (1924 y 1928). Según ese mismo análisis, a través del proceso de devoração / creación, propone un diálogo entre los distintos entre los nuevos y viejos, en busca de una (des) para dar cabida a ideas y actitudes para la construcción de un camino, ecológica y socialmente más justo, para ver y pensar el mundo. Esta necesidad de diálogo es considerado por Freire (1983) como de gran importancia para pensar el proceso educativo, ya que permite el rendimiento de ambos el maestro (a) cuando el alumno (a), dando cabida a las diferencias entre estos temas. En la reunión que el diálogo devorativo, "Deglutir saber la edad, su transformación en materia prima de nuevo" (MALTZ 1993, p: 11), el pensamiento filosófico de la ACB contribuido a la formación del profesor (a) pensar en una práctica docente sobre la base de lo que llamamos una pedagogía de Devoração que busca conocer y comprender los cambios a su alrededor, mirando con los ojos libres, como Oswald decir, para las diferentes culturas y diferentes maneras de expresarlos es en el mundo.

Palabras llave: Formación de Maestros (as). Educación Ambiental. Pedagogía de Devoração.

Referências

CANCLINI, N.G A Globalização Imaginada. São Paulo. Iluminuras, 2003.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1983.

MALTZ, B. Antropofagia: Rito, Metáfora e Pau-Brasil. In: FERREIRA, S.; MALTZ, B.; TEIXEIRA, J.; (Orgs.) Antropofagia e Tropicalismo. Porto Alegre - RS. Editora da Universidade/UFRGS, 1993.

MOSCOVICI, S. A representação social da psicanálise. Rio de Janeiro. ZAHAR, 1978.

*Mestranda em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria - PPGE/UFSM.

**Prof.Dr. UFSM-CE-ADE. Pesquisador do Núcleo MOVER: Educação Intercultural e Movimentos Sociais - UFSC.

A ATUAÇÃO MEDIADORA-INTERATIVA DO PROFESSOR: UMA PROMOÇÃO DO ENSINAR E DO APRENDER

*Dal Pai Giugno, Jane Lourdes **

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo abordar a mediação-interativa do professor no contexto de sala de aula vista como favorecedora do desenvolvimento qualitativo do aluno, gerando continuamente zonas de desenvolvimento proximal. A ocorrência de situações de mau desempenho do aluno, implicando no seu fracasso escolar, é um fato presente nas instituições educacionais, cujas justificativas direcionam-se para a falta de competência do mesmo. Este não aprender é visto como uma questão própria de cada aluno e seus "problemas". Desta forma, isenta-se o professor de qualquer compromisso em relação àquele desempenho, provocando, gradativamente, uma autopercepção fragilizada. É exatamente este o ponto crítico: a atuação mediadora-interativa do professor vista como decisiva para a aprendizagem do aluno e seu desempenho escolar mais favorável. Frente a esta premissa, cabe perguntar: o professor conhece o poder de sua ação, no processo de aprendizagem? Percebe que o não aprender da criança pode ser consequência da sua atuação junto a ela? Sabe como seu aluno pensa e aprende? Identifica as funções cognitivas fragilizadas de seus alunos para fazê-las objeto de sua tarefa educativa, com vistas a otimizar a aprendizagem? Nesse sentido, as contribuições de Vygotsky, com seu conceito de zona de desenvolvimento proximal e Feuerstein, com os critérios de mediação por ele estabelecidos e a interpretação do desenvolvimento cognitivo, enfatizando a mediação cognitiva de pessoas significativas - a aprendizagem mediada -, deixam clara a influência do contexto sócio-escolar, e nele a figura do professor, como elemento favorecedor da aprendizagem do aluno. Ao apoiar sua prática pedagógica nos critérios freirianos de mediação, vemos fortalecida a atuação do professor surgindo, conseqüentemente, a perspectiva de êxito do aluno.

Palavras-chave: Mediação. Zona de desenvolvimento proximal. Ensino-aprendizagem.

Resumen

El presente trabajo posee como objetivo el abordaje a la mediación-interactiva del profesor en el contexto del aula, vista como favorecedora del crecimiento cualitativo del alumno, generando continuamente zonas de desarrollo proximal. La ocurrencia de situaciones de mal desempeño del alumno, implicando en su fallo es un hecho presente en las instituciones educacionales, cuyas

justificativas marchan hacia la falta de competencia del mismo. Este no aprendizaje es visto como una cuestión propia de cada alumno y sus "problemas". De esa manera, el profesor se exime de cualquier compromiso en relación aquel desarrollo, provocando, paulatinamente, una auto-percepción débil. Es exactamente este el punto crítico: la actuación mediadora-interactiva del profesor, vista como decisiva para el aprendizaje del alumno y su desarrollo escolar más favorable. Frente a esa premisa, planteo: ¿El profesor conoce el poder de su acción, en el proceso de aprendizaje? ¿Percebe que el no aprendizaje de los niños puede ser consecuencia de su actuación junto a ellos? ¿Sabe como su alumno piensa y aprende? ¿Identifica las funciones cognitivas débiles de sus alumnos para hacerlas objetos de su tarea educativa, con vistas a optimizar el aprendizaje? En ese sentido, las contribuciones de Vygotsky, con su concepto de zona de desarrollo proximal y Feuerstein, con los criterios de mediación por él establecidos y la interpretación del desarrollo cognitivo, enfatizando la mediación cognitiva de personas significativas - el aprendizaje mediada -, dejan clara la influencia del contexto socio-escolar, y en el la figura del profesor, como elemento favorecedor del aprendizaje del alumno. Al apoyar su práctica pedagógica en los criterios feuersteinianos de mediación, vemos fortalecida la actuación del profesor surgiendo, consecuentemente, la perspectiva del éxito del alumno.

Palabras llave: Edición. Zona de desarrollo proximal. Enseño-aprendizaje.

REFERÊNCIAS

BEYER, Hugo Otto. O fazer psicopedagógico: a abordagem de Reuven Feuerstein a partir de Piaget e Vygotsky. Porto Alegre: Mediação, 1996.

FEUERSTEIN, Reuven. Mediated Learning Experience (MLE) - Theoretical, Psychosocial and Learning Implications. Tradução por Cesar da Fonseca Giugno. Second printig, 1994. England: Freund Publishing House Ltd.

GOMES, Cristiano Mauro Assis. Feuerstein e a construção mediada do conhecimento. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

VASCONCELLOS, Vera M.R.de; VALSINER, Jaan. Perspectiva Co-Construtivista na Psicologia e na Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente - O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. Problemas del desarrollo de la psique. Madrid: Visor, 1995. (Obras Escogidas, v.3)

*UCS/CARVI, giugno@pressa.com.br

PROJETO LIBRAS E A CONSTRUÇÃO DA DIFERENÇA

Scartassini, Lizeli Barboza*

Resumo

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), antigamente chamada de Língua de Sinais dos Centros Urbanos Brasileiros (LSCB), continua restrita aos grandes centros urbanos brasileiros. Apesar do seu recente reconhecimento oficial falta muito para que, de fato, penetre nos municípios de médio e pequeno porte. Nossas pesquisas têm apontado para níveis muito baixos de domínio da língua de sinais por parte dos surdos. No entanto, com poucos recursos e num espaço curto de tempo, um ano letivo, conseguimos reverter em grande medida esta situação nos municípios em que atuamos. Devido aos baixos níveis de domínio da LIBRAS e quase nenhum do português, podemos afirmar que a maioria dos surdos das cidades de pequeno e médio porte vivem praticamente alienados da cultura e do meio social, isto porque é impossível pensar sem os significantes lingüísticos. O que pudemos observar é que quando os surdos dependem apenas de uma mímica, uma linguagem significa, aquela inventada no seu meio familiar, estes praticamente não têm nem como narrar nem o que narrar. Contudo, depois de adquirirem a LIBRAS passam não apenas a ter um relacionamento mais intenso com os outros, surdos e ouvintes, como também produzem autonarrativas, ou seja, ressignificam o passado e passam a contar a própria história. É importante frisar que a educação dos surdos, quando existente nos municípios, ocorre em dois níveis: estadual, municipal. Isto faz com que os dados do setor praticamente não existam ou não estejam sistematizados. Daí importância da nossa proposta de mapear as turmas de surdos da região da 20ª CRE (Coordenadoria Regional de Educação), avaliar os níveis de proficiência em LIBRAS e, a partir daí, encaminhar outros procedimentos e uma integração regional entre surdos e professores de surdos. Esta tarefa, de caráter social e educacional, que deve ser executada para além do curto prazo, dado que se trata da aquisição lingüística, pretende a partir de Palmeira das Missões, atingir outros municípios da 20ª CRE.

Palavras-chave: Inclusão. Surdos. Acessibilidade.

Resumen

La lengua brasileña de las señales (LIBRAS), vieja llamada de la lengua de señales de Centros Urbanos brasileño (LSCB), continúa restricto a los grandes centros urbanos brasileños. Aunque su carencia oficial reciente del reconocimiento

muy de modo que, de hecho, penetra en las ciudades del transporte medio y pequeño. Nuestra investigación ha señalado con respecto a niveles muy bajos del dominio de la lengua de señales de parte de la gente sorda. Sin embargo, con pocos recursos y en un espacio corto del tiempo, un año escolar, obtenemos para invertir en gran medida esta situación en las ciudades en que actuamos. Tuvieron que los niveles bajos del dominio de las LIBRAS y de casi ningunas del portugués, podemos afirmar que vive la mayoría de la gente sorda de las ciudades del transporte E medio pequeño prácticamente mentalmente enfermedad de la cultura y del ambiente social, esto porque es imposible pensar sin el lingüístico significativo. Qué podríamos observar es que cuando la gente sorda depende solamente mímica, una lengua del signica, que uno inventó en su medio familiar uno, éstos no tiene prácticamente ni como decir ni lo que a decir. Sin embargo, después de adquirir las LIBRAS no sólo pasan para tener una relación más intensa con las otras, sordo y los oyentes, así como autonarrativas del producto, es decir, ellos ressignificam el pasado y ellos comienzan a contar historia apropiada. Es importante acentuar que la educación de la gente sorda, cuando el existir en las ciudades, ocurre en dos niveles: estado, municipal. Este hace con eso que no existen los datos del sector prácticamente o no son sistematizar. Allí de importancia de nuestra oferta de mapear los grupos de gente sorda de la región de 20ª CRE (Coordenadoria regional de la educación), evaluar los niveles de la habilidad en LIBRAS y, de entonces encendido, dirigir otros procedimientos y una integración regional entre la gente y los profesores sordos de la gente sorda. Esta tarea, del carácter social y educativo, que debe ser paradas ejecutadas más allá de a corto plazo, dado que está sobre la adquisición lingüística, se prepone de la palma de las misiones, alcanzar otras ciudades de 20ª CRE.

Palabras llave: Inclusión. Sordos. Accesibilidad.

Referências

ALENCAR, Eunice Soriano de. *Criatividade e educação de superdotados*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Rio de Janeiro: Edições 70, 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; ALLESSANDRINI, Cristina Dias; LIMA, Edvaldo Pereira. *Criatividade e novas metodologias. Série temas transversais. v.4* São Paulo: Petrópolis, 1998.

DE BONO, Edward. *Criatividade levada a sério: como gerar idéias produtivas através do pensamento lateral*. Tradução de Nivaldo Montingelli Jr. São Paulo, SP: Pioneira, 1994.

F.JAVIER Murillo; MERCEDES, Muñoz-Repiso. *A qualificação da escola - Um novo enfoque*. Porto Alegre: Artmed, 2006. FONSECA, Vitor da. *Educação especial*. - Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1987.

GARDNER, H; KORNABER, M. L; WAKE, K. K. *Inteligência: múltiplas perspectivas*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GUARINELO, Ana Cristina. *O papel do outro na escrita de sujeitos surdos*. São Paulo: Plexus, 2006.

MARTINS, Ricardo Vianna. *Língua de Sinais e Subjetividade. Tese de Doutorado*. Porto Alegre: PUCRS, 2003.

MATURANA, R. Humberto. *Emoções e linguagem na educação e na política. Tradução de José Fernando Campos Fortes*. Belo Horizonte, MG: UGMG, 1998.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Construção do conhecimento em sala de aula*. São Paulo: Libertad, 1993.

MEC. *Subsídios para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial. Educação Especial. Um Direito Assegurado. MEC/UNESCO. Série Diretrizes nº 10*. In: Ministério da Educação e do Desporto. *Secretaria de Educação Especial*. Brasília. p.50.1995.

METTRAU, M. B. *Ensinar a pensar - uma metodologia lógico-criativa para nós professores e alunos cidadãos*. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.

SOUZA, O. *Fantasia de Brasil: as identificações na busca da identidade nacional*. São Paulo: Escuta, 1994.

VORCARO, Ângela. *Crianças na psicanálise: clínica, instituição, laço social*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 1999.

*Especialista em Educação-PUC/RS e Altas Habilidades e Superdotação-UFRGS/RS , Pós-graduada em Interdisciplinaridade e Acessibilidade-SEIFAI-Itapiranga/SC , cursando mestrado em Filosofia Social RS , professora rede pública estadual.

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA EM FORMAÇÃO CONTINUADA ATRAVÉS DE GRUPO DE ESTUDOS

Rockenbach, Solange Terezinha ¹

Farezim, Joseana Stecca ²

Abreu, Ana Luísa Silva de ³

Resumo

A educação no Brasil no decorrer de sua trajetória vem sofrendo por um processo de decadência, surgindo à necessidade de uma constante reflexão por parte dos educadores e de profissionais comprometidos na busca de uma educação significativa e de qualidade através de uma proposta de formação continuada. O processo de formação permanente é um desafio presente em qualquer atividade, mas especialmente na profissão de educadores apesar destes estarem constantemente preparando aula, às vezes freqüentando cursos e seminários de atualização, aprofundando concepções, crescendo pessoalmente e contribuindo na construção do projeto de escola. Complementando esta sistemática e apostando ainda mais no trabalho coletivo, na troca de experiências, de saberes e de vivências surge à proposta do Grupo de Estudos com o propósito de promover a formação continuada dos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em nosso município. Este Grupo de Estudos integra professores de escolas municipais com o propósito de promover o intercâmbio de saberes, a reflexão crítica sobre o ensinar e o aprender para que, num trabalho cooperativo e colaborativo, proponha novas situações para a construção social do conhecimento em Matemática e Ciências dos Anos Iniciais. O grupo de estudos teve o apoio de uma professora coordenadora que primeiramente participou de uma capacitação recebendo orientações e materiais convencionais e virtuais centrados em relatos de experiências de ensino, visando à articulação entre a teoria e a prática, na perspectiva de pensar e refletir sobre o que fazemos para qualificar nossas práticas e aprofundá-las. Esta capacitação foi realizada pela UNISINOS através do Núcleo de Formação Continuada de Profissionais de Educação e propõe a reflexão e a problematização do cotidiano em sala de aula. O grupo se reúne semanalmente trazendo reflexões sobre sua prática através de estudos, troca de experiências, confecção de materiais, viagens de estudos e acima de tudo a construção juntamente com o grupo de novas alternativas pedagógicas que qualifiquem a sua experiência docente, buscando outros modos de lidar com o conhecimento. O desejo de se envolver e de se integrar neste grupo é de contribuir com ele como condição indispensável para que a proposta se concretize e alcance seus objetivos.

Palavras-chaves: Formação Continuada. Anos Iniciais. Reflexões sobre a prática.

Resumen

Educación en Brasil durante su trayectoria es sufrimiento a través de un proceso de decadencia, la nueva necesidad de una constante reflexión por parte de los educadores y los profesionales que intervienen en la búsqueda de un sentido y una educación de calidad a través de una propuesta de educación continua. El proceso de aprendizaje es un desafío presente en cualquier actividad, pero especialmente en la profesión, a pesar de estos educadores están en constante preparación de clase, a veces la asistencia a cursos y seminarios para actualizar, mejorar los diseños, cada vez más personal y ayudar en la construcción del proyecto para la escuela. Como complemento de esta sistemática e invertir más en el trabajo colectivo, el intercambio de experiencias, conocimientos y experiencias es la propuesta del Grupo de Estudios con el objetivo de promover la formación continua de profesores de la escuela primaria años iniciales en nuestro municipio. En este grupo se incluyen los profesores de estudios de las escuelas municipales con el objetivo de promover el intercambio de conocimientos, la reflexión crítica sobre la enseñanza y el aprendizaje a fin de que, en un marco de cooperación y trabajo colaborativo, para proponer nuevas situaciones para la construcción social de conocimientos en matemáticas y la ciencia de Años iniciales. El grupo de estudios con el apoyo de un profesor coordinador que primero participó en un directrices y material de adiestramiento que reciben convencional y virtual se centró en los informes de las experiencias de la educación, buscando un vínculo entre la teoría y la práctica, con miras a pensar y reflexionar sobre lo que hacer para que nuestras prácticas y profundizar en ellos. Esta capacitación se llevó a cabo a través de UNISINOS el Centro de Capacitación para la formación profesional continua y propone la reflexión y problematización de la vida cotidiana en el aula. El grupo se reúne semanalmente reflexiones sobre lo que su práctica a través de la investigación, el intercambio de experiencia, preparación de materiales, viajes de estudio y, sobre todo la construcción, junto con el grupo de nuevas alternativas educativas que califican su experiencia docente, la búsqueda de otros modos de tratar con el conocimiento. El deseo de participar y de integrar este grupo es el de contribuir a ella como una condición indispensable para la propuesta y se logre alcanzar sus objetivos.

Palabras llave: Educación Continua. Años iniciales. Reflexiones sobre la práctica.

1-Licenciada em Pedagogia-Supervisão e Orientação Escolar - UNIJUÍ, Pós-Graduada em Interdisciplinaridade - FACIPAL, supervisora de séries iniciais na Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

2-Graduada em Ciências Biológicas -URI, Pós-Graduada em Ciências Ambientais:Saúde e Meio Ambiente-URI, Pós Graduada em Supervisão Escolar -URI, Mestranda em Educação na Ciências.

3-Graduação em Pedagogia - Educ. Infantil, Gestão Escolar e Matérias Pedagógicas - URI - Santo Ângelo, Pós-Graduação em Educação Infantil - IESA - Santo Ângelo e Professora de Educação Infantil - Município de Guarani das Missões - RS.

2ª SÉRIE ALTERNATIVA

Rosa, Andréa Cristiane Silveira da ¹
Marques, Nauri Teresinha da Silva ²

Resumo

Revendendo os altos índices de reprovação na 1ª série neste estabelecimento de ensino, viu-se a necessidade de um trabalho em turno integral, por acreditarmos que uma maior permanência na escola garante um atendimento mais efetivo, multidisciplinar e planejamento comprometido com a aprendizagem integral desses alunos. A metodologia adotada iniciou pela seleção dos profissionais que participariam do mesmo e consiste em: aula com ensino formal (planejamento com atividades diferenciadas); aulas no laboratório de informática (a partir de projetos elaborados pela professora titular da turma); aulas no laboratório de aprendizagem (com atividades psicopedagógicas) e atendimento psicológico e fonoaudiológico (quando necessário). Além disso, contamos com a equipe de apoio do CAT*, o qual atende os alunos tanto individualmente no centro quanto o grupo de professores envolvidos no processo, para tratar de suas angústias e inquietações geradas pelas situações que surgem no dia a dia. Com os pais é feita reunião mensal também acompanhada pela equipe do CAT, onde são tratados assuntos do cotidiano dos alunos no âmbito familiar que atravancam e permeiam a construção da aprendizagem. Os autores que fundamentaram nosso trabalho foram: Paulo Freire, Gardner e Celso Antunes, visto que nosso objetivo é desenvolver um trabalho que produza um efeito real, desenvolvendo as competências e habilidades, levando em conta as múltiplas inteligências sempre visando a autonomia do indivíduo.

Palavras-chave: Aprendizagem. Multidisciplinaridade. Integralidade.

Resumen

Viendo los altos índices de suspensos en la 1ª serie en esta escuela, vimos la necesidad de un trabajo en turno integral, pues creemos que una permanencia mayor en el colegio garantiza un atendimento más efectivo, multidisciplinar y planeamiento comprometido con el aprendizaje integral de los alumnos. El método adaptado comienza seleccionando los profesionales que participarán del mismo consistiendo en: clase con enseñanza formal (planeamiento con actividades diferenciadas); clases en el laboratorio de informática (partiendo de proyectos elaborados por la profesora titular); clases en laboratorio de

aprendizaje (con actividades psicopedagógicas) y atendimento psicológico y fonoaudiológico (cuando necesario). También contamos con el apoyo del CAT*, cuyo equipo atiende a los alumnos tanto individualmente en el centro como al grupo de profesores envueltos en el proceso, tratando de las angustias e inquietudes originadas por las situaciones que surgen diariamente. Hay una reunión mensual con los padres, siendo acompañado por el equipo del CAT, donde se tratan asuntos cotidianos de los alumnos en el ámbito familiar que dificultan la construcción del proceso de aprendizaje. Los autores en los que fundamentamos nuestro trabajo fueron: Paulo Freire, Gardner y Celso Antunes, ya que nuestro objetivo es desenvolver un trabajo que produzca un efecto real, desenvolvendo las competencias y habilidades, observando las diversas inteligencias, pero siempre buscando la autonomía individual.

Palabras llave: Aprendizaje, Multidisciplina. Integración.

* Centro de Atendimento Transdisciplinar

Referências

- ALVES, Rubem. *Entre a Ciência e a Sapiência*. Edições Loyola. São Paulo, 2005.
- ANTUNES, Celso. *Capacidades, habilidades e competências*. Cedic. Belo Horizonte.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. Paz e Terra, São Paulo, 1997.
- GARDNER, Howard. *Inteligências Múltiplas: a teoria e a prática*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.
- SKLIAR, Carlos. *Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse aí?* DPLA-Editora, 2003.

- 1-Pedagoga em Curso de Graduação Supervisão Educacional e Pós Graduação em Psicopedagogia e em Administração e Supervisão Educacional.
- 2-Pedagoga em Curso de Graduação Supervisão Educacional e Pós Graduação em Administração e Supervisão Educacional.

AULA NO ÔNIBUS: A PRESENÇA DO NEGRO NA HISTÓRIA LOCAL

Tolomini, Elci Deloss*
Güllich, Roque Ismael da Costa**

Resumo

O Projeto Aula no Ônibus surge de idéias construídas e transformadas a partir de expressões de construção do sujeito e da interação com a história viva do Museu. O intercâmbio é da maior importância para completar a realização da troca de experiências. O projeto tem como princípio resgatar a história do Município através de estudos realizados, valorizando a história, levando alunos, professores e comunidade até os locais de estudo. O Projeto acontece em forma de visitas orientadas por professoras responsáveis pelo Museu Municipal, onde é realizado um roteiro e o ponto de partida é o Museu, a partir deste embarcamos no ônibus com destino ao local de estudo. No caminho as responsáveis pelo Museu relatam a História do referido Distrito e sua participação no desenvolvimento do mesmo, tendo em especial a visita na Comunidade Quilombola Correa a qual resgatamos recentemente a contribuição do negro na formação da História de Giruá. Portanto, o momento é de grande valor cultural, pois fica registrado através de imagens e áudio a história referida para que gerações futuras possam ter esses registros como fontes documentais de pesquisa. O material é depositado no arquivo histórico de depoimentos da história de Giruá. As escolas e pessoas de toda comunidade local e regional têm acesso a história local, ao roteiro de lazer e turismo, bem como se coloca em xeque a reconstrução histórica do município entre os estudantes e demais participantes.

Palavras-chave: Museu. Integração. Aula no Ônibus.

Resumen

El Autobús del Proyecto en el aula se construye de ideas y se transforma a partir de las expresiones de la construcción del sujeto y la interacción con el museo de historia de vida. El intercambio es de suma importancia para completar el intercambio de experiencias. El proyecto de rescate del principio de la historia de la ciudad a través de estudios, destacando la historia, líderes estudiantes, maestros y comunidad a los lugares de estudio. El proyecto se encuentra en forma de visitas guiadas por los profesores responsables de el Museo Municipal,

donde se celebró una hoja de ruta y el punto de partida es el Museo, a partir de este buque en el autobús hasta el lugar de estudio. En el camino de los responsables del Museo de Historia informó el Distrito y su participación en el desarrollo de la misma y, en particular, a visitar la Comunidad Quilombo Correa Nosotros le rescatados recientemente que la contribución de la formación negro en la historia de Giruá. Por lo tanto, el tiempo es de gran valor cultural como es la de su registro a través de imágenes y audio para la historia que las generaciones futuras puedan tener esos registros como fuentes de la investigación documental. El material es depositado en los archivos históricos de testimonios de la historia de Giruá. Las escuelas y las personas de todos los entes locales y regionales comunidad tengan acceso a la historia local, la hoja de ruta para el ocio y el turismo, y se pone en jaque la reconstrucción del barrio histórico entre los estudiantes y otros participantes.

Palabras llave: Museo. Integración. Aula Bus.

REFERÊNCIA

GIRUÁ, História, Trabalho e Desenvolvimento - 50 Anos de Emancipação Política-Administrativa, 2008.

**Licenciada em História pela URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Santo Ângelo/RS; Mestranda em Antropologia Social pela UNAM - Universidade Nacional de Misiones - Posadas/Argentina.*

***Biólogo, Mestre em Educação nas Ciências (UNIJUÍ). Doutorando em Botânica - ENBT/ Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Professor Titular do Instituto Superior de Educação da Faculdade Três de Maio (SETREM); roque@setrem.com.br*

A MATEMÁTICA NO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Weber, Elizangela ¹

Güllich, Roque Ismael da Costa ²

Emmel, Rúbia ³

Resumo

Este trabalho expõe a análise de coleções de livros didáticos de matemática utilizados nas séries finais do ensino fundamental, buscando intermediar um melhor planejamento quanto à metodologia aplicada na utilização do livro de matemática na sala de aula. Na busca de uma pesquisa que nos permita uma visão mais ampla do papel do livro didático na interface escolar e possibilite uma análise comparativa das concepções de ensino-aprendizagem do livro didático com as propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs. Realizou-se uma pesquisa das coleções utilizadas nas escolas públicas do município de Giruá-RS, para então proceder à análise. Durante esta, deparou-se com erros algébricos, geométricos, gráficos, ortográficos, descontextualização da realidade, entre outros. Confrontando a análise das coleções com a proposta curricular atualmente em vigor (PCNs), percebe-se que o livro didático traz contribuições para a implementação de algumas inovações curriculares, especialmente na oferta de sugestões para a contextualização e exploração de determinados conteúdos de forma a obter um envolvimento do aluno em atividades de construção e investigação. No entanto o livro didático precisa ser reconhecido pelo professor como um material de apoio, onde constam sugestões ao planejamento das aulas, e não como determinação destas. Pois, o livro didático não permite um ensino inovador se for utilizado como única fonte de informação, porém pode ser fonte de pesquisa e auxiliar no processo de potencializar e intensificar a construção do conhecimento.

Palavras-Chave: Livro Didático. Análise. Proposta Curricular.

Resumen

Esta obra expone el análisis de colecciones del texto de matemática que libros usaron en la serie final de la parte fundamental enseñar, buscar una mejor planificación al medio como la metodología aplicada en el uso del libro de matemática en el aula. En la búsqueda de una investigación eso nos permite una visión más amplia del papel del libro de texto en la interfaz de la escuela y haga posible un análisis comparativo de los conceptos de la enseñanza - aprendizaje del libro de texto con las propuestas para los Parameters nacionales Curriculares. PCNs. Él tuvieron lugar una investigación de las colecciones usado en las escuelas públicas del distrito municipal de Giruá - RS, porque seguir al análisis entonces. Durante esto, él encontraron los errores algebraicos, geométricos, gráficos,

orthographic, descontextualización de la realidad, entre otros. Enfrentar el análisis de las colecciones ahora con la propuesta curricular en la energía (PCNs), es notado que el libro de texto trae curriculares, especialmente en la propuesta de las sugerencias para el contextualización y lo exploración ciertos contenido de formulario obtener una participación del estudiante en las actividades de construcción y la investigación a las contribuciones para la puesta en práctica de algunas innovaciones. However el libro de texto tiene que ser reconocido por el profesor como una tela de soporte, where ellos constar las sugerencias para el planear de las clases, y yo no comemos la determinación de éstos. Porque, el libro de texto no admite una enseñanza innovativa si es usado como la solamente la fuente de la información, however él pueden serlo investigar a fuente y miembro de tropas auxiliares in the process of potentiate y intensificar la construcción de los conocimientos.

Palabras llave: Libro de texto. Análisis. Propuso Curricular.

Referências

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <www.im.ufrj.br/licenciatura/PCNmat-ensfund-pag-pdf> Acessado em: 05/10/2007.*

FREITAG, Bárbara; COSTA, Wanderley da; MOTTA, Valéria Rodrigues. *O livro didático em questão. São Paulo: Cortez, 1989.*

MOYSES, Lucia. *Aplicações de Vygotsky à educação matemática. Campinas, SP: Papiros, 1997.*

SADOVSKY, Patrícia. *Falta fundamentação didática no ensino da Matemática. Revista Nova Escola. São Paulo, 199.ed., p. 15 - 18, fev. 2007.*

SILVA, Rafael Moreira da. *Textos Didáticos: crítica e expectativa. Campinas, SP: Editora Alínea, 2000.*

SKOVSMOSE, Ole. *Educação matemática crítica: a questão da democracia. Campinas, SP: Papiros, 2001.*

1-Licenciada e Especialista em Educação, Mestranda em Modelagem Matemática pela UNIJUÍ.

2-Licenciado e Especialista em Educação, Mestre em Educação nas Ciências, Professor Titular do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Faculdade Três de Maio - SETREM, Secretário Municipal de Educação de Giruá - RS.

3-Aluna de Graduação de Pedagogia na Faculdade Três de Maio - SETREM.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA PRIORIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Farezim, Joseana Stecca ¹
 Güllich, Roque Ismael da Costa ²
 Scheid, Neusa Maria John ³
 Pansera-de-Araújo, Maria Cristina ⁴

Resumo

As questões que remetem a preservação da natureza evidenciam-se pela necessidade de ressignificar as relações de consumo de recursos naturais. Assim, a Educação Ambiental, quanto uma ação educativa deve estar presente no âmbito escolar, de forma transversal e interdisciplinar, articulando o conjunto de saberes formação de atitudes e saberes ambientais. Frente ao exposto este estudo busca apresentar como a questão ambiental está presente no discurso dos professores do Município de Giruá, das três redes de ensino que voluntariamente participaram da pesquisa. A priorização da Educação Ambiental no Ensino foi um ponto de destaque no estudo, já que todos os entrevistados destacaram a necessidade desta priorização, nas disciplinas curriculares. Isto demonstra a preocupação dos professores com as questões ambientais. É também evidenciada a visão de que a educação ambiental não deve ser trabalhada apenas pelos professores de Ciências/Biologia, tão pouco, ser reduzida a uma disciplina estanque dentro do currículo de ensino. As afirmações dos professores evidenciam a preocupação com questões ambientais e demonstram a necessidade de um trabalho pautado na interdisciplinaridade, respeito com o meio em que se está inserido e a priorização de uma educação ambiental contextualizada, permitindo ao aluno uma constante interação com as questões ambientais. Estudos com este cunho possibilitam o repensar na formação do professor em exercício quanto para reflexão acerca da formação de licenciados.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ensino. Priorização.

Resumen

Las preguntas que se refieren a la preservación de la naturaleza de mostrar la necesidad de ressignificar las relaciones de consumo de los recursos naturales. Así, la Educación Ambiental, como una actividad educativa debe estar presente dentro de la escuela, en todos los ámbitos e interdisciplinaria, la articulación de la gama de formación profesional, medio ambiente actitudes y conocimientos. Frente expuestos a este documento se presentó como el tema ambiental está presente en el discurso de los docentes de la Ciudad de Giruá, las tres redes de escuelas que voluntariamente participaron en la encuesta. La priorización de la Educación en Educación Ambiental es una cuestión de énfasis en el estudio, ya que todos los encuestados destacaron la necesidad de que esta priorización, en plan de estudios temas. Esto demuestra la preocupación de los profesores en las cuestiones ambientales.

También puso de relieve la opinión de que la educación ambiental no sólo debe ser trabajado por los profesores de Ciencias, Biología, tan poco, se reducirá a una disciplina estricta en el currículo de las escuelas. Las declaraciones de los profesores a mostrar preocupación por las cuestiones ambientales y demostrar la necesidad de un trabajo interdisciplinario basado en el respeto por la forma en que está inserta y el establecimiento de prioridades de un contexto de educación ambiental, lo que permite al estudiante a una constante interacción con las cuestiones ambientales. Estudios con este sello le permiten repensar la formación de docentes en ejercicio y de reflexión sobre la formación de los graduados.

Palabras llaves: Educación Ambiental. La Enseñanza. La asignación de prioridades.

Referências

- BARCELOS, V. H. L. *A relação do homem ambiente e a questão ecológica: uma contribuição ao processo educativo*. Santa Maria, 1996.
- DIAS, G. F. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- GRÜM, M. *Ética e educação ambiental: a conexão necessária*. 2. ed. Campinas: Papirus, 2000.
- KINDEL, E. A. I. *Educação ambiental: vários olhares e várias práticas*. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- LEFF, E. *Epistemologia ambiental*. São Paulo: Cortez, 2001.
- MELLER, C. B. *Educação Ambiental como possibilidade para superação para superação da fragmentação do trabalho escolar*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- PEDRINI, A.G. *Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- PINTO-COELHO, Ricardo Motta. *Fundamentos em Ecologia*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

- 1-Licenciada em Ciências Biológicas (URI); Pós-Graduada em Ciências Ambientais (URI) e Mestranda em Educação nas Ciências (UNIJUÍ), Supervisora da SMEC - Prefeitura Municipal de Giruá/RS; joseana_farezim@yahoo.com.br
- 2-Biólogo, Mestre em Educação nas Ciências (UNIJUÍ). Doutorando em Botânica - ENBT/ Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Professor Titular do Instituto Superior de Educação da Faculdade Três de Maio (SETREM); roque@setrem.com.br
- 3-Professora Doutora em Educação Científica e Tecnológica; Coordenadora do curso de Ciências Biológicas - (URI)
- 4-Professora Doutora em Genética; Professora Titular Departamento de Biologia e Química - UNIJUI; pansera@unijui.edu.br

ESCOLA SOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA DE TEMPO INTEGRAL

Dutra, Luciana Maria ¹
 Güllich, Roque Ismael da Costa ²
 Farezim, Joseana Stecca ³
 Wielens, Palmiéri Ruschel ⁴

Resumo

O turno integral é uma tendência de ensino contemporâneo, devido às constantes transformações na sociedade atual e na necessidade da família em decorrência das mazelas sociais e do mercado de trabalho que retira de casa os pais. A escola, por sua vez, precisa acompanhar estas mudanças e formar indivíduos aptos a refletir e inserir-se nessa sociedade, considerando sua liberdade individual e sua responsabilidade diante do coletivo. Concebendo o ensino como algo rico e diversificado, que terá como resultado o sujeito integrado à sociedade, a Escola Social trabalha para facilitar a promoção da autonomia intelecto-social de seus alunos. A Escola Municipal de Ensino Fundamental de Turno Inverso Escola Social, iniciou suas atividades em fevereiro de 2007. Em seu primeiro ano de funcionamento a escola atendeu aos alunos da rede municipal de ensino, num total de cinco escolas e 212 alunos, divididos nos dois turnos. No ano letivo de 2008 a escola atende a alunos de todas as escolas do município, ou seja, das redes municipal, estadual e particular, das áreas urbana e rural, num total de 10 escolas e atualmente com a matrícula de 300 alunos. Currículo interdisciplinar, articulando os componentes pedagógicos e os laboratórios profissionais entre si e, com a vida e, realizando inter-relações com as demais instituições da sociedade uma prática participativa, num aprendizado democrático, respeitando a dignidade e a solidariedade humana. O trabalho que vem sendo desenvolvido de acordo com os objetivos propostos é considerado satisfatório por promover a integração da família com a escola, a formação de vínculos sociais, a superação dos problemas sociais e trabalhar pela reflexão. Por atender alunos no contra-turno com práticas como aula de reforço escolar, combatendo assim a repetência, conforme prevê o Plano de Metas e Compromisso Todos pela Educação também demonstra articulação com a educação escolar regular. Pelos índices de resultados finais apresentados pelos alunos que freqüentaram a Escola Social no final do ano letivo de 2007, percebeu-se a validade da existência da nova escola pois os resultados foram de 93,78% de aprovação, 3,10% de evasão e 3,10% de reprovação. Na Prova Brasil, após conhecidos os índices do IDEB os alunos apresentaram média de 4,4 (2007), superando a nota 3,4 observada anteriormente em 2005.

Palavras-chave: Educação. Transformação. Inclusão. Escola.

Resumen

La tendencia es una parte integral de la educación contemporánea, debido a los constantes cambios en la sociedad actual y que necesitan de problemas familiares como consecuencia de los compromisos sociales y del mercado de trabajo que cortar la casa de los padres. La escuela, a su vez, la necesidad de controlar estos cambios y poder refeletir tren y las personas que caben en la sociedad, teniendo en cuenta su libertad personal y su responsabilidad ante el público. Concebendo enseñanza de la riqueza y la diversidad como algo que se traducirá en la materia integrado en la sociedad, la escuela de trabajadores sociales para facilitar la promoción de la inteligencia social y la autonomía de sus estudiantes. La Escuela del Salón de la escuela primaria Turno Inverso Facultad de Sociales, se inició en febrero de 2007. En su primer año de funcionamiento la escuela los estudiantes asistieron a la red municipal de educación, un total de cinco escuelas y 212 alumnos, divididos en dos turnos. Durante el año académico 2008 de la escuela para atender a estudiantes de todas las escuelas del municipio, o de redes locales, estatales y privadas, de las zonas urbanas y rurales, un total de 10 escuelas y en la actualidad con la matrícula de 300 estudiantes. Plan de estudios interdisciplinario, articulando los componentes educativos y profesionales de los laboratorios entre sí y con sus vidas y, la realización de inter-relaciones con otras instituciones de la sociedad participativa en una práctica democrática de aprendizaje, respetando la dignidad y la solidaridad humana.

La labor que se está desarrollando de conformidad con los objetivos propuestos, se consideran satisfactorios mediante la promoción de la integración de las familias con la escuela, la formación de vínculos sociales, la superación de los problemas sociales y de trabajo para la reflexión. Para los estudiantes tomar parte en contra de prácticas en el aula y el fortalecimiento de la escuela, reduciendo así la repetición, tal como se prevé en el Plan de Objetivos y Educación para Todos, también demuestra el compromiso junto con la educación escolar regular. Para los índices de los resultados finales presentados por los estudiantes que asistieron a la Escuela Social al final del año académico 2007, se encontró la validez de la existencia de la nueva escuela porque los resultados fueron 93,78% de aprobación, y la evitación de 3,10% 3,10% de desaprobación. La prueba en Brasil, después de conocer el contenido del IDEB estudiantes mostraron promedio de 4.4 (2007), superando los 3,4 nota observado anteriormente en 2005.

Palabras llave: Educación. La transformación. La inclusión. La escuela.

Referências

FAZENDA, Ivani C. *A Interdisciplinaridade um projeto em parceria*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

HERNÁNDEZ, F. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

MACHADO, N. J. *Projetos e Valores*. São Paulo: Escrituras, 2000.

MACHADO, N. J. *Projetos e Valores*. São Paulo: Escrituras, 2000.

MORAES, Roque; CALIAZZI, Maria do Carmo; RAMOS, Maurivan G. *Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos*. In: MORAES, Roque et al *Pesquisa em sala de aula: tendência para a educação em novos tempos*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. *Pedagogia de Projetos*. 6. ed. São Paulo: Ed. Érica, 2002.

_____. *Uma prática para o desenvolvimento das múltiplas inteligências: aprendizagens com projetos*. 2. ed. São Paulo: Ed. Érica, 1999.

TEIXEIRA, Anísio. *A Reconstrução do Programa Escolar*. Escola Nova, São Paulo, v.1,n. 2, p. 86-95, nov/dez. 1930b.

1-Licenciada em Geografia (UNIJUÍ); Especialização em Gestão Escolar (FAEL); Diretora da EMEFTI Escola Social - Giruá/RS

2-Biólogo, Mestre em Educação nas Ciências (UNIJUÍ). Doutorando em Botânica - ENBT/ Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Professor Titular do Instituto Superior de Educação da Faculdade Três de Maio (SETREM); roque@setrem.com.br

3-Licenciada em Ciências Biológicas (URI); Pós-Graduada em Ciências Ambientais (URI) e Mestranda em Educação nas Ciências (UNIJUÍ), Supervisora da SMEC - Prefeitura Municipal de Giruá/RS; joseana_farezim@yahoo.com.br

4-Licenciatura e Bacharelado em Educação Física (UNIJUÍ); Pós-graduação em Psicopedagogia (UNICS); Supervisora da SMEC - Prefeitura Municipal de Giruá/RS.

PERCEPÇÕES ACERCA DO CONTEÚDO DO LIVRO DIDÁTICO NOS ANOS INICIAIS

Emmel, Rúbia ¹

Güllich, Roque Ismael da Costa ²

SETREM ³

Resumo

Este recorte de pesquisa em educação, refere-se ao Livro Didático, que é um veículo de informações que está a serviço do professor e dos estudantes, sendo ainda um método de ensino. Nosso objetivo circundou a identificação e análise de conteúdos colhidos nos Livros Didáticos sobre seus conceitos, processos e concepções, verificando assim, o processo do uso e da adequação do livro didático. Foi realizado com pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo documental com análise dos livros didáticos adotados segundo o Programa Nacional do Livro Didático de escolas da rede pública, de um município da Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, abrangendo cinco coleções que são utilizadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Na análise de resultados se fizeram presente nos livros as seguintes categorias: princípio da simplificação; linguagem infantilizada; discriminação; generalizações e complicações em figuras. As implicações do livro e suas ideologias, erros conceituais e contextualização desatrelada da realidade trazem a necessidade de prosseguirmos as pesquisas sobre o livro didático na escola. Pelo fato do livro didático é distribuído pelo FNDE e através do PNLD ser gratuito, é importante que ao chegar às escolas, estas não descuidem deste recurso, fazendo uma análise crítica sobre o seu uso, pois estes implicam em uma formação com lacunas conceituais, defasada, com restrição de informações e conhecimentos.

Palavras-chave: Livro Didático. Currículo.Didática.

Resumen

Este recorte de la investigación en educación, se refiere a la Didático Verde, que es un vehículo de información que está al servicio del maestro y los estudiantes e incluso un método de enseñanza. Nuestro objetivo circundou la identificación y el análisis de contenido en los Libros Didáticos cosechadas en sus conceptos, procesos y diseños, buscando así, el proceso de utilización y adecuación de los libros de texto. Búsqueda se realizó con la metodología cualitativa, con documentales de tipo análisis de los libros de texto aprobados por

el Programa Nacional del Libro de escuelas Didático red pública, un municipio en la Región Noroeste del Estado de Rio Grande do Sul, que abarca cinco colecciones que se utilizan en los primeros años de escuela primaria. En el análisis de los resultados se han logrado en este libro las siguientes categorías: principio de simplificación; idioma infantilizada, la discriminación, las generalizaciones y las complicaciones en las imágenes. Las implicaciones del libro y de sus ideologías, los errores conceptuales y contextualización desligado de la realidad que la necesidad de continuar la investigación en el libro de texto en la escuela. Debido a que el libro es distribuido por FNDE ya través de PNLD ser libre, es importante para llegar a las escuelas, no descuidem este recurso, haciendo un análisis crítico sobre su uso, porque implican en la formación con deficiencias conceptuales, defasada, Con la restricción de la información y el conocimiento.

Palabras llave: Green Didático. Currículum. Didática.

Referências

BALDISSERA, José Alberto. *O livro didático de história: uma visão crítica*. São Leopoldo: Cultural, 1993.

BONAZZI, Marisa; ECO, Humberto. *Mentiras que parecem verdades*. São Paulo: Summus, 1980.

FARIA, Ana Lúcia. *Ideologia no livro didático*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1984.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. *Desconstruindo a imagem do livro didático no ensino de ciências*. Revista SETREM. Três de Maio, v. 4, n. 3, p. 43 - 51, jan. 2004.

NOSELLA, Maria de Lourdes Chagas Deiró. *As belas mentiras: ideologia subjacente aos livros didáticos*. 4. ed. São Paulo: Moraes, 1981.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. *Tratado de metodologia científica*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

OLIVEIRA, João Batista Araújo. *Globalização e interdisciplinariedade: o currículo integrado*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PES, Diego; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; CARAMÃO, Gilberto. *Educação e saúde: o livro didático, conceitos e processos que envolvem os primeiros socorros*. Três de Maio: SETREM, 2006.

RICHARDSON, Robert Jarry. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Rafael Moreira. *Textos didáticos: crítica e expectativa*. São Paulo: Alínea, 2000.

SCHÖN, Donald. *Tradução de Roberto Cataldo Costa. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 20

1-Acadêmica do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia e bolsista Pips (Programa de Incentivo a Pesquisa Setrem) da Faculdade Três de Maio - SETREM, e-mail: re0064508@setrem.com.br

2-Mestre. Professor Titular da Faculdade Três de Maio - SETREM, professor orientador deste estudo, e-mail: roque@setrem.com.br

3-Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, Av. Santa Rosa, 2504, Três de Maio - RS, e-mail: setrem@setrem.com.br

A LÍNGUA INGLESA E SEU ENSINO NO CONTEXTO DO JOGO DIDÁTICO

Güllich, Uanita Reinaldo*

Resumo

O presente trabalho de pesquisa trata-se da monografia de pós-graduação que tem como tema: "O Jogo Didático no ensino e aprendizagem da Língua Inglesa", e procurou compreender o processo de aquisição de uma segunda língua, sendo esta a Língua Inglesa através do jogo didático. Dessa forma, pesquisei a origem do jogo, a importância do jogo didático frente ao ensino, o ensino da Língua Inglesa e suas implicações e o jogo didático na aprendizagem da Língua Inglesa. Realizei também uma pesquisa diagnóstico-exploratória, numa abordagem qualitativa que serviu de método neste estudo e a análise de conteúdo do discurso presentes nos questionários possibilitando a compreensão do uso do jogo didático no ensino da língua inglesa, com o objetivo de identificar a importância e os benefícios que o Jogo Didático pode trazer ao ensino e a aprendizagem de uma disciplina. A partir dos dados coletados, percebeu-se que há diferentes formas de ensinar e aprender, onde o Jogo Didático é a peça indispensável para esse trabalho, pois é através dele que o aluno fixa melhor o conteúdo, desperta o interesse de maneira prazerosa, estimula na busca de novas descobertas e ao mesmo tempo o professor poderá estar introduzindo, revisando avaliando ou reforçando um conteúdo e ao mesmo tempo proporciona aos professores diferentes caminhos de ensinar e construir novos saberes no coletivo e na interação em sala de aula.

Palavras-chaves: Jogos didáticos. Língua inglesa. Didática.

Resumen

Esta búsqueda de trabajo es la monografía de programas de postgrado que tiene el tema: "El juego Didático en la enseñanza y el aprendizaje del Idioma Inglés", y trató de entender el proceso de adquisición de una segunda lengua, que es el idioma Inglés a través de la enseñanza del juego. Por lo tanto, investigado el origen del juego, la importancia del juego frente a la didáctica de la enseñanza, la enseñanza del idioma Inglés y sus consecuencias y el juego en la enseñanza del Inglés el aprendizaje de idiomas. Realizei también un diagnóstico y la investigación exploratoria, un enfoque cualitativo que sirvió como un método en este estudio y el análisis de contenido de discurso en los cuestionarios que permitan la comprensión de la utilización de juegos didáticos en la enseñanza

de Inglés, con el objetivo de identificar la importancia y los beneficios Didático que el juego puede aportar a la enseñanza y el aprendizaje de una disciplina. A partir de los datos recogidos, se entiende que hay diferentes formas de enseñanza y aprendizaje, donde el juego Didático la pieza es indispensable para este tipo de trabajo porque es a través de él que el estudiante establece mejor el contenido, despierta el interés de manera agradable, estimula en busca de nuevos descubrimientos, mientras que el profesor puede ser la introducción, revisión y evaluación de contenidos y un fortalecimiento al mismo tiempo da a los docentes diversas maneras de enseñar y construir nuevos conocimientos colectivos y la interacción en el aula.

Palabras llave: Juegos didáticos, La enseñanza. Idioma Inglés.

Referências

ANTUNES, Celso. *Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

BRASIL. MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua inglesa / ensino fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROWN, H. Douglas. *Teaching by principles: and interactive approach to language pedagogy*. 2nd ed. San Francisco: State University, 2001.

GOMES, Romeu. *Análise de dados em pesquisa qualitativa*. In: Minayo, Maria Cecília de Souza (org) et al. *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. 22 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, Brinquedo e a Educação*. São Paulo: Cortez, 2001.

MURCIA, Juan A. M. *Aprendizagem através do jogo*. Porto Alegre: ed. Artmed, 2005.

NUNES, Ana R. S. Carolino de Abreu. *O lúdico na Aquisição da Segunda Língua*. In: www.lingua estrangeira.pro.br/artigos.

VYGOTSKI, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

*Licenciada em Letras: Língua Inglesa e Portuguesa e Literatura - URI.
Pós-graduada em Metodologia do Ensino de Linguagens - FAEL/EADUCON.
Pós-graduanda em Supervisão Escolar - URI. Professora de Língua Inglesa e Portuguesa da Rede Pública Municipal e Estadual de Giruá-RS.

O ENSINO DA DISSERTAÇÃO ESCOLAR COMO UM GÊNERO TEXTUAL

Marinello, Adiane Fogali *
Köche, Vanilda Salton **

Resumo

Esta comunicação objetiva analisar o gênero textual dissertação escolar e sua aplicação no ensino de leitura e produção de textos. É um gênero que constrói um questionamento em torno de uma questão proposta. Geralmente, é produzida no contexto escolar, por alunos do Ensino Médio, atendendo a uma solicitação do professor, para melhorar a capacidade argumentativa. Neste trabalho, discutem-se pressupostos teóricos relacionados aos gêneros textuais, caracteriza-se a dissertação escolar, realiza-se uma análise ilustrativa do gênero e propõem-se atividades. Esse gênero faz parte da pesquisa-ensino denominada Leitura e produção de textos na perspectiva dos gêneros textuais, desenvolvida na Universidade de Caxias do Sul/CARVI. A pesquisa adota uma perspectiva qualitativa-interpretativa e de aplicação didático-pedagógica. É uma investigação que visa analisar os gêneros textuais e sua aplicação no ensino de leitura e produção textual no Ensino Médio e Superior. Na prática docente com alunos do Curso de Letras, nas disciplinas de Leitura e Produção Textual, observou-se um significativo progresso na leitura e escrita dos acadêmicos a partir do trabalho com os gêneros textuais. Verificou-se melhoria na ortografia, na sintaxe, no desenvolvimento das idéias, na adequação da linguagem, na observância do gênero solicitado, entre outros. Desse modo, torna-se importante explorar os gêneros em sala de aula, pois o seu domínio propicia ao aluno a inserção social e torna-o legítimo autor de seus textos.

Palavras-chave: Dissertação escolar. Gênero textual. Ensino.

Resumen

Esta comunicación posee el objetivo de analizar el género textual disertación escolar y su aplicación en el ensino de literatura y producción de textos. Es un género que construye un cuestionamiento en torno de una cuestión propuesta. Generalmente, es producida en el contexto escolar, por alumnos del

Enseño Medio, atendiendo a una solicitud del profesor, para mejorar la capacidad argumentativa. En este trabajo, se discuten presuntos teóricos relacionados a los géneros textuales, se caracteriza la disertación escolar, se realiza un análisis ilustrativo del género y se proponen actividades. Ese género hace parte de la pesquisa-enseño denominada Lectura y producción de textos en la perspectiva de los géneros textuales, desarrollada en la Universidad de Caxias do Sul/ CARVI. La pesquisa adopta una perspectiva cualitativa-interpretativa y de aplicación didáctico-pedagógica. Es una investigación que visa analizar los géneros textuales y su aplicación en el ensino de lectura y producción textual en el Enseño Medio y superior. En la práctica docente con alumnos de curso De Letras, en las asignaturas de Lectura y Producción Textual, se observó un progreso en la lectura y escrita de los académicos a partir del trabajo con géneros textuales. Se verificó una mejora en la ortografía, en la sintaxis, en el fomento de las ideas, en la adecuación del lenguaje, en la observancia del género solicitado, entre otros. Por consiguiente, se torna importante explorar los géneros en la clase, pues su dominio propicia al alumno la inserción social y lo vuelve legítimo autor de sus textos.

Palabras llave: Disertación escolar. Género textual. Enseño.

Referências

BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHINOV, V.N.). *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. Trad. Anna Rachel Machado, Pérciles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.

DELFORCE, Bernard. *La dissertation et la recherche des idées ou: le retour dell'inventio*. *Pratiques*, n. 75, p. 3-16, sep. 1992.

DELCAMBRE, Isabelle e DARRAS, Francine. *Des modules d'apprentissage du genre dissertatif*. *Pratiques*, n. 75, p. 17-43, sep. 1992.

GARCIA-DEBANC, Claudine. *Intérêts des modeles du processus rédactionnel pour une pédagogie de l'écriture*. *Pratiques*, n. 49, p. 23-49, mars 1986.

GUEDES, Paulo Coimbra. *Da redação escolar ao texto*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002.

HOEY, Michael. *Patterns of lexis in text*. Oxford: Oxford University Press, 1991.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. In: BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel. *Gêneros textuais & ensino*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: *Ensino Médio*. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

VAL, Maria da Graça Costa. *Atividades de produção de textos escritos em livros didáticos de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental*. In: ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (Orgs.). *Livro didático de Língua Portuguesa, letramento e cultura da escrita*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003. p. 125-152.

VIGNER, Gerard. *Técnicas de aprendizagem da argumentação escrita*. In: - GALVES, Charlotte, ORLANDI, Eni Pulcinelli e OTONI, Paulo (org.). *O texto: escrita e leitura*. 2. ed. Campinas: Pontes, 1997. p. 117-136.

**Professora da Universidade de Caxias do Sul, Campus Universitário da Região dos Vinhedos - e-mail:afmarine@ucs.br. Mestre em Letras e Cultura Regional pela Universidade de Caxias do Sul.*

***Professora da Universidade de Caxias do Sul, Campus Universitário da Região dos Vinhedos - e-mail:vskoche@ucs.br. Mestre em Estudos da Linguagem pela UFRGS.*

ENSINAR E APRENDER FILOSOFIA HOJE: UMA ABORDAGEM CENTRADA NO CONCEITO DE CURRÍCULO

Fonseca, Ana Maria *

Resumo

A autora reflete sobre o importante papel que a Filosofia desempenha nos currículos de ensino médio e superior, enfatizando o aspecto formativo da disciplina e toda a sua potencialidade para desenvolver estes aspectos. Mas, o foco da discussão consiste no descompasso entre o que a disciplina propõe e oportuniza e o modo como ela se organiza didaticamente num marco de condições que permita efetivamente a aprendizagem. Assim sendo, constitui em objetivo deste estudo apontar que o problema do ensino da Filosofia no contexto atual não é de cunho epistemológico, mas sim de ordem didático-pedagógica.

Palavras-chave: Filosofia. Ensino. Currículo

Resumen

El autor reflexiona sobre el importante papel que juega la filosofía en los planes de estudio de educación secundaria y superior, haciendo hincapié en el aspecto educativo de la disciplina y todo su potencial para desarrollar estos aspectos. Pero el núcleo del debate es el desequilibrio entre lo que la disciplina y se propone oportuniza y la forma en que está organizado didacticamente en marzo de condiciones que permitan el aprendizaje de manera eficaz. Por lo tanto, es un objetivo de este estudio indican que el problema de la enseñanza de la filosofía en el contexto de la actual sello no es epistemológica, sino de orden didáctico de la enseñanza.

Palabras llave: Filosofía. Enseñanza. Curriculum.

Referências

CERLETTI, Alejandro; KOHAN, Walter. *A Filosofia no ensino médio: caminhos para pensar o seu sentido*. Trad. de Norma Guimarães Azeredo. Brasília: Editora da Universidade, 1999.

ELLIOT, J. *La investigación-acción em educación*. Madri: Morata, 1990.

GIMENO, José; PEREZ GOMEZ, I. *Compreender e transformar o ensino*. 4 ed. Trad. de Ernani da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GIMENO, José. *El curriculum: una reflexión sobre a práctica*. 3 ed. Madri: Morata, 1991.

MACHADO, Ana Maria F. *Ensinar e aprender Filosofia no ensino médio: uma análise da prática pedagógica dos professores de Filosofia*. Santiago de Compostela, 2001 (Tese de Doutorado).

ORIO DE MIGUEL, Bernardino. *Reflexiones filosóficas em torno a la didáctica da la Filosofia*. In: *Educación aberta*. Saragoza: Universidad de Saragoza, 1995. p. 11-23

POZO, Juan Ignacio. *Aprendizaje de contenidos y desarrollo de capacidades em la educación secundaria*. In: COLL, C. (coord). *Psicología de la instrucion: la enseñanza y el aprendizaje em la educación secundaria*. Barcelona: Horsori, 1996.

SANTIUSTE, Victor; VELASCO, Francisco. *Didáctica de la Filosofia: teoria, métodos, programas, evaluación*. Madri: Narcea, 1994.

TRILLO, Felipe. *Metacognition y enseñanza*. *Enseñanza*, n. 7, p. 105-118, 1989.

TRILLO, Felipe. *Avaliação e aprendizagem*. In: PACHECO, J. A.; ZABALZA, M. (coords). *A avaliação dos alunos dos ensinós básico e superior*. Braga: Universidade do Minho, 1995.

*Doutora em Filosofia e Ciências da Educação. Professora adjunta do Departamento de educação e Ciências do Comportamento da Fundação Universidade Federal do Rio Grande - Rio Grande/RS - Av. Itália, Km 8- Campus Carreiros - E-mail: anfoma@via-rs.net

A INTERNET COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO MÉDIO REGULAR

*Koeppel, Cleise Helen Botelho **

Resumo

A internet faz parte do cotidiano dos alunos de Ensino Médio e como tal, pode e deve ser utilizada como importante recurso pedagógico na elaboração de aulas motivadoras e diferenciadas buscando a melhoria da qualidade de ensino, a interdisciplinaridade e o maior interesse dos alunos pelos temas trabalhados em aula.

Palavras-chave: Internet. Planejamento. Conhecimento

Resumen

El Internet es parte de el diario de las pupilas de la educación media y como tal, de la poder y se debe utilizar como recurso pedagógico importante en la elaboración de las motivadoras de las lecciones y distinguir buscando la mejora de la calidad de la educación, del interdisciplinaridade y del interés más grande de las pupilas para los temas trabajados de la lección.

Palabras llave: Internet. Planiamiento. Conocimiento.

Referências

CHAVES, E. O. C. *O Computador na Educação. Capítulo II do livro Educação e Informática: Projeto EDUCOM - Ano I (Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, Rio de Janeiro, 1985).*

EÇA, T. A. *NetAprendizagem. Porto: Porto Editora. 1998.*

FERREIRA, A. M. *Encontrar a informação certa na Web. Lisboa: FCA Editora de Informática. 1999.*

KALINKE, M. A. *Internet na Educação, como, quando, onde, porquê. Curitiba: Editora Gráfica Expoente Ltda. 2003.*

LEVY, P. *Tecnologias da Inteligência. O futuro do pensamento na era da informática. Ed 34. Rio de Janeiro: 1993.*

PAIVA, J., 2003, "As tecnologias de Informação e Comunicação: utilização pelos alunos" [Online] Disponível em http://www.dapp.minedu.pt/nonio/pdf/estudo_alunos-v3.pdf consultado em Maio de 2008.

**Pós Graduada em Supervisão Educacional e Professora de Biologia,
Ensino Médio da rede estadual de Ensino.*

RESOLVENDO EQUAÇÕES ATRAVÉS DE ITERAÇÕES

Gazzi, Mareci Rodrigues *

Resumo

Este trabalho pretende identificar "o que de diferente" acontece quando mudamos da aula tradicional, expositiva, para uma aula na quais os alunos passam a trabalhar dinamicamente por meio de iterações, através de ensaio e erro. Identifica e analisa os procedimentos dos alunos quando extraem raízes e resolvem equações de primeiro e segundo graus, através de iterações, realizando operações algébricas. Farão os experimentos utilizando calculadoras, o Excel e o Maple. A partir desta prática, será possível aos estudantes perceberem que o computador é ferramenta de valia inigualável no mundo moderno, auxiliando na resolução de operações e iterações, sendo que, através da programação, em questão de segundos, a resposta requerida será fornecida, cabendo-lhes a análise e a generalização dos dados. As indagações do professor e a observação dos alunos mostram que as ferramentas não devem privilegiar unicamente a transmissão de conhecimento, transformando as habilidades de reprodução e memorização em habilidades de análise, generalização, observação e conclusão. Este projeto utiliza os recursos em consonância com a concepção de aprendizagem dentro da abordagem construtivista, em que as percepções e ações dos sujeitos são mediadas pelas estruturas mentais já construídas anteriormente. O aluno age diferentemente do seu papel passivo, frente a uma apresentação formal do conhecimento baseada, por exemplo, unicamente na transmissão ordenada de definições e propriedades, tornando-se o protagonista do processo ensino-aprendizagem. O princípio básico no processo de aprendizagem construtivista advém de que o conhecimento se constrói a partir das ações do sujeito. Os recursos utilizados dão suporte aos alunos à luz da teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget, conseqüentemente favorecendo a construção do conhecimento matemático. No conhecimento matemático, este suporte traduz a possibilidade de "fazer matemática": experimentando, visualizando, generalizando, conjecturando e fazendo estimativas. Professores e alunos realizarão conjecturas matemáticas cujo enfoque matemático, na resolução das equações, é as iterações. A teoria de desenvolvimento cognitivo de J.Piaget afirma que o conhecimento se constrói partindo das ações do sujeito, o que verificaremos neste trabalho de construção do conhecimento matemático. Toda a aprendizagem matemática depende fundamentalmente de ações coordenadas do sujeito, sejam de caráter concreto ou abstrato. O conhecimento é construído a partir de muita investigação e exploração.

Palavras-chave: Construção de conhecimento. Matemática. Equações.

Resumen

Este trabajo se propone identificar el 'qué de diferente' sucede cuando nos movemos de la lección tradicional, expositiva, para una lección en la cual las pupilas comiencen a trabajar dinámicamente por medio de iteraciones, con análisis y error. Identifica y analiza los procedimientos de las pupilas cuando extraen raíces y deciden a ecuaciones de primero y según grados, con las iteraciones, llevando con operaciones algebraicas. Harán los experimentos que utilizan el cálculo, Excel y el arce. De este práctico, será posible a los estudiantes percibir que la computadora es herramienta del valor del inigualável en el mundo moderno, asistiendo a la resolución de operaciones y de iteraciones, siendo ésa, con la programación, en la cuestión de segundos, la contestación requerida que será suministrada, cabiéndola ellos análisis y la generalización de los datos. Las investigaciones del profesor y el comentario de las pupilas demuestran que las herramientas no tienen que privilegiar la transmisión del conocimiento solamente, transformando las capacidades de la reproducción y de la memorización en capacidades del análisis, de la generalización, del comentario y de la conclusión. Este interior del proyecto utiliza los recursos de acuerdo con el concepto del aprendizaje del embarque del construtivista, donde las opiniones y las acciones de los ciudadanos son mediadas por las estructuras mentales construidas ya previamente. _pupila acto diferente su pasivo papel, delantero uno formal presentación basar conocimiento, por ejemplo, único en ordenar transmisión definición y característica., convertir protagonista de proceso enseñar-aprender. El principio de base en curso de aprendizaje del construtivista sucede de ése el conocimiento si las construcciones de las acciones del ciudadano. Los recursos usados dan la ayuda a las pupilas a la luz de la teoría del desarrollo del cognitivo de Jean Piaget, por lo tanto favoreciendo la construcción del conocimiento matemático. El conocimiento matemático, esta ayuda traduce la posibilidad del 'para hacer matemática': intentando, visualizando, generalizando, conjeturando y estimación de la fabricación. Los profesores y las pupilas llevarán con los conjeturas matemáticos cuyo acercamiento matemático, en la resolución de las ecuaciones, es las iteraciones. La teoría del desarrollo del cognitivo de J.Piaget afirma que el conocimiento si el irse de las construcciones de las acciones del ciudadano, qué verificaremos en este trabajo de la construcción del conocimiento matemático. Todo el aprendizaje matemático depende básicamente de las acciones coordinadas del ciudadano, está del extracto del carácter concreto o. El conocimiento se construye de mucha investigación y exploración.

Palabras llave: Construcción del conocimiento. Matemática. Ecuaciones.

*Pedagoga, Licenciada em Administração Escolar Matemática, Pós Graduada e Mestre em Ciências Humanas: Área de Concentração - Educação Matemática com a dissertação "Resolvendo Equações através de Iterações" / Universidade de Guarulhos, Professora de Educação Básica I, Professora de Educação Básica II, Professora Universitária, Diretora de Escola e Supervisora de Ensino.

OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS DOCENTES

*Almeida, Josenice Góis de
 Cabral, Ilma da Silva
 Freitas, Ione Pedrão de
 Menezes, Cecília Maria de Alencar
 Mustafá, Elisabeth da Trindade
 Santos, Eliete Nunes dos
 Santos, Irany Tôrres**

Resumo

Na perspectiva da educação continuada, diversos projetos são empreendidos na formação dos professores da rede pública na Bahia, no Instituto Anísio Teixeira (IAT). O objeto de estudo deste trabalho é a articulação teoria e prática que deve existir nessa formação e tem como objetivo compreender o modelo de educação continuada pertinente à política pública de valorização dos profissionais de educação. Considerando a importância do aperfeiçoamento da prática educativa, na promoção de ações didáticas inovadoras que possibilitem a transposição pedagógica para o espaço escolar, fundamentadas no diálogo permanente com a comunidade no contexto do mundo globalizado, destacamos os seguintes princípios pedagógicos e linhas temáticas: Currículo e suas modalidades; Teorias educacionais; Gestão educacional; Diversidade; Tecnologias e Acompanhamento do ensino e aprendizagem com embasamento teórico nas Diretrizes do Plano Estadual de Formação (2006), Arroyo (2000), Freire (2002), Morin (2000), dentre outros, destacando a pesquisa docente e as tecnologias como aspectos centrais no processo formativo. A metodologia utilizada foi à pesquisa-ação, numa abordagem qualitativa, buscando uma intervenção na realidade objetiva, pois as oficinas pedagógicas pressupõem a articulação entre valores pessoais, profissionais e práticos, saberes interrogantes das práticas, das intencionalidades da prática e das reflexões formuladas por essa prática. Temos como resultados parciais: o envolvimento dos professores da rede estadual nas oficinas e a elaboração da proposta de Educação Continuada como política de valorização profissional. Concluímos que tal proposta, pautada na dinâmica da multireferencialidade, poderá implicar na melhoria da qualidade do ensino e no domínio das novas tecnologias da educação na Bahia.

Palavras-chave: Teoria e prática pedagógica. Multireferencialidade. Valorização profissional do professor

Resumen

En la perspectiva de la educación continuada, los proyectos diversos hacen emprendidos en la formación de los profesores de la red pública en la Bahia, en Instituto Anísio Teixeira (IAT). El objeto del estudio de este trabajo es la articulación teoría práctica y eso debe existir en esta formación y tiene como objetivo entender el modelo de la educación continuada pertinente a la política pública de la valorización de los profesionales de la educación. En vista de la importancia del perfeccionamiento de las praxis educativas, en la promoción de las acciones didácticas innovadoras que hacen posibles transposición pedagógica para lo espacio de la escuela, basada en el diálogo permanente con la comunidad en el contexto del mundo globalizado, separamos los principios pedagógicos siguientes y las líneas temáticas: Curriculum y sus modalidades; Teorías educativas; Gerencia educativa; Diversidad; Tecnologías y Acompañamiento de la enseñanza y aprendizaje con fundamento teórico en las Directrices del Plan del Estado de la Formación (2006), Arroyo (2000), Freire (2002), Morin (2000), entre otros, separando la investigación de enseñanza y las tecnologías como centro de los aspectos en el proceso formativo. La metodología usada era la investigación-acción, en abordaje cualitativa, buscando una intervención en la realidad objetiva, por lo tanto los talleres pedagógicos la articulación entre los valores personales, profesionales e prácticos, saberes los magistrados que examinan los prácticos, las intencionalidades de las praxis y las reflexiones formuladas para estas praxis. Tenemos como resultados parciales: el involucramiento de los profesores de la red del estado en los talleres y la elaboración de la propuesta de la educación continuada como política de la valorización profesional. Concluimos que tal oferta, pautada en la dinámica de la multireferencialidad, podrá implicar en la mejora de la calidad de la educación y en el dominio de las nuevas tecnologías de la educación en la Bahia.

Palabras llave: Teoría y práctica pedagógica. Multireferencialidad. Valorización profesional de los profesores

Referências

ALVES, Nilda (org.). *Formação de professores: pensar e fazer*. 9. ed. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2006. *Coleção Questões de Nossa Época*.

BAHIA. *Anuário Estatístico da Educação. Bahia/2006*. Secretaria da Educação/SEI, 2006.

_____. *Plano de Educação da Bahia*. Diário Oficial de 15 de setembro de 2006.

_____. *Secretaria de Educação. Instituto Anísio Teixeira. Planejamento Participativo do Instituto Anísio Teixeira - 2007-2010*. Salvador: IAT, 2007.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil, 5 de outubro de 1988*.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/secretaria de educação fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997*.

COSTA, Antonio Carlos Gomes. *O Professor como educador: um resgate necessário e urgente - Salvador: Fundação Luís Eduardo Magalhães, 2001*.

COSTA, Marisa Vorraber, (org). *O currículo nos limiares do contemporâneo*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. 4.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

_____. *Pedagogia da Autonomia*. 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GADOTTI, Moacir. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LEVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

_____. *As tecnologias das inteligências, o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

MOREIRA, Antonio Flavio. *Escola Currículo e a construção do conhecimento*.

In: SOARES, Magda; KRAMER, Sônia. LUDKE, Menga (Orgs.). *Educação Básica*. Campinas, São Paulo: Papirus, 1994.

MOREIRA, Antonio Flavio. SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs.); *Currículo, cultura e sociedade*. 9ª. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SILVA, Marco. *Indicadores de Interatividade para o professor presencial online*. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, V.4, N.12, Maio/Agosto, 2004. p.93-109

Docentes da Coordenação de Formação do Instituto Anísio Teixeira
/SEC-BA

PESQUISA (AUTO) BIOGRÁFICA, MARCAS DE GÊNERO E FORMAÇÃO DOCENTE

Menezes, Cecília Maria de Alencar*

Resumo

Estudos realizados em diferentes campos do conhecimento permitem melhor compreender e reafirmar a abordagem qualitativa e a utilização do método (auto)biográfico na atualidade como suporte para formação docente, pois, entendemos que na construção desse método há espaço de vivência, de pesquisa, de desenvolvimento pessoal e formação profissional, no qual as dimensões espirituais, físicas, emocionais, afetivas, intelectivas, cognitivas são desenvolvidas com a mesma intensidade. A ênfase recente que se tem posto sobre a pessoa do(a) professor(a), aspecto este nitidamente ignorado, ou mesmo, desprezado, integra-se ao movimento atual que procura repensar as questões da formação, visto que o método (auto)biográfico possibilita inicialmente a investigação sobre o processo de formação e, por outro lado, a partir das narrativas (auto)biográficas, entender os sentimentos e representações dos atores sociais em formação. O nosso interesse é mobilizado pelo reconhecimento de que é possível perceber as marcas de gênero impregnadas em suas identidades e reproduzidas, em especial, em sua formação e práticas docentes no cotidiano escolar. O objetivo é investigar a formação docente de alunas/alunos de Pedagogia, construída a partir das marcas de gênero percebidas durante a escrita de seus memoriais. Buscamos encontrar algumas respostas nos estudos de Cattani (2000), Ferrarotti (1988), Pineau (1988) e Nóvoa (1992), que atribuem a estas pesquisas um mérito indiscutível e sobre gênero em Scott (1991) e Rago (1995). Identificamos como resultado até o momento, que a utilização do método (auto)biográfico, possibilita a compreensão dos sentimentos e representações entre o processo identitário, as marcas de gênero e as influências na formação docente.

Palavras-chaves: Pesquisa (auto)biográfica. Relações de gênero. Formação docente.

Resumen

Los estudios realizados en diversos campos del conocimiento permiten mejor entender y reafirmar la abordaje cualitativa y el uso del método (auto) biográfico en la actual época como ayuda para la formación de enseñanza, por lo tanto, entendemos que en la construcción de este método tiene espacio de la experiencia, de la investigación, del desarrollo personal y de la formación del profesional, en el cual las dimensiones, espirituales, físicas, emocionales, afectivas,

intelectivas, cognitivas son desenvueltos con la misma intensidad. El énfasis reciente que si tiene fila en la persona del profesor/de la profesora, del aspecto esto no hecha claramente, o igual, rechazado, combina con el movimiento actual que busca repensar las cuestiones de la formación, puesto que las marcas biográficas del método (auto) biográfico hace posible inicialmente la investigación en el proceso de la formación y, por otra parte, de las narrativas (auto) biográficas, entender las sensaciones y las representaciones de los agentes sociales en la formación. Nuestro interés es movilizado por el reconocimiento de eso que es posible percibir impregnado en sus identidades y marcas reproducidas de género, en especial, su formación y prácticas educacionales en el diario referente a escuela. El objetivo es investigar la formación de enseñanza de las pupilas/del pupilos de Pedagogía, construidas de las marcas percibidas de la clase durante la escritura de sus memorias. Buscamos para encontrar algunas respuestas en los estudios de Cattani (2000), Ferrarotti (1988), Pineau (1988) y Nóvoa (1992), eses atribuyen a éstos investigaciones un mérito indiscutible y en género en Scott (1991) y Rago (1995). Identificamos como lo resultado hasta el momento, ése uso del método (auto) biográfico, las marcas es posibles la comprensión de las sensaciones y de las representaciones entre el proceso identitario, las marcas de género y las influencias en la formación de enseñanza.

Palabras llave: Investigación (auto) biográfica. Relaciones de género. Formación de enseñanza.

Referências

BORDIEU, Pierre. *A dominação masculina. Educação e Realidade. Porto Alegre, n. 20, ano 2, p. 133-134, jul/dez, 1995.*

CATANI, Denice Bárbara. *Docência, memória e gênero: estudos sobre formação. São Paulo: escrituras editora, 1997.*

FAGUNDES, Tereza Cristina. *Mulher e Pedagogia: um vínculo re-significado. Salvador: Hélvica, 2005.*

FERRAROTTI, Franco. *Sobre a autonomia do método biográfico. In: NÓVOA, Antônio. (org.). O método (auto) biográfico e a formação. Cadernos de formação. Departamento de recursos humanos da saúde. Centro de formação e aperfeiçoamento profissional. Lisboa, 1988. p. 17-34.*

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. Rio de Janeiro. Record, 2004.*

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: as abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2001.*

NÓVOA, Antônio. *A formação tem de passar por aqui: as histórias de vida no projeto prosalus. In: NÓVOA, Antônio. (org.). O método (auto) biográfico e a formação. Cadernos de formação. Departamento de recursos humanos da saúde. Centro de formação e aperfeiçoamento profissional. Lisboa, 1988. p. 107-130.*

PINEAU, Gaston. *A autoformação no decurso da vida: entre a hetero e a ecoformação. In: NÓVOA, António; FINGER, Matthias (Orgs.) O método (auto)biográfico e a formação. Lisboa: Ministério da Saúde. Departamento de Recursos Humanos da Saúde. Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional. Lisboa, 1988. p. 63-77.*

RAGO, Margareth. *Feminizar é preciso ou por uma cultura filógena. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.*

SCOTT, Joan. *Gênero: uma categoria útil para análise histórica. Recife: SOS Corpo, 1995.*

SOUZA, Elizeu Clementino de. *História de vida e formação de professores: um olhar sobre a singularidade das narrativas (auto)biográficas. In: MACEDO, Roberto Sidnei; SILVA, Gelcivânia Mota; TORRES, Mônica Moreira (Orgs.). Currículo e docência: tensões contemporâneas, interfaces pós-formais. Salvador: UNEB, 2003. p. 35-56.*

*Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da UFBA, na linha de Educação e Diversidade, sob a orientação de Tereza Cristina Pereira Carvalho Fagundes

A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA BAHIA

Almeida, Josenice Góis de
Cabral, Ilma da Silva
Freitas, Ione Pedrão de
Menezes, Cecília Maria de Alencar
Mustafá, Elisabeth da Trindade
Santos, Eliete Nunes dos
Santos, Irany Tôres*

Resumo

A formação docente é o objeto deste trabalho, enquanto contribuição para implantação de políticas de formação da Secretaria de Educação da Bahia (SEC) constituindo-se como referencial que poderá embasar estas políticas, como iniciativa que contempla a concepção de educação, numa dimensão criadora e participativa, onde todos são responsáveis pela formação pessoal e profissional, aprendizes e mestres. Objetiva discutir princípios e diretrizes na política de Formação dos Profissionais da Educação, estabelecendo parcerias e interlocução com outras secretarias de governo, instituições e representações educacionais da sociedade organizada, como uma ação estratégica, buscando superação dos problemas educacionais que configuram o cenário preocupante na Bahia, o que justifica a necessidade de investimentos em todos os aspectos relativos às condições adequadas de desenvolvimento das modalidades educacionais, com vistas à melhoria de qualidade, a valorização profissional, as mudanças sociais e o exercício de cidadania. Os princípios pedagógicos, objetivos e linhas temáticas para a formação dos profissionais da educação tiveram embasamento teórico nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores (2000), em Freire (2002), Arroyo (2000), Fróes Burnham (2004), dentre outros, focando a pesquisa na formação e a integração das tecnologias. A metodologia para essa construção teórica envolveu a participação no Grupo de Trabalho de Formação (GT), dialogando com atores sociais, buscando aproximação da realidade objetiva e demandas de formação, numa pesquisa participante, ampliando o diálogo com a comunidade científica. Temos como resultados: mobilização dos profissionais de educação da Bahia, levantamento de dados e divulgação para consubstanciar uma nova política de Formação de Profissionais da Educação da Bahia.

Palavras-chave: Políticas públicas. Diretrizes de formação. Formação docente.

Resumen

La formación de enseñanza es el objeto de este trabajo, mientras que contribución para la implantación de la política de la formación de la Secretaría de la Educación de la Bahia (SEC) constituyéndose como referencial que podrá basar estas políticas, como iniciativa que contempla el concepto de la educación, en una dimensión creativa y participativa, donde todos son responsables de la formación personal y profesional, principiantes y amos. El objetivo es discutir principios y líneas de la dirección en la política de la Formación de los Profesionales de la Educación, estableciendo sociedades y interlocución con otras secretarías del gobierno, instituciones y representaciones educativas de la sociedad organizada, como una acción estratégica, buscando la superación de los problemas educativos que configuran la escenario de preocupación en la Bahia, que justifica la necesidad de inversiones en todos los aspectos relativos a las condiciones adecuadas del desarrollo de las modalidades educativas, con vistas a la mejora de calidad, a la valorización profesional, a los cambios sociales y al ejercicio de la ciudadanía. Los principios pedagógicos, objetivos y líneas temáticas para la formación de los profesionales de la educación habían tenido fundamento teórico en las Directrices Curriculares Nacionales para Formación del Profesores (2000), en Freire (2002), Arroyo (2000), Fróes Burnham (2004), entre otros, focando la investigación en la formación y la integración de las tecnologías. La metodología para esta construcción teórica implicó la participación en el Grupo de Trabajo de Formación (GT), dialogando con los agentes sociales, buscando el acercamiento de la realidad objetiva y demandas de la formación, en una investigación participante, ampliando el diálogo con la comunidad científica. Tenemos como los resultados: movilización de los profesionales de la educación de la Bahia, de la reunión de datos y divulgación a consubstanciar una nueva política de la Formación de los Profesionales de la Educación de la Bahia.

Palabras llave: Política pública. Directrices de la formación. Formación de los profesores.

Referências

ALVES, Nilda (org.). *Formação de professores: pensar e fazer*. 9. ed. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2006. *Coleção Questões de Nossa Época*.

ARROYO, Miguel. *Ofício de Mestre*. 8. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

BAHIA. *Anuário Estatístico da Educação. Bahia/2006*. Secretaria da Educação/SEI, 2006.

_____. *Plano de Educação da Bahia. Diário Oficial de 15 de setembro de 2006*.

_____. *Secretaria de Educação. Instituto Anísio Teixeira. Planejamento Participativo*

do Instituto Anísio Teixeira - 2007-2010. Salvador: IAT, 2007.

_____. Lei nº 8.261 de 29 de maio de 2002. Dispõe sobre o estatuto do Magistério Público do Ensino Fundamental e Médio do Estado da Bahia. Salvador: APLB, 1999, p. 72.

_____. Portaria nº 15.198/2007 - Constitui o G.T para elaboração do Plano Estadual de Formação dos Profissionais de Educação da Bahia.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394/96, Brasília, 20 de Dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores. Brasília: MEC, 2000.

_____. Ministério da Educação. Por uma política de valorização dos trabalhadores em educação. Em cena os funcionários da escola. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2004

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 4.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

_____. Pedagogia da Autonomia. 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FRÓES BURNHAM, Teresinha. Impactos das tecnologias de informação e comunicação na (in)formação do cidadão trabalhador: construindo um quadro teórico-analítico multirreferencial a partir de contribuições da literatura do final do Século XX. Revista da FACED, Salvador: Faculdade de Educação da UFBA, N. 8, 2004, p. 65-80.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MORIN, Edgar. Educar na era planetária. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2003.

NOVAES, Ivan L. A Democratização da Gestão da Educação - Um Estudo da Eleição de Diretores e Vice-diretores das Escolas da Rede Municipal de Ensino do Salvador. Salvador - Bahia 1996 (in mímeo)

NÓVOA, Antonio (org.). O passado e o presente dos professores. In: _____. Profissão professor. Lisboa: Porto Editora, 1995. p. 13-34.

_____. Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1992. p. 115-137.

POZZO, Juan Ignacio. Aprendizizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Docentes da Coordenação de Formação do Instituto Anísio Teixeira/
SEC-BA

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO ENSINO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Menezes, Welder Oliveira*

Resumo

O principal objetivo deste estudo é analisar o processo de auto-avaliação institucional no ensino superior sob o enfoque do desenvolvimento humano, relacionando as dimensões institucionais a serem avaliadas durante o processo de auto-avaliação em Instituição de Ensino Superior (IES), discutindo a legislação em vigor e os documentos que estabelecem os procedimentos de auto-avaliação de acordo com os dispositivos vigentes no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que tratam da avaliação de instituições desta modalidade de ensino. Quanto à metodologia adotamos a avaliação interna como a categoria de análise que norteou a pesquisa bibliográfica sobre a possibilidade de desenvolvimento humano numa perspectiva de observância à dimensão ética dos procedimentos analisados com base nos estudos de Dias Sobrinho (2000), Balzan (2004), Belloni (2005), Trindade (2007). Assim os resultados apontaram procedimentos de avaliação interna que sinalizem princípios éticos que coadunem e assegurem a qualidade e a promoção do desenvolvimento humano e a melhoria contínua dos processos acadêmicos visando impulsionar a IES no seu percurso de crescimento e/ou consolidação o que nos levou a concluir sobre a auto-avaliação interna como um empreendimento sistemático, que permita uma visão global e abrangente, buscando a compreensão das dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão e o aprimoramento tanto de pessoal quanto da instituição, refletido em todas as atividades desenvolvidas pela IES, tendo em vista uma tomada de consciência permanente e não apenas a realização de práticas avaliativas pontuais e segmentadas.

Palavras-chave: Avaliação Institucional. Ensino Superior. Desenvolvimento Humano.

Resumen

El objetivo principal de este estudio es analizar el proceso de la auto-evaluación del institucional en la educación superior bajo acercamiento del desarrollo humano, relacionando las dimensiones del institucional que se evaluarán durante el proceso de la auto-evaluación en la Institución de Educación Superior (IES), en una discusión de la legislación en el vigor e los documentos con los

cuales establezca los procedimientos de la auto-evaluación de acuerdo con dispositivos eficaces en el Sistema Nacional de la Evaluación de la Educación Superior (SINAES) que se ocupan de la evaluación de instituciones de esta modalidad de la educación. Cuánto metodología adoptamos la evaluación interna como la categoría del análisis que dirigió investigación bibliográfica sobre la posibilidad de desarrollo humano en una perspectiva de la observancia a la dimensión ética de los procedimientos analizados con base en los estudios del Dias Sobrinho (2000), Balzan (2005), Belloni (2005), Trindade (2007). Así los resultados habían señalado los procedimientos de la evaluación interna que señalan los principios éticos que asisten y aseguran la calidad y la promoción del desarrollo humano y de la mejora continua de los procesos académicos que tienen como objetivo estimular el IES en su paso del crecimiento y/o de la consolidación llevando nosotros concluya en la auto-evaluación interna como procedimiento sistemático, que permite una visión global y que incluye, buscando la comprensión de las dimensiones de la enseñanza, la investigación y la extensión y la mejora de tal manera del personal cuánto de la institución, reflejada en todas las actividades desarrolladas de la IES, debido a tomada de la conciencia permanente y no sólo de la realización de prácticas avaliativas pronto y divididos en segmentos.

Referências

- BALZAN, Newton César; DIAS SOBRINHO, José (orgs.). *Avaliação institucional: teoria e experiências*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- BELLONI, Isaura. *A função social da Avaliação Institucional*. In: *Avaliação*. ISSN 1414-4077, v.3, n. 4. Dez, p. 37-50, São Paulo: Cortez, 1998.
- _____. *Avaliação institucional e o compromisso social da universidade*. In: *Sitientibus*. n. 17, p.211-223, jul. /dez. Feira de Santana: Bahia, 1997.
- BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Portugal: Porto, 1994.
- BORDIGNON, Genuino. *Avaliação na gestão das organizações educacionais*. In *Revista Ensaio*, Rio de Janeiro, Fundação CESGRANRIO, vol 3, Out/Dez, 1995, pp. 401-410.
- BONAMINO, Alícia. *Avaliação da educação básica*. Rio de Janeiro: PUC /Loyola, 2004.
- BONAMINO, Alícia; FRANCO, Creso. *Avaliação e política educacional: o processo de institucionalização do SAEB*. *Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas)*, São Paulo: São Paulo, v. 108, p. 30-44, 1999.
- BOUTINET, Jean-Pietro. *Vie adulte em formation permanente: de la notion au concept*. Paris: Dumod, 1999.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 23 de dezembro. 1996a. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 10 maio. 2007.

_____. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 15 de abril. 2004a.

_____. Roteiro de Auto-avaliação Institucional: orientações gerais. Brasília: DF, Ministério da Educação, INEP/CONAES, 2004b.

BRONFENBRENNER, Urie. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Tradução de Maria Adriana Veríssimo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

BUARQUE, Cristovam. Na fronteira do futuro: o projeto da UnB. Brasília: Editora da UnB, 1989.

CECHIN, Zenir Maria Forgiarini. A avaliação do Ensino Superior. In: Revista do Centro de Educação. v. 25, n. 02, Rio Grande do Sul: Universidade Federal de Santa Maria, 2000.

DELORES, Jacques. Educação um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília, Df: MEC: Unesco, 1999.

DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA JÚNIOR, Áderson Luiz (Orgs). A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artemed, 1999.

DIAS, Carmen; MARCHELLI, Paulo; HORIZUELA, Maria de Lourdes. Políticas para Avaliação do ensino superior no Brasil. In: Educação e Pesquisa. v. 32, n.3, p. 435-464, set./dez. São Paulo, 2006.

DIAS SOBRINHO, José. Educação superior, globalização e democratização: qual universidade? In: Revista Brasileira de Educação. Jan./Abr. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2005.

_____. Avaliação ética e política em função da educação como direito público ou como mercadoria? In: Revista Educação e Sociedade. Especial out. v. 25, nº 88, Campinas: UNICAMP, 2004, p. 703-725. Disponível em: www.cedes.unicamp.br Acesso em: 15 jun. 2007.

_____. Avaliação da Educação Superior. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

FRANCO, Creso. Avaliação, ciclos e promoção na educação. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ROCHA, Nívea Maria Fraga. Da avaliação ao projeto pedagógico. 2000 (mimeo).

ROCHA, Nívea Maria Fraga; SANTOS, Arlete Silva. (Orgs.). Educação, Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social: fazendo recorte na multidisciplinaridade. v. 3, Salvador: Fast Design, 2007.

TRINDADE, Hélgio et al. Universidades em ruínas: na república dos professores. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes / Rio Grande do Sul: CIPEDES, 1999.

TRINDADE, Hélgio. Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES. Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

*Mestre em Responsabilidade Social e Desenvolvimento Humano pelo CEPPEV

APLICAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO GERAL EM ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO - UNIVERSIDAD DEL MAR CHILE - CASO DE HABILIDADES COMUNICATIVAS E PENSAMENTO CRÍTICO

*Dra Vasquez, Beatriz Parra **

Resumo

O grande incremento na oferta acadêmica que as Universidades Chilenas vêm realizando trouxe consigo uma mudança substancial no perfil de ingresso dos estudantes. Diversas pesquisas dão conta que para um grande número de estudantes que ingressam no ensino superior nem sempre é fácil assimilar esta nova realidade educativa e acomodar-se a ela. Este processo de adaptação está condicionado por diversas variáveis, como as motivacionais, afetivas, cognitivas e sociais (relações sociais). A escassa consideração destas variáveis e a falta de conhecimento e uso de algumas estratégias adequadas para o desenvolvimento de aprendizados, fundamentais para o sucesso dos objetivos educativos de nível superior podem traduzir-se, num curto ou médio prazo, em problemas de rendimento acadêmico e conseqüentes abandonos do sistema educativo. Pelo que foi anteriormente planejado, a Universidad Del Mar realiza mudanças no currículo de formação no ano de 2007. Estas mudanças têm relação com a obrigatoriedade de cursar no início das diferentes carreiras um Plano de Formação Geral que inclui atividades curriculares como: pensamento crítico, habilidades comunicativas, desenvolvimento sócio-pessoal, inglês e uso de tics. O Objetivo Geral da pesquisa é Mostrar evidências das mudanças que experimentam os alunos da série de 2007, quando participam em algum dos componentes do Programa de Formação Geral, isto é, Oficina de habilidades Comunicativas e Oficina do Pensamento Crítico ministradas durante o primeiro e segundo semestre do ano de 2007. Metodologia: Pesquisa sustentada no paradigma quantitativo. O tipo de estudo é descritivo, correlacional, comparativo. A Amostra constitui-se por 593 alunos para atividade curricular de Habilidades Comunicativas e 421 alunos para Pensamento Crítico. Coleta de dados: Aplicação do pré teste no início do semestre - aplicação do pós teste ao finalizar o teste. Conclusões: Tomando o valor de significância Alfa que é < 0.05 , se aceita a diferença de médias, concluindo que as diferenças do Pré e Pós teste de habilidades comunicativas são estatisticamente significativos, $t = 27,461$, $p = 0,00$).

Palavras-chave: Plano de Formação Geral. Pensamento Crítico. Habilidades Comunicativas.

Resumen

El gran incremento en la oferta académica que vienen realizando las Universidades Chilenas ha traído consigo un cambio sustantivo en el perfil de ingreso de los estudiantes. Diversas investigaciones, dan cuenta que a una gran diversidad de estudiantes que ingresan a la educación superior, no siempre les resulta fácil asimilar la nueva realidad educativa y acomodarse a ella. Este proceso de adaptación, está condicionado por diversas variables, como las motivacionales, afectivas, cognitivas y sociales (relaciones sociales). La escasa consideración de estas variables y la falta de conocimiento y uso de algunas estrategias adecuadas para el desarrollo de aprendizajes, fundamentales para el logro de los objetivos educativos de orden superior, pueden traducirse, en el corto o mediano plazo, en problemas de rendimiento académico y consecuentes abandonos del sistema educativo. Por lo anteriormente planteado, la Universidad del Mar realiza cambios al currículum de formación el año 2007. Estos cambios dicen relación con la obligatoriedad de cursar al inicio de las diferentes carreras un Plan de Formación General que incluye actividades curriculares como: pensamiento crítico, habilidades comunicativas, desarrollo socio personal, inglés y uso de tics. Objetivo General de la investigación Mostrar evidencias de los cambios que experimentan los alumnos de la cohorte 2007, cuando participan en alguno de los componentes del Programa de Formación General es decir, Taller de Habilidades Comunicativas, y Taller de Pensamiento Crítico impartidos durante el primer y segundo semestre del año 2007. Metodología: Investigación sustentada en el paradigma cuantitativo El tipo de estudio es descriptivo, correlacional, comparativo La Muestra estuvo constituida por 593 alumnos para la actividad curricular de Habilidades Comunicativas y 421 alumnos para Pensamiento Crítico. Recogida de datos: Aplicación de pretest al inicio del semestre- aplicación de postest al finalizar este. Conclusiones: Tomando el valor de significancia Alfa es < 0.05 , se acepta la diferencia de medias, concluyendo que las diferencias del Pre y Post-test de habilidades Comunicativas son estadísticamente significativos, $t = -29,18$; $p = 0,00$ En el caso de Pensamiento crítico, se puede concluir que las diferencias del Pre y Post-test son estadísticamente significativos, $t = -27,461$; $p = 0,00$).

Palabras llaves: Plan de Formación General. Pensamiento Crítico. Habilidades Comunicativa.

**Dra. en Educación, Profesorado e Instituciones Educativas - Universidad de Grana España
Magíster en Innovación de Programas Educativos- Educadora Diferencial especialista en Trastornos Específicos del Aprendizaje- Especialista en Audición y lenguaje- Licenciada en Educación e Directora Unidad Pedagógica y de Perfeccionamiento Docente Universidad del Mar- Chile*

EIXO TEMÁTICO 6 ENSINO TÉCNICO

INTERFACES ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: REPENSANDO AS METODOLOGIAS DE ENSINO - APRENDIZAGEM

Schneider, Eliane Cristina Araujo *

Resumo

A Educação Profissional no Brasil concebida sob um novo paradigma pedagógico, a partir dos referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de nível técnico, aponta que o foco da educação profissional transfere-se dos conteúdos para as competências, e demanda ao professor que atua nesta modalidade de ensino novos desafios no que se trata das concepções de ensino e aprendizagem e abordagens metodológicas voltadas para a formação de competências. A necessidade da formação desses professores é contemplada pela Resolução CNE 02/97, que dispõe sobre Programas de Formação Pedagógica de Docentes para o Ensino Fundamental e Médio, incluindo a Educação Profissional de nível técnico. Na prática diária do Programa citado, de uma instituição de ensino superior de Novo Hamburgo/RS, detecta-se a partir das lacunas trazidas pelos alunos/professores, que realizaram sua formação inicial em cursos de bacharelado, a necessidade de investir em programas de formação continuada, voltado para a reflexão sobre metodologia de ensino-aprendizagem na educação profissional, utilizando-se como método de trabalho o estudo teórico e a vivência de técnicas e metodologias diferenciadas. A partir de uma proposta de um curso de extensão, envolvendo a indissociabilidade entre a teoria e a prática foi oferecida um espaço de formação continuada desse professor, no qual se promove à retomada de ações didáticas que orientam a ação deste profissional, partindo das demandas advindas do fazer docente. Conclui-se que o espaço oferecido foi bastante rico para a inovação das práticas de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação profissional. Ensino técnico. Professores. Metodologias.

Resumen

La Educación Profesional en Brasil concebida bajo un nuevo paradigma

pedagógico, desde los referenciales Curriculares Nacionales de la Educación Profesional de nivel técnico, apunta a que el foco de la educación profesional se transfiere de los contenidos hacia las competencias, y demanda al profesor que actúa en esta modalidad de enseñanza nuevos retos, con respecto a las concepciones de enseñanza y aprendizaje y abordajes metodológicos volcados hacia la formación de capacidades. La necesidad de formación de dichos profesores se contempla en la Resolución CNE 02/97, que dispone sobre Programas de Formación Pedagógica de Docentes para la Enseñanza Fundamental y Media, incluyendo la Educación Profesional de nivel técnico. En la práctica diaria de dicho Programa, de una institución de enseñanza superior de Novo Hamburgo/RS, se percibe desde las lagunas traídas por alumnos/maestros, que han realizado su formación inicial en cursos de bachillerato, la necesidad de invertir en programas de formación continuada volcados hacia la reflexión sobre metodología de enseñanza-aprendizaje en la educación profesional, basado en la fundamentación teórica y en la vivencia de técnicas y metodologías diferenciadas. Desde la propuesta de un curso de extensión, envolviendo la indissociabilidad entre teoría y práctica, se ha ofrecido un espacio de formación continuada de ese profesor, en el cual se promueve la retomada de acciones didáticas orientadoras de su acción profesional, partiendo de las demandas advinidas del quehacer docente. La conclusio e que lo espacio fue mucho rico para innovación de las prácticas de enseñanza e la aprendizaje.

Palabras llaves: Educación profesional. Enseñanza técnico. Maestros. Metodología

Referencias

ANASTASIOU, Lea das Graças C.; ALVES, Leonir (orgs.). *Processos de ensinagem na universidade. Pressupostos para estratégias de trabalho em sala de aula*. Joinville, SC: Univille, 2003.

ARRUDA, Marina P. de. *A formação nas páginas do jornal*. Pelotas: Seiva, 2006

CONSELHO Nacional de Educação. *Resolução n. 02 de 1997, Programa Especial de Formação Pedagógica para docentes*, Brasília, CNE, 1997

DOLL, Joanes; ROSA, Russel Teresinha Dutra da (orgs.). *Metodologia de ensino em foco. Práticas e reflexões*. Porto Alegre: Editora de UFRGS, 2004.

HENGEMÜHLE, Adelar. *Formação de Professores: Da função de ensinar ao resgate*

da educação. Petrópolis: Vozes, 2007.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação. Os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho. O conhecimento é um caleidoscópio*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LOWAMAN, Joseph. *Dominando as técnicas de ensino*. São Paulo: Atlas, 2004.

MACHADO, Nilson José. *Sobre a idéia de competência*. In: PERRENOUD, Phillippe (org). *As competências para ensinar no século XXI*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MARTINS, Jorge Santos. *O trabalho com projetos de pesquisa. Do ensino fundamental ao ensino médio*. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

MORETTO, Vasco Pedro. *Planejamento. Planejando a educação para o desenvolvimento de competências*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

NUÑEZ, Isauro Beltran; RAMALHO, Betanis Leite (orgs.). *Fundamentos do ensino-aprendizagem das ciências naturais e da matemática: o novo ensino médio*. Porto Alegre: Sulina, 2004.

PERRENOUD, Phillippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RIOS, Terezinha. *Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade*. São Paulo: Cortez, 2003.

SIMIONATO, Margareth Fadanelli. *A formação do professor do ensino técnico no contexto da reestruturação produtiva*. In: KRONBAUER, Selenir C. G.; SIMIONATO, Margareth Fadanelli (orgs.) *Formação de professores. Abordagens contemporâneas*. São Paulo: Paulinas, 2008.

POZO, Juan Ignacio(org). *A Solução de Problemas: Aprender a resolver, resolver para aprender*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VEIGA, Ilma Passos (Org). *Técnicas de Ensino: Por que não?* 18 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007. 149p.

CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE DA SEEDUC/RJ: OS DIFERENTES OLHARES DOS ATORES

Passos, Sara Rozinda Martins Moura Sá dos*

Resumo

Pesquisa em Curso Técnico, pautado no modelo de competências, abre espaço para a compreensão da consciência ambiental e da participação, como dimensões da práxis. Vive-se em uma sociedade que ao sofrer transformações nas formas de produção e de organização do trabalho, intensifica a degradação ambiental, a desigualdade e a exclusão social. Fatos que se revelam como desafios ao Ensino Profissionalizante, pois exigem, além dos novos parâmetros de formação e qualificação profissional frente ao mercado de trabalho, a construção de uma proposta educacional comprometida com uma educação ambiental crítica e transformadora. Esta pesquisa objetiva analisar o Curso Técnico em Meio Ambiente do Colégio Estadual Presidente Kennedy (CTMA), em Belford Roxo/RJ, com foco na organização curricular pautada no modelo de competências; de modo a responder às seguintes questões de estudo: Quais são as características socioeconômicas de alunos e professores? Que percepção esses atores têm do CTMA pautado no modelo de competências? Que competências socioambientais têm sido construídas na formação do técnico em meio ambiente? A pesquisa justifica-se por ter como objeto o primeiro colégio estadual a oferecer este curso técnico no Estado do Rio de Janeiro, com organização curricular feita pelos próprios professores, e que está localizado em um contexto marcado pela permanente degradação socioambiental

Palavras-chave: Ensino Profissional. Educação Ambiental. Competências Socioambientais.

Resumen

Investigación en Curso Técnico, pautado en el modelo de competencias, abre espacio para la comprensión de la conciencia ambiental y de la participación como dimensiones de la praxis.

Palabra llave: Enseñanza Profesional, Educación Ambiental. Competencias Socioambientales.

*Mestre em educação, professora do Centro Universitário Feevale no Programa de Formação Pedagógica de docentes e no curso de Pedagogia

Referências

- ACSERALD, Henri; LEROY, Jean-Pierre. *Novas Premissas da Sustentabilidade Democrática*. Disponível em: < www.brasilsustentavel.org.br/downloads.htm > Acesso em 25/09/2006.
- BRASIL. *Educação Profissional - Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico. Área Profissional Meio Ambiente*. Brasília: MEC, 2000.
- BRASIL. MEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Educação Profissional e Tecnológica. Legislação Básica*. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2005.
- BRÜGGER, P. *Educação ou Adestramento ambiental? Florianópolis: Letras Contemporâneas*, 1994.
- CORAGGIO, J.L. *Propostas do Banco Mundial: sentido oculto ou problemas de concepção*. In: DE TOMMASI, L., WARDE, M. J. e HADDAD, S. In: DE TOMASI, L.; WARDE, M. J. e HADDAD, S. (Orgs.). *O Banco Mundial e as Políticas Educacionais*. São Paulo: Cortez, 1996.
- CUNHA, Luiz Antônio. *O Ensino Industrial-Manufatureiro no Brasil*. *Revista Brasileira de Educação*, número especial - 500 anos de educação escolar, nº 14, mai/jun/ago 2000. Disponível em: < <http://www.anped.org.br/revbrased14.htm> > Acesso em 16/03/2007.
- DELUIZ, Neise. *A globalização econômica e os desafios à formação profissional*. *Boletim Técnico do SENAC*, v. 22, n.2, maio/ago. 1996.
- _____. *O Modelo das Competências Profissionais no mundo do trabalho e na Educação: Implicações para o Currículo*. *Boletim Técnico do SENAC*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, set/dez. 2001.
- DELUIZ, Neise; NOVICKI, Vitor. *Trabalho, meio ambiente e desenvolvimento sustentável: implicações para uma proposta de formação crítica*. *Boletim Técnico do SENAC*, Rio de Janeiro, 30(2) maio/ago. 2004.
- DEPRESBITERIS, Léa. *Competências na Educação Profissional - é possível avaliá-las?* *Boletim Técnico do SENAC*, Rio de Janeiro, v.31, nº 2, maio/ago. 2005.
- DIAS, G.F. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. 6ª ed. São Paulo: Gaia, 2000.
- FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). *A Cidadania Negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho*. São Paulo: Cortez; CLACSO, 2002.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria e RAMOS, Marise. *A Política de Educação Profissional no Governo Lula: um percurso histórico controverso*. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol.26, n.92, p.1087-1113, Especial - Out. 2005. Disponível em < <http://www.cedes.unicamp.br> > Acesso em 06/01/2006.
- GENTILI, Pablo. *Neoliberalismo e educação: manual do usuário*. In: SILVA, Tomaz Tadeu da; GENTILI, Pablo (Orgs.). *Escola e Cia: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo*. Brasília: CNTE, 1996.
- GOMES, Heloisa Maria; MARINS, Hiloko Ogihara. *A Ação Docente na Educação Profissional*. São Paulo: Senac, 2004.
- GUIMARÃES, Mauro. *Educação Ambiental: no consenso um embate?* SP, Campinas: Papirus, 2000.
- KUENZER, Acácia Zeneida. *Competência como práxis: os dilemas da relação entre teoria e prática na educação dos trabalhadores*. *Boletim Técnico do SENAC*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, 2003.
- LAYRARGUES, Philippe Pomier. *A resolução de problemas ambientais locais deve ser um tema-gerador ou a atividade-fim da educação ambiental?* In: REIGOTA, M. (org.) *Verde Cotidiano: o meio ambiente em discussão*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- MANACORDA, M. *Marx e a Pedagogia Moderna*. São Paulo: Cortez, 1991.
- MANFREDI, Silvia Maria. *Educação Profissional no Brasil*. SP: Ed Cortez, 2002.
- MARKET, Werner. *Trabalho e Comunicação: reflexões sobre um conceito dialético de competência*. *Educação e Sociedade*, Campinas, nº 79, ago. 2002.
- MARX, K. *O Capital. Crítica da economia política*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- NOVICKI Victor; GONZALEZ, Wania. *Competências e Meio Ambiente: uma análise crítica dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional de Nível Técnico*. *Ambiente & Educação*. Rio Grande, RS, v.8, 2003.
- OLIVEIRA, Ramon de. *A (Des) Qualificação da Educação Profissional Brasileira*. São Paulo: Cortez, 2003.
- PERRENOUD, Philippe. *Construir Competências desde a Escola*. Porto Alegre: ArtMed, 1999.
- PERRENOUD, Phillipe et al. (Org.). *Formando Professores Profissionais. Quais estratégias? Quais Competências?* 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- SINGER, Paul. *Poder, Política e Educação*. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, nº 1, jan/fev/mar/abr/1996.
- RAMOS, Marise Nogueira. *A Pedagogia das Competências: autonomia ou adaptação?* São Paulo: Cortez, 2001.
- _____. *Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado*. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). *Ensino Médio Integrado - Concepções e Contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.

EIXO TEMÁTICO 7

SUPERVISÃO EDUCACIONAL

A PRÁTICA DO REGISTRO DIÁRIO EM SALA DE AULA

Ferreira, Giane Farias*
Ramos, Ana Isabel**

Resumo

Vivemos um contexto de sala de aula de grandes transformações, no qual o processo de aprendizagem do aluno sofre interferências de todas as partes: da própria escola, da família, da sociedade. Essa situação complexa exige que professor desenvolva técnicas que lhe possibilitem acompanhar cada etapa de desenvolvimento dos alunos, observando não só as individualidades de cada um, mas também as generalizações da turma. É neste cenário que o registro da prática pedagógica, denominado por alguns autores como documentação pedagógica, passa a ser uma opção viável que permitirá ao professor capturar os acontecimentos e retê-los, para mais tarde poder utilizá-los como uma fonte de reflexão e comparação, analisando e reformulando técnicas de sala de aula. Este artigo buscou refletir sobre a existência, ou não, desta prática nas salas de aula da Educação Básica, a partir de uma entrevista estrutura, com professores do Magistério Público e Privado, onde se observou que, embora a prática de registro assuma importante papel no discurso da construção de significados, proporcionando o envolvimento do professor no diálogo e na negociação sobre o trabalho pedagógico diário, onde a observação e o registro da mesma é entendido como um processo de co-construção, baseado em situações concretas, está constitui-se numa prática comumente realizada, mas na maioria das vezes, pouco explorada, sem fundamentação, que esta mais relacionada à organização do professor do que a qualificação do trabalho.

Palavras-chave: Registro. Prática. Sala de aula

Resumen

Vivimos un contexto de las aulas de las principales transformaciones que en el proceso de aprendizaje de los estudiantes sufren interferencias por todos los lados: "a propia escuela, la familia, la sociedad. Esta compleja situación exige que los profesores desarrollar técnicas que le permiten controlar todas las etapas de desarrollo de los estudiantes, señalando no sólo la personalidad de cada uno de ellos, pero las generalizaciones de la clase. Es este escenario que el

acta de la práctica pedagógica, llamados por algunos autores como la documentación educativa, se convierte en una opción viable, lo que permitirá que el profesor de captura de los acontecimientos y retener a ellos más tarde para poder utilizarlos como fuente de reflexión y comparación, el examen y la reformulación de técnicas para el aula. El presente artículo pretende reflexionar sobre la existencia o no, esta práctica en las aulas de Educación Básica, a partir de una entrevista estructura, con los profesores de enseñanza públicos y privados, donde se observó que, si bien la práctica de registro importante papel discurso en la construcción de significados, proporcionando la participación del maestro en el diálogo y la negociación en el trabajo pedagógico diario, donde la observación y registro de ello, se considera como un co-construcción, sobre la base de situaciones concretas, hay una práctica que es común, pero en la mayoría de los casos, poco explorado, sin justificación, que esta organización más relacionados con el profesor que la cualificación del trabajo.

Palabras llave: Registrado - La práctica - El aula

Referências

ALFIERI, Maria Vitória. *Entrevista: Especialista em Reggio Emilia*. <http://www.scielo.br/php?script=sci acessado em 12 de abril de 2008>.

BARROS, Rubem. *O olhar sobre o rascunho*. Portal da Revista Educação. http://www.ima.mat.br/noticias/rev_educa acessado em 12 de abril de 2008.

MONTEIRO, Adriana et al. *A documentação pedagógica na educação infantil*. <http://www.conexaeventos.com.br/download/documentação acessado em 12 de abril de 2008>.

PROENÇA, Maria Alice. *REGISTRO reflexivo e autoformação*. Revista Pátio Educação Infantil, Ano IV, nov 2006 - fev 2007,

NOVOA, Antônio. *A formação tem de passar por aqui: as histórias de vida do Projeto Prosalus*. Universidade de Lisboa, 1988.

* Supervisora da Escola da E.E. de E.F. Profª Sueni G Santos- São Gabriel - Especialista em Educação e Mestranda em Educação pela PUCRS- Linha de Formação EEP

** Supervisora de Escola de Educação Infantil - Porto Alegre - Mestranda em Educação -Linha de Formação EEP

SUPERVISÃO ESCOLAR QUE ESPAÇO É ESTE?

*Hensel, Simone Terezinha**

*Muller, Cristiane Wagner**

*Silva, Vanessa Mariane da**

Resumo

Este trabalho de pesquisa foi realizado como parte de uma formação em Pedagogia com habilitação em supervisão escolar. Os lugares do empírico foram às cidades de Novo Hamburgo e São Sebastião do Caí, nas escolas pertencentes às redes estadual, municipal e privada existentes na região. Como caminho metodológico foram utilizadas ferramentas como as observações, a entrevista e análise de documentos, objetivando a busca de informações referentes à compreensão da dinâmica de trabalho e prática dos supervisores escolares em diferentes espaços de atuação, e seu relacionamento com todos envolvidos no processo educativo, do ambiente escolar; enfatizando limites e potencialidades encontradas por este profissional. As questões apresentadas são referentes à visão do supervisor em relação as suas atribuições no contexto escolar tendo por objetivo investigar a realidade educacional desses profissionais da região do Vale do Caí e Sinos e compreender melhor sua ação nos espaços escolares. Desta forma, percebe-se que a maioria dos supervisores é sabedores e ao mesmo tempo, problematizadores de sua tarefa dentro do âmbito escolar visando à qualidade pedagógica num processo de trocas que exige um olhar crítico - construtivo no processo de ensino e aprendizagem. Por este artigo destaca as "urgências" do dia-a-dia como limitador da atuação cotidiana no âmbito pedagógico.

Palavras chave: Atuação. Limites. Potencialidades. Supervisor

Resumen

Este trabajo de investigación es el resultado de una formación en Pedagogía con la calificación referente a la supervisión escolar. El lugar del empírico fueran las escuelas de las ciudades de Nuevo Hamburgo y San Sebastian del Caí, en red del estado, de los municipios y en la red privada de la región. La opción de carácter metodológico fue el uso de herramientas como las encuestas, la entrevista y el análisis de documentos para la búsqueda la información necesaria a la comprensión de la dinámica del trabajo realizado por los supervisores de las escuelas en sus diversos espacios, así como su relación con todos los aspectos implicados en el proceso educativo, tomando como referente al ambiente de la escuela. Los límites y potencialidades que enfrenta este profesional en su campo de trabajo es el eje de esta reflexión. Las actuales cuestiones de las investigadoras están refiriendo a la visión del supervisor en la relación sus atribuciones y su contexto de trabajo con el objetivo de investigar la realidad de estos profesionales en la región del Valle del Caí y de los Sinos. Así, es posible entender mejor su acción en la escuela. De tal manera, se percibe que la mayoría de los supervisores es al mismo tiempo, los problematizadores de su tarea adentro del espacio educativo y que tiene como objetivo a la calidad pedagógica en un proceso de intercambios que exija una mirada crítica - constructiva en el proceso de enseñar y aprender. Este artículo destaca las "urgencias" como un de los limitadores del funcionamiento diario en el ámbito pedagógico, todavía también búsqueda resaltar la potencialidad de este profesional.

Palabras llave: Funcionamiento. Límites. Potencialidades. Supervisor

Referências

ALMEIDA Laurinda Ramalho. *Um Dia na Vida de um Coordenador Pedagógico de Escola Pública*. In: Placco Vera Maria Nigro de Souza ; Almeida Laurinda Ramalho (Org.). *O Coordenador Pedagógico e o Cotidiano da Escola*. 4ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho *O Relacionamento Interpessoal na Coordenação Pedagógica*. In: Almeida, Laurinda Ramalho; Placco Vera Maria Nigro de Souza (Org.). *O Coordenador Pedagógico e o Espaço de Mudança*. 5ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

ARCHANGELO, Ana. *O Coordenador Pedagógico e o Entendimento da Instituição*. In: Placco Vera Maria Nigro de Souza ; Almeida Laurinda Ramalho (Org.). *O Coordenador Pedagógico e o Cotidiano da Escola*. 4ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

CALDIERARO, Ires Parisotto. *Escola de Educação Básica. Institutos Legais, organização e funcionamento*. Porto Alegre: Edição da autora, 2006.

CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. *Educação continuada: função essencial do coordenador pedagógico* In: GUIMARÃES, Ana Archangelo. et al. *O coordenador pedagógico e a educação continuada*. 10ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LIBÂNIO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza SEABRA. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LÜCK, Heloísa. *Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional*. 18ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MEDINA, Antonia da Silva. *Supervisão escolar: da ação exercida à ação repensada*. 2ª ed. Porto Alegre: AGE editora, 2002.

ORSOLON, Luiza Angelina Marino. *Trabalhar com as famílias: uma tarefa da coordenação*. In: Placco Vera Maria Nigro de Souza; Almeida Laurinda Ramalho (Org.). *O Coordenador Pedagógico e o Cotidiano da Escola*. 4ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

RANGEL, Mary. *Nove Olhares Sobre a Supervisão*. São Paulo: Papyrus, 1997.

SILVA, Celestino Junior. *A Supervisão da Educação: do autoritarismo ingênuo a vontade coletiva*. São Paulo: Loyola, 1994.

SOUZA, Vera Lúcia Trevisan. *O coordenador pedagógico e o atendimento a diversidade*. In: Placco Vera Maria Nigro de Souza; Almeida Laurinda Ramalho (Org.). *O Coordenador Pedagógico e o Cotidiano da Escola*. 4ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. *Coordenação do trabalho pedagógico*. De prática Acadêmicas do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Feevale

político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 3ª ed. São Paulo: Libertd, 2002.

ZAMBÃO, Graziela Abdian Maia. *Administração e Supervisão Escolar: questões para o novo milênio*. São Paulo: Pioneira, 200

INCLUSÃO ESCOLAR: CONSTRUÇÃO DE UM CAMINHO QUE CONTRAPÕE A SEGREGAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E EDUCACIONAL

Lima, Antonia Sirlene*

Resumo

Esta produção científica faz parte da proposta de Conclusão de Curso de Especialização em Gestão Educacional do Programa de Pós Graduação em Educação da UNICAMP. O processo de Inclusão Escolar tem movimentado os meios acadêmicos e possibilitado muitas reflexões sobre o real papel da Escola com relação à diversidade social, cultural das pessoas com necessidades especiais. A proposta tem como parâmetro às legislações vigentes sobre Educação Especial, Inclusão Escolar e as Diretrizes e bases que regulamentam a implantação deste Projeto no Ensino Público Comum, que mesmo previsto por lei, tem enfrentado muitas resistências das comunidades educacionais. O objetivo é analisar dentro dos pressupostos das leis casos de sucesso, insucessos, erros, acertos, alegrias, dúvidas e certezas do Projeto de Inclusão Escolar no município de Paulínia/SP em fase de efetiva implantação. Percebe-se que nestes primeiros momentos, muitos gestores, professores e funcionários das U.E.s não estão devidamente preparados para compreender, conceber a essência e interagir com tanta diversidade em seu núcleo pedagógico. Conviver com as diferenças exige comprometimento, conhecimento e desejo de desenvolver um trabalho sem que haja exclusão, segregação ou a tentação de transformar o diferente em "padrão", acreditando ser este o caminho da inclusão dos alunos com necessidades especiais. Faz-se necessário, nos dias de hoje, que TODOS sejam preparados para a inclusão, desconstruindo a idéia que só aqueles que estão aparentemente dentro do "padrão" têm condições de aprender. A Inclusão só será concretizada quando o trabalho com a diversidade for respeitado no seu cerne, valorizado pela sua responsabilidade educacional, social e cultural.

Palavras-chave: Educação. Inclusão Escolar. Respeito as Diferenças.

Resumen

Esta producción científica es parte del proyecto de Terminación del Curso de Especialización en Gestión de Programa de Educación para Graduados de Educación en el proceso de inclusión UNICAMP. O Escuela se ha movido el mundo académico y ha permitido a muchas reflexiones sobre la función real de la Escuela con el respeto a la diversidad social, cultural necesidades de las personas con especiales. A propuesta tiene el parámetro de las leyes vigentes en Educación Especial, Inclusión Escolar y las directrices y las bases que rigen el establecimiento

del Comité Mixto del proyecto de educación pública, que aún requiere la ley, se ha enfrentado la resistencia de muchas comunidades educativas. El objetivo es examinar los supuestos dentro de las leyes de éxitos, fracasos, errores, éxitos, alegrías, dudas y certezas del Proyecto de Inclusión Escolar en la ciudad de Paulínia / SP que se despliegue eficaz. Es evidente que es en estos primeros momentos, muchos administradores, maestros y funcionarios de la UES no están adecuadamente preparados para entender, diseñar la esencia e interactuar con tanta diversidad en su centro de enseñanza. Vivir con diferencias, exige un compromiso, el conocimiento y el deseo de desarrollar un trabajo sin ningún tipo de exclusión, la segregación o la tentación de transformar a los diferentes "por defecto", al considerar que esta es la forma de inclusión de alumnos con necesidades especiales. Es necesario, hoy, que todos se preparan para su inclusión, desconstruyendo la idea de que sólo aquellos que están aparentemente dentro del "estándar" son capaces de aprender. La inclusión sólo se logrará cuando se trabaja con la diversidad se respete en su corazón, por un valor de su responsabilidad educativa, social y cultural.

Palabras llave: Educación. Inclusión Escolar. Respetar las diferencias.

**Pedagoga, Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Especialização em Psicopedagogia: Faculdade São Francisco-Itatiba/SP Especialização em Gestão Escolar: UNICAMP; Supervisora de Ensino Fundamental, Médio, Profissionalizante e Suplências pelo Município de Paulínia - SP.*

INCLUSÃO: ABRACE ESSA IDÉIA

*Baruffi, Berenice Maria Bondan¹
Salvadori, Vera Regina Nilsson²
Provensi, Morgana³*

Resumo

Este projeto tem por objetivos: desenvolver e valorizar as capacidades individuais; formação continuada dos profissionais da educação; esclarecimento aos envolvidos dos princípios, necessidades e importância da inclusão social e educacional; sensibilização da comunidade escolar e da comunidade local; adequação dos espaços físicos, estruturais e pessoais; adequação e flexibilização da prática pedagógica mais significativa; participação de todos os atores sociais na busca pela garantia dos direitos humanos; incentivos e valorização de práticas que acolhem, que respeitem, que considerem a diversidade humana como sendo a maior riqueza para a construção de uma sociedade baseada nos direitos humanos em sua totalidade. A metodologia utilizada está sendo colocada em prática desde 2005 com a implantação da Divisão de Educação Inclusiva na Secretaria Municipal de Educação de Bento Gonçalves, tendo seu foco voltado a capacitações, encontros, assessoramento, visitas, materiais teóricos e práticos, sensibilização e o lançamento da coletânea das Experiências Inclusivas. As ações desenvolvidas tiveram como beneficiários pais, alunos, professores, equipes diretivas, monitores, atendentes, CPMs, Conselhos Escolares e comunidade em geral. Em relação aos resultados observou-se melhorias e avanços nos aspectos quantitativos e qualitativos como: aumento de matrícula dos alunos com necessidades educacionais especiais, maior aceitação por parte de todos, maior envolvimento dos profissionais da área da saúde com os da educação, garantia do acesso e permanência com qualidade a todos os alunos. Sabe-se que não existem verdades absolutas, por isso as mudanças são fundamentais para as novas demandas. Nessa perspectiva acreditamos que é possível ousarmos, se realmente desejamos fazer a diferença na formação de sujeitos atuantes, criando sistemas educacionais voltados à inclusão para todas as pessoas.

Palavras-chave: Inclusa. Educação. Qualidade.

Resumen

Este proyecto tiene los siguientes objetivos: desarrollar y mejorar las capacidades individuales; formación continua de los profesionales de la educación; clarificación de los principios de las necesidades y la importancia de la inclusión

social y educacional, la sensibilización de la comunidad escolar y la comunidad local; adecuación de espacios físicos, estructurales y personales; de fitness y relax de la práctica pedagógica más importante, la participación de todos los actores sociales en la procura de garantías de los derechos humanos, los incentivos y la promoción de prácticas que abarcan, ese respecto, consideran la diversidad humana como el bien más precioso para la construcción de una sociedad basada en los derechos humanos en su totalidad. La metodología se está poniendo en práctica desde 2005 con el despliegue de la División de Educación Inclusiva en la Secretaria Municipal de Educación de Bento Gonçalves, después de haber dirigido su atención a la formación, reuniones, asesoramiento, visitas, teórico y práctico material, la conciencia y el lanzamiento de la colección La experiencia inclusiva. Las acciones se han desarrollado para beneficiar a los padres, estudiantes, profesores, directivas de los equipos, monitores, asistentes, CPM, Consejos de Escuela y la comunidad en general. En los resultados se observó mejoras y avances en los aspectos cuantitativos y cualitativos como: el aumento de la matrícula de alumnos con necesidades educativas especiales, una mayor aceptación por parte de todos, una mayor participación de los profesionales de la salud con la educación, la seguridad de acceso y estancia de calidad para todos los estudiantes. Se sabe que no hay verdades absolutas, por lo que los cambios son fundamentales para las nuevas demandas. En esa perspectiva creemos que es posible ousarnos, si de verdad queremos hacer una diferencia en la formación de sujetos que actúan, en la creación de sistemas educativos dirigidos a la inclusión para todas las personas.

Palabras llaves: Inclusión. La educación. La calidad.

1-Secretária Municipal de Educação de Bento Gonçalves/2008.

2-Coordenadora Pedagógica/BG/RS/2008

3-Responsável Pela Divisão De Educação Inclusiva/BG/RS/2008

CURRÍCULO ESCOLAR: NECESSIDADE EDUCATIVA INCORPORADA À PRÁTICA SUPERVISORA

Crema, Cassiana Kemerich*
Lerina, Débora Ferreira**

Resumo

Este trabalho apresenta informações acerca do currículo escolar, com enfoque no seu histórico, construção e implementação e, o compromisso do supervisor educacional frente a este documento necessário ao processo educativo. Buscou-se redimensionar a essencialidade do currículo, bem como identificar como está vinculada à função supervisora nas instituições escolares. Tais informações estão ancoradas a uma pesquisa bibliográfica sob perspectivas teóricas de: Camargo (1999), Cinel e Lopes (2005), Hernández (1998), Marangon (2002), Medina (2002), Moreira (2001), Sacristán (2000). Conclui-se que o currículo escolar é um documento indispensável e deve ser bem elaborado, uma vez que é uma referência da proposta pedagógica no contexto escolar, contanto que sua implementação possa atender as necessidades da comunidade. Com isso, exige do supervisor educacional o conhecimento profundo de políticas públicas educacionais e competência analítica para assegurar as decisões da matriz curricular, com vistas na qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Currículo escolar. Contexto escolar. Supervisor educacional.

Resumen

Este trabajo presenta informaciones acerca del curriculum escolar, con enfoque en su histórico, construcción y implementación y, el compromiso del supervisor educacional frente a este proceso necesario. Se buscó redimensionar la esencialidad del curriculum, y también identificar como está vinculado a la función supervisora en las instituciones escolares. Tales informaciones están basadas en una investigación bibliográfica bajo perspectivas teóricas de: Camargo (1999), Cinel y Lopes (2005), Hernández (1998), Marangon (2002), Medina (2002), Moreira (2001), Sacristán (2000). Se conclui que el curriculum escolar es un documento indispensable y debe ser bien el elaborado, una vez que es una referencia de la propuesta pedagógica en el contexto escolar, con tal que su implementación logra atender necesidad de la comunidad. Con eso, exige del supervisor educacional el conocimiento profundo de políticas públicas educacionales y competencia analítica para asegurar las decisiones de la matriz curricular, con

vistas en la cualidad del proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras llave: Curriculum escolar. Contexto escolar. Supervisor educacional

Referências

CAMARGO, Ieda de. *Currículo Escolar: Propósitos e Práticas*. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 1999.

CINEL, Nora Cecília B.; LOPES, Vera Neusa. *Planejamento curricular: definindo compromissos com a educação étnico-racial*. *Revista do professor, Porto Alegre*, v.21, n. 82, p. 30-34, abr./jun. 2005.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MARANGON, Cristiane; LIMA, Eduardo. *Os novos pensadores da educação*. *Nova escola, São Paulo*, n.154, p. 19-25, ago.2002.

MEDINA, Antonia da Silva. *Supervisão escolar da ação exercida à ação repensada*. 2.ed. Porto Alegre: AGE, 2002.

MOREIRA, Antonio Flavio B. *Currículo: Questões Atuais*. Campinas: Papirus, 2001.

SACRISTÁN, Gimeno J. *O Currículo: Uma Reflexão Sobre a Prática*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

*Pedagoga. Aluna do curso de Especialização em Supervisão Educacional, do Centro Universitário Franciscano/UNIFRA. Santa Maria/RS.

**Pedagoga. Aluna do curso de Especialização em Supervisão Educacional, do Centro Universitário Franciscano/UNIFRA. Santa Maria/RS

SUPERVISÃO EDUCACIONAL: UM OLHAR NAS CONCEPÇÕES E FUNÇÕES DO ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO

Lerina, Débora Ferreira *

Resumo

Essa pesquisa está agregada à disciplina de Pesquisa em Educação, do Curso de Especialização em Supervisão Educacional/UNIFRA. Trata do estado da arte acerca das concepções e funções do supervisor educacional. Utilizou-se de artigos de livros e da internet (www.assers.gov.br; www.webartigos.com; www.pt.shvoong.com). Constatou-se que o supervisor educacional precisa: ser um líder democrático; ser conhecedor das políticas educacionais; valorizar a coletividade e promover as relações interpessoais na instituição, bem como articulador do planejamento junto aos seus pares. Conclui-se que o supervisor é um profissional que tem o desafio de, no universo da coletividade e participação, articular a dimensão pedagógica da instituição.

Palavras-chave: Supervisão educacional. Especialista em educação. Participação.

Resumen

Esa investigación está agregada a la disciplina de Investigación en Educación, del Curso de Especialización en Supervisión Educacional/UNIFRA. Trata del estado de la arte acerca de las concepciones y funciones del supervisor educacional. Se utilizó de artículos de libros y de la internet (www.assers.gov.br; www.webartigos.com; www.pt.shvoong.com). Se constató que el supervisor educacional precisa: ser un líder democrático; ser conocedor de las políticas educacionales; valorar la colectividad y promover las relaciones interpersonales en la institución, y también ser un buen articulador del planeamiento junto a sus pares. Se conclui que el supervisor es un profesional que tiene el desafío de, em el universo de la colectividad y participación, articular la dimensión pedagógica de la institución.

Palabras llave: Supervisión educacional. Especialista en educación. Participación.

Referências

MEDINA, Antonia da Silva. *Supervisão escolar da ação exercida à ação repensada*. 2. Ed. Porto Alegre: AGE, 2002.

FAVA, Gilmar. *Supervisor escolar: função deve estar vinculada à participação responsável de todos*. *Revista do professor*, Porto Alegre, v.21, n. 84, p. 43-45, out./dez. 2005.

MOREIRA, Fatima C. *A supervisão escolar nas palavras de um expert na área*. Disponível em: <<http://pt.shvoong.com/humanities>>. Acesso em: 02 mai. 2008.

Supervisão educacional. Disponível em: <<http://www.assers.gov.br>>. Acesso em: 29 abr. 2008.

MANTAY, Carla. *Supervisão escolar: semeando neste lugar*. Disponível em: <<http://www.centrorefereducacional.com.br/supervesc.htm>>. Acesso em: 29 abr. 2008.

COELHO, Sérgio. *Supervisão escolar*. Disponível em: <<http://www.via6.com/topico.php>>. Acesso em: 30 abr. 2008.

MACHADO, Ana. *Supervisão escolar: novos desafios e propostas*. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles>>. Acesso em: 26 abr. 2008.

Pedagoga. Aluna do curso de Especialização em Supervisão Educacional, do Centro Universitário Franciscano/UNIFRA. Santa Maria/RS.

O EDUCAR PELA PESQUISA NA PERSPECTIVA DE SUPERVISORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GIRUÁ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Costa Güllich, Roque Ismael da*
Güllich, Uanita Reginaldo**

Resumo

O presente trabalho decorre de uma análise dos conceitos emergidos das produções do grupo de trabalho de supervisão escolar da rede municipal de ensino a partir da matriz teórica do Educar pela Pesquisa; são sistematizados os resultados iniciais que fluíram do trabalho desenvolvido através da equipe da SMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município em questão. Os atores além de estarem envolvidos em processos de estudo e pesquisa em educação referente à temática central da discussão, têm como contexto de formação continuada a discussão coletiva e a prática na ação supervisora e docente. Este artigo contextualiza assim, o educar pela pesquisa sob o enfoque da reflexão-na-ação a partir da prática, da leitura e da escrita como fundamentos da práxis na rede municipal de ensino. A rede municipal de Ensino de Giruá-RS tem 15 Escolas Municipais e um número de 1774 alunos matriculados de zero a 77 anos de idade, e o grupo de supervisores e vice-diretores tem encontros mensais de estudo organizados pela Equipe da SMEC. O Educar pela pesquisa, é um dos eixos norteadores da Proposta Pedagógica das Escolas Municipais e tem balizado as ações de educação contínua dos professores e gestores da rede municipal. O processo de Educar pela Pesquisa aposta na perspectiva da ação pedagógica: da práxis de pesquisa na escola. Assim, conhecer o conceito de pesquisa dos integrantes do grupo de educação continuada - estudos de supervisores da rede municipal de ensino revela as linhas de pensamento que permeiam a ação e reflexão da ação destes sujeitos da educação.

Palavras-chave: Educar pela Pesquisa. Formação Continuada. Grupo de Estudos.

Resumen

Este trabajo se deriva de un análisis de los conceptos surgidos de las producciones del grupo de trabajo de supervisión escolar de la red municipal de educación de la matriz teórica de Educación para la Investigación; se sistematizó fluíram que los primeros resultados del trabajo realizado por el equipo de SMEC -- Secretario Municipal de Educación y Cultura del municipio en cuestión. Los actores, además de haber participado en los procesos de estudio e investigación en educación en relación con el tema central del debate, el contexto de la discusión continuó la formación y la práctica en la acción colectiva de supervisión y la enseñanza. Este artículo de fondo para que, por educar a la

búsqueda bajo el enfoque de la reflexión en acción de la práctica de la lectura y la escritura como motivo de la praxis en la red municipal de educación. La red municipal de enseñanza Giruá-RS, cuenta con 15 escuelas municipales y un número de 1774 estudiantes matriculados de cero a 77 años de edad, y el grupo de supervisores y directores tienen la inversa reuniones mensuales organizadas por el equipo de estudio de SMEC. La Educación para la investigación, es una de las prioridades rectores la propuesta pedagógica de la Escuela Municipal y se ha balizado las acciones de formación continua para profesores y administradores de red municipal. El proceso de Educación para la Investigación apuesta la perspectiva de la acción educativa: la práctica de la investigación en la escuela. Así, sabiendo el concepto de búsqueda de los miembros del grupo de educación continua - estudios de los supervisores en la red municipal de educación muestra las líneas de pensamiento que impregnan la acción y la reflexión de esa acción tema de la educación.

Palabras llave: Educación para la Investigación. Formación Continua. Grupo de Estudios.

Referências

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

GALIAZZI, Maria do Carmo. *Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências*. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2003.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 2001.99p.

MORAES, Roques; GALIAZZI, Maria do Carmo; RAMOS, Maurivan G. *Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos*. In: MORAES, Roques; LIMA, Valdez Marina do Rosário. *Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação em novos tempos*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

_____. *Produção numa sala de aula com pesquisa: superando limites e construindo possibilidades*. In: *Revista Educação*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. n. 40, p. 9-38.

MORAES, Roques; LIMA, Valdez Marina do Rosário. *Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação em novos tempos*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

*Licenciado e Especialista em Educação, Mestre em Educação nas Ciências, Professor Titular do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Três de Maio - SETREM, Secretário Municipal de Educação de Giruá -RS.

**Licenciada e Especialista em Educação, Pós-graduada em Supervisão Escolar - URI e Professora da Rede Pública do RS e do Município de Giruá-RS.

SUPERVISÃO DE ENSINO: CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS, MITOS TIPOLÓGICOS E PERSPECTIVAS EMANCIPATÓRIAS

*Ferini, Rosângela Aparecida**

Resumo

O trabalho pretende apontar quais as possibilidades de superação da cultura de administração burocrática e autoritária, explícita e implicitamente praticada nas Diretorias de Ensino Paulistas, considerando suas características institucionais, mitos tipológicos e marcos ideológicos, com vistas à formação de agentes políticos emancipados. Para tanto defende a hipótese de que a atual supervisão de ensino do sistema público estadual paulista apresenta, contraditoriamente, uma cultura de administração centrada em práticas autoritárias, fiscalizadoras e reprodutoras de políticas públicas emanadas dos órgãos centrais hegemônicos e ao mesmo tempo, implementa no seu nível de atuação, ações diferenciadas e críticas, comprometidas com a emancipação social dos agentes envolvidos. Essa contradição tornaria sua função essencial - a política - um mito. As matrizes culturais e suas relações político-sociais, nos modelos de administração educacional no Brasil, foram determinantes na construção das características institucionais históricas e dos mitos tipológicos vigentes dos supervisores de ensino. Nesse contexto, por meio do método dialético e considerando os dados gerados pelo instrumento metodológico chamado grupo focal, a pesquisa aponta uma crise de identidade da supervisão de ensino. Como forma de ruptura e superação do atual paradigma de administração educacional e, em consequência de ação supervisora, apresenta novas diretrizes éticas para o sistema de ensino.

Palavras-chave: Supervisão de ensino. Políticas públicas. Emancipação.

Resumen

Este trabajo pretende señalar las posibilidades de superación de la cultura de administración burocrática y autoritaria, explícita y implícitamente practicada en las Directivas de Enseñanza de São Paulo, con sus características institucionales, mitos tipológicos y indicaciones ideológicas, para la formación de agentes políticos emancipados. Así defiende la hipótesis que la actual supervisión de enseñanza del sistema público del Estado de São Paulo presenta, contradictoriamente, una cultura de administración centrada en las prácticas autoritarias, inspeccionadas y reproductoras de las políticas públicas emanadas

de los órganos centrales hegemônicos y al mismo tiempo, poner en práctica en su nivel de actuación, acciones diferenciadas y críticas, comprometidas con la emancipación social de los agentes envueltos. Esa contradicción cambiaría su función esencial - la política - en mito. Los moldes culturales y sus relaciones político-sociales, en los modelos de administración educacional en Brasil, fueron determinantes en la construcción de las características institucionales históricas y de los mitos tipológicos vigentes de los supervisores de enseñanza. En ése contexto, utilizando el método dialético y teniendo en cuenta los datos generadores por el instrumento metodológico llamado "grupo focal", la investigación señala una crisis de identidad de la supervisión de enseñanza. Como una manera de ruptura y superación del actual paradigma de administración educacional y, por consiguiente, de la acción supervisora, presenta nuevas direcciones éticas para los sistemas de enseñanza.

Palabras llave: Supervisión de enseñanza - Políticas públicas - Emancipación.

Referências

FERINI, Rosângela Aparecida. Supervisão de Ensino, características institucionais, mitos tipológicos e perspectivas emancipatórias. Mestrado em Educação - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP: [s.d.], 2007.

**Mestre em Educação pela FE/UNICAMP na área de Políticas de Educação e Sistemas Educativos; Diretora de Assuntos Educacionais do Sindicato APASE (Sindicato de Supervisores do Magistério no Estado de São Paulo); Membro do LAGE (Laboratório de Gestão Educacional) da UNICAMP; Supervisora de Ensino da Rede Pública Estadual Paulista. roferini@ig.com.br*

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESPAÇO PARA REFLEXÕES DA PRÁTICA ESCOLAR

Aita, Sonia Marli Righi*
Jornada, Valéria Chidiac**

Resumo

Este ensaio reflete um breve olhar sobre as políticas públicas de formação de professores, estabelecendo relações dialéticas entre os pressupostos teóricos e a experiência de um trabalho de construção coletiva realizado em uma escola de Ensino Fundamental, da rede Estadual de ensino, apresentando uma releitura da formação dos professores com o aporte na realidade e nas necessidades específicas do Estabelecimento de Ensino, em questão, para edificar a educação de qualidade e a identidade da escola trabalhada.

Palavras-chave: Formação. Coletividade. Teoria. Prática.

Resumen

Este análisis refleja una breve mirada en la política pública de la formación de profesores, estableciendo dialéctica de las relaciones entre los teóricos y la experiencia del llevada a través de trabajo de la construcción colectiva en una escuela de la educación básica, de la red del estado de la educación, presentando una relectura de la formación de los profesores con llega en puerto él en la realidad y las necesidades específicas del establecimiento educativo, en cuestión, para construir la educación de la calidad y la identidad de la escuela trabajada.

Palabras llave: Formación. Colectividad. Teoría. Práctica.

Referências

ARDOINO, Jacques. *Complejidad y formación: pensar la educación desde una mirada epistemológica*. 1. Ed. Buenos Aires, Novedades Educativas, 2005.

BECKER, Fernando. *Educação e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação, 2008. <http://portal.mec.gov.br> consulta em 11 de julho de 2008.

COLEÇÃO MCEN. *La formación docente*. Buenos Aires: Ceret, 1999.

FREIRE, Paulo. NOGUEIRA, Adriano. *Que fazer. Teoria e prática em educação popular*. Petrópolis. RJ, 2. Ed. Vozes, 1989.

_____. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. *Pedagogia da Tolerância*. São Paulo: Ed UNESP, 2004.

FERRY, Gilles. *Pedagogia de La formación, Colección formación de formadores, Facultad de Filosofía y Letras*. Buenos Aires: Novedades educativas, 1997.

MENDEL, Gerard. *La descolonización del niño*. Barcelona: Ariel, S.A, 1974.

NÓVOA, António. *Formação de Professores e Qualidade do Ensino*. Revista Aprendizagem, ano 1 n° 2. Pinhais/PR: Editora Melo, 2007.

PIAGET, Jean. *Os seis estudos de psicologia*. Rio de Janeiro: Forence Universitária, 1993.

*Pedagoga, mestranda em Educação da Universidade Federal de Santa Maria e da Universidade Nacional Tres de Febrero em Buenos Aires; Especialista em Pedagogia escolar(administração, orientação e supervisão) e Informática na educação e Supervisora Educacional da E.E.E.F. João Belém, 8ª CRE -Santa Maria.

**Pedagoga Especialista em Educação Infantil e Supervisora Educacional da Escola E.E.E.F. João Belém, 8ª CRE- Santa Maria.

LEGITIMIDADE DA GESTÃO EDUCACIONAL ATRAVÉS DE ÉTICA E HUMANISMO

*Brandeburski, Ieda Fátima Da Silva
Salamon, Luciane*

Resumo

Este trabalho refere-se a um estudo reflexivo da reconstrução do pensar nas ações dos gestores. Objetivou analisar importância da formação docente, a interpretação dos documentos oficiais que traduzem e direcionam com apropriação dos princípios fundamentados através das leis, que legitimam e respaldam a prática educativa e Proporcionar uma análise das competências e das práticas da gestão pedagógica. A investigação, ainda, teve como foco pesquisar a característica de cada realidade para ter a possibilidade de criar novos entendimentos pelas propostas oficiais estabelecidas. Outro objetivo do trabalho foi propiciar aos gestores um olhar crítico da suas competências, referenciando-se aos documentos de forma ética pela legitimidade da educação, e valorizando os processos de relações em toda ambiência institucional, isto é, evidenciando uma gestão mais humana. A aplicabilidade das competências do gestor está na mudança e capacidade de consolidar as relações interpessoais, enfatizando uma gestão humanizadora e garantindo um uma educação efetivada pela ética. A gestão educacional exige uma flexibilidade constante nas atitudes, pois reflete toda a dimensão educativa. É importante, portanto, absorver a ética no processo pedagógico é aceitar o original e sua presença envolvente nas relações, firmando a responsabilidade existente que a ética produz. Conclui-se, assim, que legitimar o ato profissional é um percurso desafiador, possibilitando a mudança de comportamento ético e humanizado frente aos objetivos da educação.

Palavras-chave: Legitimidade. Ética . Humanismo.

Resumen

Este trabajo se refiere a un estudio de la reconstrucción de la reflexión en las acciones de los directivos. La revisión objetiva importancia de la formación del profesorado, la interpretación de los documentos oficiales que reflejan y la propiedad directa con los principios fundados por las leyes que legitiman la práctica y respaldam la educación y ofrecer un análisis de las competencias y prácticas de gestión educativa. La investigación, también era centrar la función de búsqueda de cada realidad para poder crear nuevos entendimientos de las propuestas oficiales. Otro objetivo de este trabajo es dar a los administradores de una mirada crítica de sus competencias, las referencias a los documentos para que la legitimidad ética de la educación, y mejorar los procesos de relaciones a través entorno institucional, es decir, mostrando un más humano. La aplicabilidad de los conocimientos técnicos del administrador es la capacidad de cambio y la consolidación de las relaciones interpersonales, haciendo hincapié en una gestión humanizadora y garantizar la eficacia de una ética para la educación. La administración educativa exige una constante flexibilidad en las actitudes, como se refleja en toda la dimensión educativa. Es importante, por tanto, absorber la ética en el proceso de enseñanza es a aceptar el original y su presencia en torno a las relaciones, la firma de una responsabilidad que la actual ética produce. Por lo tanto, es legítimo que el acto profesional es un reto, lo que permite el cambio de comportamiento ético y humanizado frente de los objetivos de la educación.

Palabras llave: Legitimidade . Ética. Humanismo.

Referências

- ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1970.*
- ALVES, Ruben. Conversas Com Quem Gosta de Ensinar. 26.Ed. São Paulo: Cortez, 1991.*
- ARISTÓTELES: Ética a Nicômacos. Trad: Mário Gama Kurg. 4ªed.Brasília:UNB,2001.*

ARÍSTÓTELES: *Arte Poética*. In: *A Poética Clássica*, São Paulo: Cultrix - Edusp, 1981.

ARISTÓTELES: *Tratado da Política*. Trad: M de Campos. Lisboa: Europa América, s/d.

COLOMBO, Sonia Simões. *Marketing Educacional Em Ação: Estratégias e Ferramentas*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CARNEIRO, MOACI ALVES. *LDB Fácil: Leitura Crítica - Compreensiva: Artigo a Artigo* \Moacir Alves Carneiro-Petrópolis, RJ: vozes, 1998.

DALBOSCO, Claudio Almir; TROMBETTA, Gerson Luís; LONGHI, Solange Maria. *Sobre Filosofia e Educação: subjetividade-intersubjetividade na fundamentação de práxis pedagógica*. Passo Fundo: Ed. Universitária UPF, 2004.

DEMO, PEDRO. *Educação e Qualidade*. Campinas: Papirus, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 34. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.-2001

_____ *Pedagogia do Oprimido: 17. Ed.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

_____ *Ética Utopia e Educação* \Danilo R. Streck(organizador). Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

GANDIN, Danilo; GANDIN, Armando Luís. *Temas para um projeto político-pedagógico*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

_____ *A Prática do planejamento Participativo na Escola*. SP: Loyola, 1998.

GESTÃO da Escola Básica. CEDAE / ADEGRS. Porto Alegre: Ed. Universitária PUCRS, 1993.

GOLEMAN, Daniel. *Inteligência Social: O Poder das Relações Humanas*. Rio de Janeiro: Campos, 2006.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. *Um novo mundo é possível*. São Leopoldo: Sinodal, 2004.

LEISINGER, KLAUS M. *Ética Empresarial; Responsabilidade Global e Gerenciamento Moderno* \Klaus M. Leisinger, Karin Schmitt, Tradução de Carlos Almeida Pereira-Petrópolis, RJ; vozes, 2001.

LEITE, Flamarion Tavares. *10 lições sobre KANT*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

MARCONDES, Danilo. *Textos Básicos de Ética*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

MINICUCCI, Agostinho. *Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais*. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

NÓVOA, ANTÓNIO-*Relação escola- sociedade: novas respostas para um velho problema*. In: SERBINO, R.et.Al, *Formação de Professores*. São Paulo: Vnesp, 1998.

PÁTIO REVISTA PEDAGÓGICA, ano X nº40 \nov 2006, janeiro 2007 FNDE Ministério da Educação.

PERCIO, Enrique Del. *La condición Social: Consumo, poder y representación en el capitalismo tardío*. Buenos Aires: Altamira, 2006.

PERRENOUD, PHILIPPE-*As Competências para Ensinar no Século XXI: A Formação de Professores e o Desafio da Avaliação*. Mônica Gather Thurler, Lino de Macedo, Nilson José de Machado, Cristina Dias, Allesandrine; Trad. Cláudia Scilling e Família Murad-Porto Alegre: Artimed, Editora 2002.

CONFIGURANDO RELAÇÕES NA COMUNIDADE ESCOLAR

*Baruffi, Berenice Maria Bondan**
*Salvador, Vera Regina Nilson***

Resumo

Este projeto tem por objetivos: estreitar laços e promover maior comunicação entre as agências de educação formal (SMED - Secretaria Municipal de Educação e Escolas) e as famílias dos alunos que integram as comunidades escolares; unificar entre família/escola a compreensão dos processos educativos; orientar pais e/ou responsáveis, com ênfase preventiva, sobre o papel das famílias como agentes educativos e de saúde no desenvolvimento das crianças e jovens; desencadear, a médio e longo prazo, através da intervenção junto às famílias, um processo de mudança no alunado, no que concerne a qualidade das relações interpessoais, de maior respeito ao outro, inclusão e não violência, ao desinteresse pela escola e estudo, infrequência, baixo aproveitamento e reprovações; identificar necessidades, dúvidas e desejos das famílias em relação à escola, à educação dos filhos, buscando subsídios para supri-los. A metodologia envolveu encontros sistemáticos desde 2005, conforme os objetivos em foco. As ações foram realizadas pela SMED e destinadas à comunidade escolar. Em 2008, a Secretaria lançou material impresso, Guia de Reflexões para Pais e/ou Responsáveis, distribuído às famílias e abordado através de palestras. A efetiva participação dos pais indica aproveitamento dos encontros e maior acompanhamento da vida escolar, além da percepção de sua valorização pela Secretaria.

Palavras-chave: Família. Participação. Escola.

Resumen

Este proyecto tiene por objetivos: promover la comunicación entre las familias y las agencias de educación formal (escuelas y Secretaría Municipal de Educación - SMED); unificación de las familias y escuelas para la comprensión de los procesos educativos; orientación para los padres y/o responsables sobre su papel en la educación y salud de los niños y jóvenes; desarrollar, en mediano y largo plazo, un proceso de cambio en los alumnos en lo que diz respecto a la calidad de las relaciones interpersonales, la inclusión y no violencia, al desinterés por la escuela y estudio, bajo aprovechamiento y rechazos; identificación de necesidades, dudas y deseos de las familias para con las escuelas buscando alternativas para borrarlas. La metodología para estos objetivos son encuentros sistematicos desde 2005, desarrollados por la SMED con las escuelas y los padres de los alumnos. Em 2008, la SMED ha hecho material impreso - Guía de Reflexiones para los Padres y/o Responsables - que fue distribuido para las familias y después discutido en encuentros. La participación de los Padres indica un mejor acompañamiento de la vida escolar de sus hijos, más allá demuestra su percepción de la preocupación de la SMED con la educación.

Palabras llave: Familia. Participación. Escuela.

**Secretária Municipal de Educação de Bento Gonçalves/RS/2008*

***Coordenadora Pedagógica de Bento Gonçalves/RS/2008*

REFLETINDO SOBRE OS PARADIGMAS DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Lima, Enara Paes e*
Wendhausen, Mônica**

Resumo

O presente trabalho busca refletir, sobre os paradigmas educacionais relacionados à atuação do (a) Orientador (a) Educacional, ao longo da história e os modelos que foram sendo forjados a partir de então. Considerando a legislação, com mote para que esses modelos fossem cristalizados, impedindo mudanças efetivas, no modo como, até hoje, educadores de outras áreas vêem as funções desse profissional, no interior das escolas, principalmente. Quanto à metodologia aplicada neste estudo, utilizamos a pesquisa bibliográfica, como possibilidade de realizarmos estudo comparativo, em relação à atuação do Orientador Educacional de outrora, com a atual, fazendo-nos perceber alguns ranços, que ainda contaminam o fazer pedagógico de muitos profissionais nessa área. Os cúmplices teóricos, que nortearam toda a discussão são a educadora Melo (1994); Moraes (1997); Morin (2002); Vasconcelos (2004); Grinspun (1992); além de, documentos que normatizam as políticas educacionais, que instituem a Orientação Educacional como: a Constituição Federal; as Leis de Diretrizes e Bases da Educação, dentre outros. O estudo apontou ainda, que apesar das muitas, mudanças ocorridas no campo da Orientação, há uma insistência explícita das instituições de ensino e de educadores, em conceber a função de Orientador Educacional, como afazeres voltados para o ajustamento, o controle e a disciplina, sendo que, muitos profissionais acabam por assumir esse papel, não entendendo que, tal postura somente reforça um paradigma linear e pouco sistêmico, e por isso, vê o estudante como aluno e não como sujeito em desenvolvimento, com possibilidades a serem despertadas e praticadas, além de incentivadas.

Palavras-chave: Orientação Educacional. Paradigma da Educação. Funções do Orientador (a) Educacional.

Resumen

Este documento reflexiona sobre los paradigmas educativos relacionados con el desempeño de (a) Orientación (a) Educación, a través de la historia y los modelos que se han forjado desde entonces. Teniendo en cuenta la legislación, con el lema de estos modelos se cristalizó, lo que impide que los cambios en la forma en que, hasta el día de hoy, los educadores de otras zonas ver las funciones

de un comerciante, en el interior de las escuelas, principalmente. En cuanto a la metodología utilizada en este estudio, hemos utilizado una búsqueda bibliográfica, como la posibilidad de llevar a cabo un estudio comparativo, en relación a las acciones de la escuela de antaño, con la actual, lo que nos cuenta de algunos ranco, que también contaminan la enseñanza de muchos profesionales que no zona. El teórico cómplices, quien dirigió todo el debate es el educador de Melo (1994); Moraes (1997), Morin (2002); Vasconcelos (2004); Grinspun (1992); además, los documentos que uniformar las políticas de educación, se crea la La orientación educativa como la Constitución Federal, las leyes y directrices para la Educación Básica, entre otros. El estudio también mostró que, a pesar de los muchos, los cambios en el ámbito de la orientación, hay una insistencia explícita de las instituciones educativas y educadores en el diseño de la función de la escuela, ¿cómo se enfrenta el ajuste, el control y la disciplina, y muchos profesionales que acaban teniendo ese papel, no comprender que esta actitud sólo refuerza un poco lineal y paradigma sistémico y, por tanto, considera el estudiante como un estudiante más que como sujetos en desarrollo, con posibilidades de ser criados y utilizados, así como de fomentarse.

Palabras llave: Orientación educativa. Paradigma de la Educación. Funciones del Asesor de la Educación

*Orientadora Educacional e Presidente da AOESC.
Orientadora Educacional e Vice-presidente da AOESC (Associação dos
**Orientadores Educacionais de Santa Catarina).

O VÍDEO COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA

*Azevedo, Maria Otília Borba de
 Baladão, Janaína de Azevedo*

Resumo

Nossos estudantes saem de suas casas, onde passam horas frente a um aparelho eletrônico que lhes proporciona o prazer vivo das imagens e sons. A escola tradicional não é atrativa para esses jovens ávidos de movimento, luzes e músicas. Propor o uso de uma tecnologia tão simples, como é o caso da televisão e do vídeo, vem ao encontro da preocupação de muitos professores: como estimular os estudantes? O objetivo principal deste trabalho é demonstrar que as imagens, o som e o vídeo, de forma muito especial, como apoio audiovisual e com emprego de técnicas e estratégias adequadas, podem ser um bom recurso para apresentar atividades que estimulem tanto ao aluno quanto ao professor, destacando vantagens e inconvenientes dessas ferramentas didáticas no ensino das segundas línguas, especificamente para a aquisição da língua espanhola por alunos brasileiros. Dentro dessa concepção de ensino, o uso de tecnologias em aulas de LE, principalmente o uso do vídeo como apoio audiovisual, ao empregar técnicas e estratégias adequadas, colabora com o dinamismo da ação pedagógica. Para tanto, refletimos a partir de um suporte teórico que nos auxiliou a compreender e explicar a influência dos recursos extramaneuais, como figuras estáticas e em movimento, áudio e imagem combinados em aulas de espanhol como LE para favorecer a aprendizagem dos alunos brasileiros. Ao utilizar imagens e recursos audiovisuais o professor facilita a aprendizagem, diminui distâncias e rompe fronteiras.

Palavras-chave: Ensino. Recurso audiovisual. Imagem.

Resumen

Nuestros estudiantes salen de sus casas, donde pasan horas frente a un aparato eléctrico que les proporciona el placer vivo de imágenes y sonidos. La escuela tradicional no es atractiva para esos chicos ávidos de movimiento, luces y músicas. Proponer el uso de una tecnología tan simple, como es el caso de la televisión y el video, viene al encuentro de la preocupación de muchos profesores: ¿cómo estimular a los estudiantes? El objetivo primero de este trabajo es demostrar que las imágenes, el sonido y el video, de forma muy especial, como apoyo audiovisual y con empleo de técnicas y estrategias adecuadas, pueden ser un buen recurso para presentar actividades que estimulen tanto al alumno como al profesor, señalando ventajas e inconvenientes de estas herramientas didácticas en la enseñanza de las segundas lenguas, específicamente para la adquisición de la lengua española por alumnos brasileños. Dentro de esa concepción de enseñanza, el uso de tecnologías en clase de LE, principalmente el uso del video como apoyo audiovisual y con empleo de técnicas y estrategias adecuadas, colabora con el dinamismo de la acción pedagógica. Para tanto, reflexionamos a partir de un soporte teórico que nos ha ayudado a comprender y explicar la influencia de los recursos extra manuales, como figuras estáticas y en movimiento, audio e imagen combinados en clase de español como LE para favorecer el aprendizaje de los alumnos brasileños. Al utilizarse de imágenes y de recursos audiovisuales, el profesor facilita el aprendizaje, disminuye distancias y rompe fronteras.

Palabras llave: Enseñanza. Recurso audiovisual. imagen.

Referências

BARRIUSO, M. Lengua y Cultura... como una flor... y nada más. In: Monografías.com. Disponible en: <<http://www.monografias.com/trabajos34/lengua-y-cultura/lengua-y-cultura.shtml>>. Accedido en: 20 dic. 2006.

BARTOLOMÉ, A. R. Lenguaje Audiovisual - Mundo Audiovisual. Disponible en: <http://www.lmi.ub.es/personal/bartolome/articuloshtml/bartolome_lav_87/>. Accedido en: 15 dic. 2006.

CUADRADO, C; DÍAZ, Y.; MARTÍN, M. Las imágenes en la clase de E/LE. Madrid: Edelsa, 1999.

FERRÉS, J. i Prats. (1993) *El vídeo en el aula*. Disponible en: <http://www.lmi.ub.es/te/any93/ferres_cp/>. Accedido en: 18 dic. 2006.

GARGALLO, I. S. *Lingüística aplicada a la Enseñanza - Aprendizaje del Español como Lengua Extranjera*. Madrid: Arco/Libros, SL, 1999.

GÓMEZ, S. *El punto en cuestión*. Ámsterdam: Klett internacional, 1998.

GUMPEREZ, J.J. *Directions in Sociolinguistics*. New York: Holt, Rinehart & Winston, 1972.

LOBO, F. S. *O cenário atual da EAD*. En: *Curso de Especialização em Educação a Distância (E-book)*. 2 ed. Rio de Janeiro: Senac/DN, 2005.

MACHADO, A. *A arte do vídeo*. São Paulo: Brasiliense, 1998.

MARQUÈS, P. G. (1999) *Medios audiovisuales sonoros y de imagen fija proyectable*. Disponible en: <<http://dewey.uab.es/marques/mav.html>>. Accedido en: 12 feb. 2007.

MORÁN, J. M. (1995) *O vídeo na sala de aula*. Disponible en: <www.eca.usp.br/prof/moran/vidsal.htm>. Accedido en: 18 dic. 2006.

MOSQUERA, J. J. M. *Psicodinâmica do aprender*. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1984.

PLO, J. M. S. *El vídeo: Presupuestos teóricos y técnicas prácticas*. En: *Didáctica de las segundas lenguas, estrategias y recursos básicos*. Madrid: Santillana, 1990.

A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA REDE MUNICIPAL DE ESTEIO: DO DIAGNÓSTICO À AÇÃO

Campos, Micheli Carvalho*

Resumo

Desde 1997 a administração municipal tem pautado a implementação das políticas locais pela intencionalidade de constituir processos educativos permanentes de trocas, partilha e aprendizagem para todos os cidadãos nas diversas áreas de atuação. Nesta perspectiva, a Secretaria Municipal de Educação e Esporte tem balizado a política educacional pelos princípios da Educação Popular, onde o acesso e a permanência do aluno na escola, a qualidade social do ensino e a gestão democrática e participativa orientam o trabalho a ser desenvolvido. Desta forma, ciente de seu compromisso com as políticas públicas na garantia do exercício de Gestão democrática, revela através dos movimentos que expressam a participação dos segmentos da Comunidade Escolar, a construção da autonomia e os processos de participação no contexto escolar. Para tanto, o presente trabalho aborda a trajetória da rede municipal apresentando um histórico das atividades relacionadas à Gestão democrática já implementada no município. Terá destaque às atividades desenvolvidas com os Representantes de Turmas, Conselhos Escolares, composição das Equipes Diretivas, eleição de diretores e financiamento, pois segundo Leite, "... um coletivo que não registra a sua trajetória se coloca à mercê das diferentes leituras que diferentes grupos possam fazer em diferentes momentos históricos." O objetivo da apresentação do trabalho é de qualificar, contribuir, refletir, compartilhar conhecimento e experiências, acerca da Gestão Democrática Participativa ampliando seu espaço de discussão e atuação.

Palavras-chave: Gestão Democrática. Educação. Políticas Públicas.

Resumen

Desde 1997 la administración municipal ha orientado la aplicación de políticas locales de la intención de facilitar los procesos educativos permanentes intercambios, el intercambio y el aprendizaje para todos los ciudadanos en diversos ámbitos. En esta perspectiva, el Secretario Municipal de Educación y Deportes ha balizado la política educativa de los principios de Educación Popular, donde el acceso y la permanencia del estudiante en la escuela, la calidad de la educación social y democrático y participativo de gestión de orientar el trabajo que se están desarrollando. Por lo tanto, consciente de su compromiso con las políticas públicas a garantizar el ejercicio democrático de gestión, pone de manifiesto a través de

*Mestranda em Educação - PUCRS/CAPES, eduardo@intranets.com.br

**Mestranda em Literaturas de Língua Espanhola - UFRGS/CAPES, janabaladao@uol.com.br

los movimientos que expresan la participación de los sectores de la Comunidad Escolar, la construcción de la autonomía y los procesos de participación en la escuela. Por tanto, este trabajo se aborda la trayectoria de la red municipal presenta un historial de actividades relacionadas con la gestión democrática que ya se han aplicado en el municipio. Se pondrán de relieve las actividades desarrolladas con los representantes de las clases, los consejos escolares, composición de los equipos directivos, la elección de los directores y las finanzas, porque el segundo de Leche, ... un grupo que no registra su trayectoria se encuentra a merced de las diferentes lecturas que los diferentes grupos puede hacer en diferentes momentos históricos". El objetivo presentación de los trabajos reúne los requisitos, contribuir, reflexionar, compartir conocimientos y experiencias, acerca de la gestión democrática participativa de la extensión de su ámbito de la discusión y la acción.

Palabras llave: Gestión Democrática. Educación. Políticas Públicas.

Referências

PERONI, Vera. Perspectivas da gestão democrática da educação: avaliação institucional In: Gestão escolar democrática: concepções e vivências. 1.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006b, v.1, p. 149 -155.

O ENSINO DE AFRICANIDADES E A FORMAÇÃO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE ESTEIO

*Souza, Taíse Santos**

Resumo

A Secretaria Municipal de Educação e Esporte (SMEE), ciente de seu compromisso com as políticas públicas na garantia de direitos iguais para todos e, em consonância com a lei 10.639/03 que torna obrigatória a inclusão do Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no currículo escolar, desenvolve desde 2004 projetos e ações, visando transformar o espaço escolar onde as questões étnico-raciais estejam inseridas no processo de ensino aprendizagem. O presente trabalho aborda a trajetória da rede municipal apresentando um histórico das atividades de formação docente, tendo como foco a educação anti-racista. Será destacada a participação dos docentes nas formações do Programa de Extensão: Educação Anti-Racista no Cotidiano Escolar, organizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, que norteou as ações dos docentes; Grupo de Estudos de Africanidades, que tem como objetivo estimular a reflexão, partilhar conhecimentos e propor atividades sobre a implementação da Lei nº 10.639/03, onde os docentes atuam como multiplicadores nas escolas, Projeto Seis e Meia O Projeto da Escola e a Cultura Afro-Brasileira, bem como formação de supervisores educacionais Os compromissos da Supervisão Educacional com o currículo: História e Cultura Afro-brasileira e Africana. O objetivo da divulgação dessas propostas é contribuir para motivar outros estabelecimentos de ensino, além de sensibilizar educadores sobre a importância do trabalho com as Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Palavras-chaves: Africanidades. Educação. Formação.

Resumen

El Departamento de Educación y el Esporte (SMEE), cliente de la ciudad de su comisión con la política pública en la garantía de las derechas iguales para toda la e, de acuerdo con la ley 10.639/03 eso se convierte en obligator la inclusión de Ensino de la historia y cultura Afro-Brasileñas y africano en referente a curriculum vitae de la escuela, se convierte desde 2004 proyectos y la acción, teniendo como objetivo para transformar el espacio referente a la escuela en donde las preguntas étnico-raciales se insertan en el aprendizaje de proceso de

la educación. El actual trabajo se acerca a la trayectoria de la red municipal que presenta una descripción de las actividades de la formación de enseñanza, teniendo como foco el anti-racista de la educación. La participación de los profesores en las formaciones del programa de la extensión será destaque: Anti-Racista de la educación en el diario referente a la escuela, organizada para la universidad federal del Rio Grande de UFRGS del sur, que dirigió las acciones de los profesores; El grupo de estudios de Africanidades, de que tiene como objetivo para estimular la reflexión, al conocimiento partilhar y para considerar actividades en la puesta en práctica del nº de la ley el 10.639/03, donde los profesores actúan como multiplicándose en las escuelas, el medio proyecto los seises y el proyecto de la escuela y de la cultura Afro-Brasileñas, así como la formación de comisiones educativas de los supervisores de la supervisión educativa con el currículo: Historia y cultura Afro-Brasileñas y africanas. El objetivo de la extensión de estas ofertas es contribuir para motivar otros establecimientos educativos, más allá de educadores sensetizing en la importancia del trabajo con las relaciones y el Ensino Étnico-Raciales de História y Cultura Afro-Brasileño y africano.

Palabras llave: Africanidades. Educación. Formación.

Referências

ALARCÃO, Isabel. (org). *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

_____. *Do olhar supervisivo ao olhar sobre a supervisão*. In: RANGEL, Mary (org). *Supervisão pedagógica: Princípios e práticas*. 3. Ed. Campinas: Papirus, 2002.

BRASIL. *Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Dispõe Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" e dá outras providências*. Brasília, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria Especial de Políticas da Igualdade Racial. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais*. Brasília: SECAD, 2006.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org). *Supervisão Educacional para uma Escola de Qualidade*. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LOPES, Ana Lucia. *Currículo, Escola e Relações Étnico-Raciais*. Educação

Africanidades Brasil. Brasília, UNB, 2006.

LOPES, Nei. *Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana*. São Paulo: Selo Negro, 2004.

LOPES, Vera Neusa. *Da África ao Brasil: Caminhos para o Estudo da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana*. In: *Revista do Professor*. Porto Alegre, nº 85, 2006.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. *Africanidades Brasileiras: Esclarecendo significados e definindo procedimentos pedagógicos*. In: *Revista do Professor*. Porto Alegre, nº 73, 2003.

ZIEGER, Lílian. *Acordai Supervisor! Acordai a sua Criatividade! Espaço Inovação: Revista Pedagógica*. Ano1, nº1 Porto Alegre, ASSERS, 2004.

[http://www.esteio.rs.gov.br/download_anexo/index.asp?strARQUIVO=Carta Esteio Cidade Educadora.pdf&strDescricao=Carta Esteio Cidade Educadora](http://www.esteio.rs.gov.br/download_anexo/index.asp?strARQUIVO=CartaEsteioCidadeEducadora.pdf&strDescricao=CartaEsteioCidadeEducadora) Acessado em 21/05/2008 às 9h15mim

*Graduação em Pedagogia, Licenciatura Plena em Matérias Pedagógicas Supervisão Educacional pela Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras. FAPA

SISTEMA EDUCACIONAL: REFLEXO DA SOCIEDADE E SOCIEDADE, REFLEXO DA SITUAÇÃO EDUCACIONAL DE UM PAÍS

Machado, Liana*

Resumo

O trabalho desenvolve análise de alguns dos elementos implicantes na construção e implementação do sistema educacional brasileiro, pontuando, de forma breve, aspectos como a atual situação do mesmo e envolvendo, em especial, questões como a formação dos professores, seu contexto e historicidade enquanto estudantes, profissionais e cidadãos. Tendo em conta a vida sócio-econômica e profissional de educadores, dentro de uma perspectiva sociológica e o estabelecimento de relações entre tais informações, proponho interfaces entre as estatísticas oficiais, nacionais e internacionais, justificando e propondo uma análise qualiquantitativa, com a situação de estratificação social do Brasil. Os estudos objetivam, portanto, implementar reflexões e aclarar algumas questões da realidade e apontar para uma proposta de releitura e discussão da atual situação educacional brasileira, mais criticamente embasada e fundamentada objetivamente. A metodologia utilizada consistiu em pesquisa bibliográfica, a partir de aportes teóricos do Curso de Mestrado em Políticas e Administração da Educação (UNTREF), em especial do Seminário Aspectos Sociológicos da Educação, ministrado pelo Dr. Enrique Del Pécio, em 2007. As considerações finais pontuam alguns aspectos gerais, de modo subjetivo, sobre este contexto complexo e de difícil análise, mas perfeitamente compreensível e possível de intervenções favoráveis.

Palavras-chave: Sistema educacional. Estratificação social. Professores. Contextualização.

Resumen

El trabajo desarrolla el análisis de algunos de los elementos implicantes en la construcción e implementación del sistema educativo brasileño, e la puntuación, brevemente, de los aspectos como la situación actual con participación de los mismos y, en particular, cuestiones como la formación de los profesores, su contexto y la historia como los estudiantes, como los profesionales y los ciudadanos. Teniendo en cuenta la vida socioeconómica y profesional de los educadores, dentro de una perspectiva sociológica y el establecimiento de las relaciones entre esa información, propongo que las interfaces entre las

estadísticas oficiales, nacionales e internacionales, lo que justifica y propone una cualitativa-análisis cuantitativo, con una Brasil es la estratificación social. En los estudios se trata, pues, poner en práctica ideas y aclarar algunas cuestiones de hecho y de punto a una propuesta de relectura y debate de la actual situación educativa de Brasil, embasada más crítica y objetivamente justificada. La metodología utilizada fue a buscar la literatura, a partir de aportes teóricos del Curso de Maestría en Educación Política y Administración de la Educación (UNTREF), en particular Seminario Aspectos Sociológicos de la Educación, enseñado por el doctor Enrique Del Pécio en 2007. Los comentarios marcan el cierre de algunos aspectos generales, de manera subjetiva, en este complejo y difícil contexto de análisis, pero perfectamente comprensible y posibles intervenciones favorables.

Palabras llave: Sistema educativo. La estratificación social. Los maestros. La contextualización

Referências

Brasil. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. In: *Diário Oficial da União, Brasília, p. 027833, col. 1, 23 dez. 1996.*

_____. Lei 9.424, de 24 de dezembro de 1996. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, 7º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. In: *Diário Oficial, Brasília, 26 dez. 1996.*

_____. *Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.*

FREIRE, Paulo. *Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. 19.ed. São Paulo: Olho D'água, 2008.*

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Brasília, 2006. Disponível em: [http: < //www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/default.htm >](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/default.htm) Acesso em: 13 jul. 2006. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Sinopse estatística da educação superior 1999. Brasília: 2000.*

_____. *Estatísticas dos Professores no Brasil. Brasília: 2003. Disponível em: < http://www.inep.org.br/formacaodeprofessores/relatoriofinal/claude/ titulo I.htm >* Acesso em: 25 jun. 2007 às 13h 15min.

_____. "PISA 2000: Relatório Nacional." In: *Ministério da Educação e Cultura, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Brasília:*

2001.

_____. *Censo Escolar: Sinopse Estatística da Educação Básica. Brasília: 2004a.*

LIBÂNEO, J. C. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências profissionais e profissão docente. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Censo Escolar. Brasília: MEC/INEP,*

NÓVOA, A. (org.). *Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1992.*

O ESTADO DE SÃO PAULO. *Alfabetização Solidária Trajetória 2005: 9 anos. São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.uol.com.br/folha/educacao>> Acesso em: 15 ag. 2007 às 16h 30.*

OLIVEIRA, J. F.; BITTAR, Mariluce. *Gestão e políticas da educação. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.*

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Panorama social da América Latina: 2002-2003. Santiago do Chile: 2004.*

UNESCO, *escritório no Brasil. O perfil dos professores brasileiros; o que fazem, o que pensam, o que almejam...; Edições UNESCO Brasil, São Paulo, maio de 2004.*

** Licenciada em Pedagogia e Biologia, Especialista em Educação Infantil e Mestranda em Políticas e Administração da Educação da UNTREF/Bs As/ Argentina.*

PROJETO JOVEM DE FUTURO

*Freitas, Jandira Brochier**

Resumo

A proposta do projeto é de oferecer às escolas públicas de ensino médio regular, apoio técnico e financeiro para concepção, implantação e avaliação de um plano de melhoria de qualidade, com duração de três anos, que vise, através de estratégias de incentivo a professores e alunos e de melhoria do ambiente físico escolar, aumentar significativamente o rendimento dos alunos, nos testes padronizados de Português e Matemática e diminuir os índices de evasão. Seus objetivos consistem em: contribuir para o aumento do sucesso e permanência dos alunos na escola, por meio do aumento da assiduidade e pontualidade, diminuição da repetência e evasão, do incremento da terminalidade, do acesso à universidade; apoiar a melhoria do ambiente educativo, no que se refere a: respeito, solidariedade, disciplina e diminuição da violência; oferecer condições para melhoria da prática docente, em relação à proposta pedagógica, autonomia e satisfação dos professores; promover uma cultura de avaliação como instrumento de aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem; apoiar a gestão participativa guiada por resultados. As metas estabelecidas são: aumentar em 50% as médias de desempenho e diminuir em 40% os índices de evasão escolar. O Projeto Jovem de Futuro baseia-se no princípio de que um pequeno investimento de recursos técnicos e financeiros, colocados à disposição de qualquer escola pública, pode ter um significativo impacto nos resultados, desde que: respeite a autonomia da escola, mobilize a comunidade escolar em torno de metas e estratégias pactuadas, reforce a gestão para resultados, ofereça incentivos e melhores condições de trabalho para professores e alunos.

Palavras-chave: Projeto. Jovem. Futuro.

Resumen

La propuesta es ofrecer a las escuelas de la red pública del ensino intermediário, apoyo técnico y financiero para la concepción, implantación y validación de un plan de mejoras de la calidad. Con duración de tres años, se propone, por medio de estrategias del incentivo a los maestros y alumnos y también de la mejora del ambiente físico de las escuelas, aumentar significativamente el aprovechamiento de los alumnos, en las pruebas de la Língua Portuguesa y Matemática y disminuir los índices de la evasión en las escuelas. Sus objetivos: contribuir para el aumento del suceso y la permanencia de los alumnos en las escuelas, por medio del control de los procesos de asiduidad y puntualidad, discriminación de la repetición en la classe y evasión de la escuela, del incremento de la terminalidad y el acceso a la universidad; apoyar la mejora del ambiente educativo, no que refiere al: respecto mutuo, la solidaridad, disciplina e disminución de la violencia; ofrecer condiciones para la mejora de la práctica de el docencia, con relación a la propuesta pedagógica autonomía y satisfacción de los maestros; promover una cultura de validación con el instrumento de aperfeiçoamento del proceso ensino-aprendizaje; apoyar en la gestión participativa orientada para los resultados. Sus metas: amentar en 50% las medias de empenho escolar y disminuir em 40% los índices de evasión en las escuelas. El proyecto Joven del Futuro tiene por fundamento el principio de que uno pequeno investimento de recursos técnicos y financieros, disponibles para las escuelas de la red pública, puede tener un significativo impacto en los resultados, donde se propone a respetar la autonomía de la escuela, movilizar la comunidade do entorno de las metas y estrategias pactuadas, reforcar la gestión por los resultados, ofrecendo incentivos e mejores condiciones del trabajo para los mestres y los alumnos.

Palabras llave: Proyecto. Joven. Futuro.

**Pedagoga, Supervisora Educacional- Instituto UNIBANCO - RS*

ESCOLA ABERTA: PROJETO PEDAGÓGICO DIFERENCIADO

Lemos, Eli Terezinha Pereira

Resumo

Este projeto foi criado em 1989 com objetivo específico: incluir crianças e adolescentes com defasagem série/idade, retirando-os das ruas e do risco de vulnerabilidade social. Este plano procura desenvolver sua prática pedagógica alicerçada no diálogo, na problematização, no questionamento, onde os conteúdos são meios de conscientização e não fins em si mesmos. A construção do saber é resultado dos saberes dos educandos e dos educadores. É a combinação do saber popular com o saber científico, com vistas a um saber crítico transformador. Este é o eixo da proposta curricular da Escola Aberta: uma concepção de currículo em que o tema central é o homem numa relação dialética com o mundo. Trabalhamos com os seguintes sub-temas: HOMEM X MUNDO: Eu - Identidade; O Planeta Terra; A vida do homem no Planeta Terra; O homem como transformador do Planeta. Os temas transversais são incorporados nas áreas do conhecimento, também em oficinas e projetos específicos.

Palavras-chaves: Escola Aberta. Projeto diferenciado. Inclusão social.

Resumen

Este proyecto fue criado em 1989 com lo objetivo específico: Hacer la inclusion del alunos com defasagen série/idad tirando ellos del riesco sociales de la caje. Este proyecto desarrolla sus praticas pedagogicas calçada en dialogo, por problematización y questionamentos, onde los contenidos son medios de concientización sen ser finales em si miesmos. La construcción do saber és resultado de saberes de los educandos e sus educadores. La combinación del saber crítico tranformador. Este es el eicho de la propuesta curricular de la Escuela Abierta. Una concepción del currículo en que el tema central es lo hombre e su relación dialéctica com el mundo. Tabajamos con los sequientes subtemas HOMBRE X MUNDO: Jo - Identidad; El Planeta Tierra; La vida del hombre em lo Planeta Tierra; El hombre como transformador del Planeta. Los temas transversales estan incorporados en las áreas del conocimiento, tambien trabajamos com oficinas e proyectos específicos.

Palabras lhaves: Escuela Abierta. Proyecto diferenciado. Inclusión Social.

Referências

FISS, Ana Jovelina L.; CALDEIRARO, Ires P. Planos de Estudos: o pensar e o fazer pedagógico. Porto Alegre: Edicom, 2000.

FREIRE, Paulo. Educação Popular. São Paulo: Todos os Irmão, 1982.

FREIRE, Paulo. Na escola que fazemos: uma reflexão interdisciplinar em educação popular. São Paulo: Vozes, 1988.

FREIRE, Paulo. Conversando con educadores. Montevideú: Roca Viva, 1990.

Parâmetros Curriculares Nacionais, Ministério da Educação e do Desporto. Volumes 1, 2, 3 e 4. Brasília, 1997.

DESENVOLVIMENTO DE JOVENS TALENTOS PROTAGONISTAS: A EXPERIÊNCIA DO BAIXO SUL DA BAHIA

Almeida, Joana*
Faleiro, Clovis **

Resumo

Fruto de uma parceria entre a Fundação Odebrecht (FO) e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia (IDES), o Programa de Desenvolvimento de Jovens Talentos Protagonistas (PDJTP) busca criar um ambiente de reflexões, troca de conhecimentos e aprendizados na área empresarial. A partir de temas como Identidade, Liderança, Responsabilidade Social, Planejamento Estratégico e Administração de Crises, o PDJTP oportuniza aos Jovens ampliarem os conceitos e desenvolverem habilidades/ competências profissionais, para o empresariamento dos negócios e o exercício da cidadania. São 41 jovens, com idades entre 18 e 29 anos. A maioria dos participantes é egressa do projeto "Aliança com o Adolescente pelo Desenvolvimento Sustentável do Nordeste Brasileiro"; os demais são oriundos de projetos de Casas Familiares Rurais, OSCIPS e Cooperativas. O grupo reúne-se mensalmente e é incentivado a compreender seu passado, contextualizar o presente e planejar o futuro, tendo como base a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO). Além dos encontros presenciais, a metodologia adotada inclui tarefas individuais, como pesquisas, avaliações e leituras complementares entre os módulos. Praticando a Pedagogia da Presença, os Jovens Líderes tornam-se Educadores dos mais novos, dedicando-os tempo, presença, experiência e exemplo. Além da atitude propositiva e afirmativa dos Jovens, o PDJTP tem como resultado Líderes Educadores que atuam com o espírito de servir, vontade de aprender e a visão positiva de futuro. Desta forma, é concretizada a missão da FO de "Educar Jovens para a Vida, pelo Trabalho e para Valores".

Palavras-chave: Cultura Empresarial. Jovens Talentos Protagonistas. Responsabilidade Social.

Resumem

Fruto de una asociación entre la Fundación Odebrecht (FO) y el Instituto de Desarrollo Sostenible del Bajo Sur de Bahía (IDES), el Programa de Desarrollo de Jóvenes Talentos Protagonistas (PDTJP) se propone crear un medio para la reflexión, el intercambio de conocimientos y aprendizaje en el área empresarial. A

partir de temas como Identidad, Liderazgo, Responsabilidad Social, Planificación Estratégica y Administración de Crisis, el PDJTP propicia la ampliación de conceptos y el desarrollo de habilidades/competencias profesionales para la dirección de negocios y el ejercicio de la ciudadanía. En él participan 41 jóvenes de 18 a 29 años, la mayoría egresados del proyecto Alianza con el Adolescente por un Desarrollo Sostenible del Nordeste Brasileño; los demás son oriundos de proyectos de Casas Familiares Rurales, OSCIPS y cooperativas. El grupo se reúne mensualmente y es estimulado a comprender su pasado, contextualizar el presente y planear el futuro, utilizando la Tecnología Empresarial Odebrecht (TEO) como fundamento. Además de las reuniones, la metodología adoptada incluye tareas individuales, como pesquisas, evaluaciones y lecturas complementarias entre los módulos. Al practicar la Pedagogía de la Presencia, los Jóvenes Líderes se convierten en Educadores de los menores, dedicándoles tiempo, presencia, experiencia y ejemplo. Más allá de la actitud propositiva y afirmativa de los Jóvenes, el PDJTP genera Líderes Educadores que actúan con espíritu de servicio, con deseos de aprender y una visión positiva del futuro. De esta manera se concretiza la misión de la FUNDACIÓN ODEBRECHT de Educar a los Jóvenes para la Vida, por el Trabajo y para los Valores.

Palabras llave: Cultura Empresarial. Jóvenes Talentos Protagonistas. Responsabilidad Social.

Referências

ODEBRECHT, Norberto. Sobreviver, Crescer e Perpetuar: TEO. 5.ed. Salvador: Odb, 2004.

HUNTER, C. James. Como se tornar um Líder Servidor. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

**Assessora Pedagógica/ PDJTP; Consultora Educacional/ Fundação Odebrecht; Pedagoga, Especialista em Coordenação Pedagógica e Protagonismo Juvenil.*

***Assessor Pedagógica/ PDJTP; Consultora Educacional/ Fundação Odebrecht; Pedagoga, Especialista em Coordenação Pedagógica e Protagonismo Juvenil*

EL DOCENTE COMO ACTOR REFLEXIVO E INVESTIGADOR DE SU QUE HACER PEDAGÓGICO

*Dra. Vasquez, Beatriz Parra**

Resumen

Para lograr un docente reflexivo se debiese trabajar en la formación inicial potenciando la capacidad metacognitiva del estudiante, ya que la gran mayoría de los investigadores coinciden en afirmar que la capacidad de los estudiantes de poner en funcionamiento los procesos metacognitivos es crucial para sus logros y un aprendizaje efectivo. Si el Docente ha sido mediado para pensar metacognitivamente, lo más probable que haya hecho de esta práctica una filosofía de vida y que le acompañe luego en su labor pedagógica, ofreciéndole un conjunto de directrices que luego introducirá en su propio quehacer pedagógico, éste docente inserto en esta nueva cultura escolar destacará por: La constante relación aula-centro educativo- contexto; Cuestionar utilizando su pensamiento crítico sobre aspectos tan importantes como sus creencias, su pedagogía vista como el desarrollo de capacidades- destrezas, valores- actitudes, contenidos y métodos empleados; Transferir su experiencia previa tanto de aprendiz como docente; Mediar y compartir la reflexión crítica con grupos colaborativos; Ser y propiciar la investigación como parte fundamental de su rol docente. Por ser este uno de los aspectos más relevantes en el docente de hoy nos extenderemos para visualizar que pasa por estos días con el docente investigador. Durante el último tiempo y gracias al gran realce de la TIC, los postulados emanados de los nuevos paradigmas, el cambio en las metodologías de aprendizaje - enseñanza; ha venido tratando de potenciar la capacidad investigativa del docente, pero sabemos que esta tarea no ha sido, ni será fácil, ya que para incentivar la investigación debemos potenciar el afán investigativo desde su formación , tanto durante su enseñanza como estudiante, y luego en pregrado como estudiante en formación. Fácil sería ser un Docente investigador si, por ejemplo nos hubiésemos formado a través de metodologías como ABP(aprendizaje basado en problemas) que por si desarrolla el pensamiento crítico, que desarrolla la capacidad de detectar y solucionar problemas ,que desarrolla capacidad para manejar diferentes fuentes de información, tomar decisiones y ser autónomo. Aunque la investigación se ha convertido "en una tarea más abierta y participativa,

más intensa y práctica, más metodológicamente pluralista, menos preocupada por los aspectos formales y más por los sustantivos"(Escudero,1988) no se puede desconocer que sigue siendo una gran tarea a desarrollar desde la formación , quizás sí se viese la investigación más ligada a la innovación y que se logrará reconocer que la Innovación e investigación deben ir de la mano, ya que existen puntos comunes o de confluencia ente ambas. Incluso podrían considerarse dos caras de la misma moneda (Ferrers et al,1998). Aunque se sabe que no toda investigación deriva en una innovación, éstas tendrían que ser parte de una nueva cultura escolar. Si reflexionamos sobre aspectos básicos del paradigma que cubre el quehacer pedagógico actual, nos encontraremos que éste se refiere a la investigación como una investigación centrada en los procesos y los productos, entendidos como objetivos a conseguir en forma de capacidades y no sólo como meros contenidos. Por un lado explica que será mediacional y por otro contextual y etnográfica y las técnicas a utilizar serán del tipo cuantitativo y cualitativo. Independiente del paradigma en que nos encontremos, siempre será relevante que el docente desarrolle investigaciones de lo que sucede en su propia aula, para que luego, sí así lo amerita pueda innovar en esa práctica que a lo mejor producto de su investigación puede dar solución a una o más problemáticas. Retomando la fusión innovación- investigación podemos acotar que la investigación en un contexto innovador "queda redefinida por el mismo como una investigación por el cambio, para la acción, para iluminar el curso de los acontecimientos y devolver a los sujetos implicados potenciales de conocimientos transformadores de sus prácticas" (Escudero, 1998). Metodológicamente hablando el tipo de investigación que debiese llevar a cabo el docente es una investigación- acción, ya que ésta tiene como gran característica el permitir al docente ver la realidad educativa en su totalidad, analizando de manera crítica las interrelaciones con el contexto en que se mueve el docente. Por otra parte este tipo de investigación es parte de la denominada pedagogía crítica, ya nombrada anteriormente que posibilita potenciar a docentes participativos y cuestionadores del proceso educativo. Reflexionando desde lo anteriormente expuesto, un diseño de investigación crítica que lleve a una innovación debiese estar compuesto de: Una adecuada observación desde la acción misma; Determinación de las posibles problemáticas; Formulación de hipótesis determinadas por el o los problemas en cuestión; Reflexión crítica de los determinantes (pensamiento crítico); Planificación de acciones a seguir; Determinar posibles dificultades de la investigación;

Determinar las características de la investigación- ¿ qué situaciones anteriores ayudarán en mi trabajo?- tiempo- extensión etc; Búsqueda de la mejor estrategia para llevar a cabo la investigación; Implementación que incluye un constante procedimiento metacognitivo que permitirá ir valorando las acciones seguidas y posibilitar flexibilidad en el cambio de algunos lineamientos que no se estén concretando; Comunicación de los resultados obtenidos: esta comunicación debe darse desde la comunicación con uno mismo (autorreflexión crítica) y la comunicación a otras comunidades de aprendizaje a través de medios alternativos como congresos, seminarios, apoyo tecnológicos etc. Lógicamente los aspectos referidos anteriormente se encuentran adscritos a un docente reflexivo, crítico, metacognitivo y por ende inserto en un pedagogía crítica. Existen suficientes investigaciones que confirman que cuando el profesor se valora como investigador más dispuesto se encuentran a recibir sugerencias de otros actores educativos, tienen mayor disposición y capacidad para someter a crítica su práctica docente, tiene mayor capacidad par introducir cambios en su práctica docente (Briones, 1992). Por todo lo anteriormente expuesto se hace necesario tomar conciencia los cambios que se debiesen introducir en la cultura escolar a fin de potenciar la investigación docente y más aún formar al alumno desde sus primeros pasos en una cultura investigativa, ésta cultura se verá reflejada más tarde en la formación inicial y por lógica luego en la docencia.

Palabras llaves: Docente reflexivo. Docente investigador crítico. Docente Metacognitivo.

Dra. en Educación, Profesorado e Instituciones Educativas - Universidad de Grana España Magíster en Innovación de Programas Educativos- Educadora Diferencial especialista en Trastornos Específicos del Aprendizaje- Especialista en Audición y lenguaje- Licenciada en Educación; Directora Unidad Pedagógica y de Perfeccionamiento Docente Universidad del Mar- Chile.

MAGIA DA LITERATURA INFANTIL: TÉCNICAS, DINÂMICAS E AS CAIXAS QUE CONTAM HISTÓRIAS!!!

Mendes, Dalva das Graças*

Resumo

Esta oficina tem por objetivo oferecer ao professor, subsídios para o seu fazer em sala de aula, levando a criança a descobrir, de forma lúdica, a riqueza contida nos diversos gêneros literários da Literatura Infantil, a fim de resgatar o prazer de ensinar e aprender. Para atingirmos os objetivos, apesar de toda a tecnologia atual, utilizaremos durante nosso trabalho as diversas técnicas e dinâmicas em Literatura Infantil como o teatro de sombras, álbum sanfonado, a dramatização, a história cantada e as Caixas que contam histórias. Com este trabalho, esperamos contribuir para o enriquecimento de qualquer tema e, especialmente, despertar na criança através do poder das imagens visual e verbal, o prazer em ouvir, produzir e contar histórias, propiciando o mergulho no sonho, na fantasia, no faz-de-conta...

Palavras-Chave: Literatura Infantil. Técnicas e dinâmicas. As Caixas.

Resumen

El taller pretende ofrecer a los profesores, las subvenciones para su hacer en el aula, teniendo al niño a descubrir, de manera lúdica, las riquezas contenidas en los diversos géneros literarios de la literatura infantil, para redimir el placer de la enseñanza y el aprendizaje . Para lograr los objetivos, a pesar de todos la tecnología actual, utilice nuestro trabajo en las diferentes técnicas y dinámicas en la literatura infantil como el teatro de sombras, sanfonado álbum, teatro, historia y cantado las cajas cuentan historias. Con este trabajo, esperamos contribuir al enriquecimiento de cualquier cuestión, y sobre todo a raíz del niño a través del poder de imágenes visuales y verbales, se complace escuchar, producir y contar historias, ofreciendo buceo en el sueño, la imaginación, es en -- de-mente ...

Palabras llave: Literatura infantil. Técnica y dinámica. Cajas.

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura Infantil- Gostosuras e Bobices: São Paulo, Scipione, 1995.*

BRASIL. *Ministério da Educação e do Desporto. Departamento de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 1ª a 4ª Séries. Brasília, 1997.*

_____. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998.3v.*

COELHO, A *Literatura Infantil. São Paulo. 3.ed. São Paulo: Quirón. 1984.*

_____. *Panorama Histórico da Literatura Infanto/ Juvenil. 3. Ed. São Paulo: Quirón, 1985.*

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. *Literatura Infantil: teoria e prática. 9.ed. São Paulo, Ática, 1989.*

HELD, Jacqueline. *O imaginário no poder. São Paulo, Summus, 1988.*

JESUALDO. *A Literatura Infantil. 9.ed. São Paulo: Cutrix; EDUSP, 1993.*

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. *A Matemática na Educação Infantil-A teoria das Inteligências Múltiplas na prática escolar. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.*

VIGOTSKY, L.S. *a formação Social da Mente. 6. Ed. São Paulo, Martins Fontes, 2000.*

**Supervisora de Ensino Estadual filiada à APASE e à ASSERS; Pós Graduação em Psicopedagogia e Supervisão Escolar; membro da Diretoria Regional do Centro do Professorado Paulista- de Itapetininga; Professora Universitária; Ex- Secretária Municipal de Educação de Ribeirão Grande/SP; Sócia-Proprietária do Colégio Sacré-Coeur des Enfants- "Objetivo" de Capão Bonito/SP; Assessora Educacional; Capacitadora de docentes das redes municipais (Educação Infantil e Ensino Fundamental); Coordenadora de Cursos e eventos do CPP- Centro do Professorado Paulista- Regional de Itapetininga/SP.*

ESCOLAS QUE APRENDEM

Rodrigues, Eloá Maria Contreiras*

Resumo

Diante das transformações radicais quem vem passando o nosso cotidiano e em particular os gestores de espaços educacionais, entre eles professores, supervisores, orientadores, diretores, funcionários enfim a comunidade escolar convém que possamos refletir sobre nosso papel frente às mudanças que se fazem necessárias. A escola como palco de transformações inovadoras será o objeto dos questionamentos e troca de experiências que vem sendo realizadas com o objetivo de melhoria na qualidade de ensino e adaptação as novas tendências do mundo moderno. Segundo Senge (1990) a organização que aprende não fica circunscrita aos processos de adaptação ao meio, já que aprendizagem envolve a criatividade e a inovação. Para esse autor, as organizações devem "disciplinar" o processo de aprendizagem por intermédio de um conjunto de ações, denominadas "disciplinas", que permitam: Domínio Pessoal, elaboração de modelos mentais, visões partilhadas, aprendizagem em grupo e pensamento sistêmico. Estas e disciplinas fazem parte do que Peter Senge chama de escolas aprendentes. No decorrer desta prática pedagógica estaremos refletindo sobre como vivemos no nosso dia a dia, estas disciplinas apresentadas e como poderemos colocar em prática para atingirmos os objetivos e metas das nossas organizações. Usaremos uma prática expositiva e interativa, onde os exemplos apresentados nos levarão a examinarmos a nossa prática pedagógica e buscarmos soluções que dependam da nossa participação efetiva no processo, com o engajamento de toda a comunidade. A trajetória em uma escola que aprende nos levará a uma conexão entre a vida e a aprendizagem. Vários questionamentos de ordem prática serão levantados em relação ao como fazer as mudanças que se fazem necessárias? Como aplicar na escola as cinco disciplinas? Como enfrentar as resistências ao novo? Podemos concluir que a partir dessas reflexões sobre as escolas que aprendem possamos reconhecer a identidade e o valor do outro, entender que mudar a forma como interagimos significa reestruturar não apenas as estruturas formais da organização, mas os padrões difíceis de ver de relações entre pessoas e outros aspectos do sistema, incluindo o do sistema do conhecimento.

Palavras-chave: Organização. Aprendente. Disciplinas.

Resumen

Toda la comunidad de una escuela, gestores de espacios educativos, como profesores, supervisores, orientadores, directores, funcionarios, conviene

reflejar sobre su papel frente a los cambios que se hagan necesario, en función a las transformaciones radicales que viene pasando nuestro cotidiano. La escuela como palco de transformaciones innovadoras será el objeto de los cuestionamientos y del intercambio de las experiencias que vienen siendo realizados con el objetivo de mejorar la calidad de la educación y de la adaptación a las nuevas tendencias del mundo moderno. Segundo Peter Senge (1990) la organización que aprende no queda circunscrita a los procesos de la adaptación al medio, ya que aprender implica en creatividad y en innovación. Para este autor, las organizaciones deben "disciplinar" el proceso de aprender por el intermedio de un sistema de acciones, llamado la "disciplina". Ellas permiten: dominio personal, elaboración de de modelos mentales, visiones compartidas, aprendiendo en grupo y pensamiento sistémico. Estas disciplinas son parte de qué Senge llama de escuelas que aprenden. En el transcurso de este práctico pedagógico reflejaremos como vivimos en nuestro día a día estas disciplinas presentadas y como podremos colocar en práctica para alcanzar los objetivos y las metas de nuestras organizaciones. Utilizaremos una práctica expositiva y interactiva donde los ejemplos presentados nos llevarán a examinar nuestra práctica pedagógica y buscar las soluciones que dependen de nuestra participación efectiva en el proceso, con la participación de toda la comunidad. La trayectoria en una escuela que aprende nos llevará a una conexión entre la vida y el aprendizaje. Cuestionamientos de la orden práctica serán levantados en relación a ¿como hacer los cambios que si hagan necesarios? ¿Cómo aplicar en la escuela las cinco disciplinas? ¿Cómo hacer frente a las resistencias al nuevo? Podemos concluir que a partir de estas reflexiones sobre las escuelas que aprenden podremos reconocer la identidad y el valor del otro, entender eso para cambiar la forma como obramos reciprocamente significa no sólo reorganizar las estructuras formales de la organización, pero los padrones difíciles de ver relaciones entre las personas y otros aspectos del sistema, incluyendo el sistema del conocimiento.

Palabras llave: La organización. Escuelas que aprendem. Disciplinas.

Referências

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mito &Desafio: uma perspectiva construtivista*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1991.

LÜCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem Escolar*. São Paulo: Cortez, 1997.

SENGE, Peter. *Escolas que aprendem*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

**Docente do curso de pós-graduação em Gestão escolar (CEGES),
Docente do curso de pós-graduação em Gestão Contemporânea (FARGS),
Docente da Escola Técnica em Gestão da Qualidade (EPF) Fundatec e
Consultoria na área de educação*

REFLETINDO SOBRE OS PARADIGMAS DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

*Lima, Enara Paes**
*Wendhausen, Mônica***

Resumo

O presente trabalho busca refletir sobre os paradigmas educacionais imbricados na atuação do (a) Orientador (a) Educacional ao longo da história e os modelos que foram sendo forjados a partir de então. Considerando a legislação com mote para que esses modelos fossem cristalizados, impedindo mudanças efetivas no modo como até hoje educadores de outras áreas vêem as funções desse profissional no interior das escolas, principalmente. Quanto à metodologia aplicada a esse estudo, utilizamos a pesquisa bibliográfica como possibilidade de realizarmos um estudo comparativo em relação à atuação do Orientador Educacional de outrora com a atual, fazendo-nos perceber alguns ranços que ainda contaminam o fazer pedagógico de muitos profissionais nessa área. Os cúmplices teóricos que nortearam toda a discussão seriam a educadora Melo (1994); Moraes (1997); Morin (2002); Vasconcelos (2004); Grinspun (1992); além de documentos que normatizam as políticas educacionais que instituem a orientação educacional como: a Constituição Federal; as leis de Diretrizes e Bases da Educação, dentre outros. O estudo apontou que ainda, apesar das muitas mudanças ocorridas no campo da Orientação, há uma insistência explícita das instituições de ensino e de educadores em conceber a função de Orientador como um afazer voltado para o ajustamento, o controle e a disciplina, sendo que muitos profissionais acabam por assumir esse papel, não entendendo que tal postura somente reforça um paradigma linear e pouco sistêmico, e por isso, vê o estudante como aluno e não como sujeito de possibilidades.

Palavras-chave: Orientação Educacional. Paradigma da Educação. Funções do Orientador (a) Educacional.

**Orientadora Educacional e Presidente da AOESC.
Orientadora Educacional e Vice-presidente da AOESC (Associação dos
**Orientadores Educacionais de Santa Catarina).*

A ESCOLA FOCADA COMO ORGANIZAÇÃO E O SUPERVISOR ESCOLAR COMO GESTOR: SUAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Souza, Iná Sanzi*

Resumo

A oficina apresenta um olhar reflexivo sobre a escola, dentro de um contexto contemporâneo cercado por mudanças contínuas, onde as realidades não só se entrelaçam, como também, se chocam. Perceber e entender a escola como uma organização sistêmica, que necessita refletir sobre o seu papel e o seu tipo de gestão. Abordar a Supervisão Escolar neste contexto revendo e repensando a sua ação, o seu comprometimento com a aprendizagem e com a qualificação da prática pedagógica. A Supervisão Escolar como gestora interagindo e buscando alternativas e parcerias para pensar, discutir e inovar por meio de ações coletivas na busca de mudanças significativas para a organização/ escola. A Supervisão Escolar olhada como processo, conectada com o que acontece ao seu redor, identificando os desafios permanentes que surgem diariamente, para poder interferir e reconstruir o seu caminho. Os desafios que cercam este profissional no seu cotidiano exigem movimentos permanentes e constantes para que a sua ação seja algo não linear, flexível, reflexiva, construtiva e humana, onde são necessárias algumas competências e habilidades. Que competências e habilidades são necessárias para desencadear um trabalho que atenda as necessidades do professor e do aluno no mundo atual? Que competências e habilidades são necessárias para atuar como Supervisor Escolar hoje?

Palavras-chave: Organização. Competências e Habilidades. Movimentos.

Resumen

El taller presenta una visión reflexiva con respecto a la escuela contemporánea rodeada por cambios continuos, donde las diferentes realidades no solamente se mezclan, sino que también, se chocan. Percibir y entender la escuela como siendo una organización sistémica, que necesita reflexionar sobre su papel y su tipo de gestión. Abordar la Supervisión Escolar en este contexto revendo y recapacitando su acción, su comprometimiento con el aprendizaje y con la cualificación de la práctica pedagógica. La Supervisión Escolar como gestora interaccionando y buscando alternativas y parcerias para pensar, debatir e innovar a través de acciones colectivas en la búsqueda de cambios significativos para la organización/ escuela. La Supervisión Escolar vista como un proceso, conectada con lo que sucede a su alrededor, identificando los desafíos permanentes que surgen a diario, para que sea capaz de interferir y reconstruir su camino. Los desafíos que rodean a este profesional en su cotidiano, exigen movimientos continuos y constantes para que su acción sea algo no linear, flexible, reflexiva, constructiva y humana. Lograr tal actitud exige del Supervisor algunas cualificaciones y habilidades. ¿Que cualificaciones y habilidades son necesarias para desencadenar un trabajo capaz de atender las necesidades del profesor y del alumno en el mundo. actual? ¿Que cualificaciones y habilidades son necesarias para actuar como Supervisor Escolar hoy en día?

Palavras llave: Organización. Cualificaciones y Habilidades. Movimientos.

Referências

ALARCÃO, Isabel. *Professores reflexivos e uma escola reflexiva*. São Paulo: Cortez, 2004.

DELORS, Jacques. *Educação um tesouro a descobrir-relatório*. UNESCO. São Paulo: Cortez, 2001.

LUCK, Heloisa. *A gestão participativa na escola*. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2006.

MORIN, Edgar. *Educar na era planetária - O pensamento complexo como método de*

aprendizagem pelo erro e incerteza humana. Brasília: Cortez Editora, 2003.

PERRENOUD, Philippe. *Pedagogia Diferenciada*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. *As competências para ensinar no século XXI - a formação dos professores e o desafio da avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PRZYBYLSKI, Edy. *O Supervisor Escolar em ação*. Porto Alegre: Sagra S.A, 2000.

RANGEL, Mary (org.). *Supervisão Pedagógica Princípios e Práticas*. Campinas: São Paulo, Papirus, 2001.

SILVA, Celestino Alves Junior; RANGEL, Mary (orgs). *Nove olhares sobre a Supervisão*. Campinas, SP: Papirus, 1999.

SILVA, Tadeu da Silva (org.) *Identidade e diferença - A perspectiva dos estudos Culturais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SOUZA, Iná Sanzi. *As relações e a supervisão - da formiguinha...ao sanduíche*. Tramandaí: SVB Edição & Arte, 2006.

ZORZO, Cacilda Maria (org.). *Pedagogia em conexão*. Canoas, RS: Editora da ULBRA, 2004.

**Iná Sanzi Souza é pedagoga, com Habilitação em Supervisão Escolar (UNISINOS), Especialização em Supervisão Escolar (FAPA) e Especialização em Gestão em Educação (UFRGS). Atuou na Rede Estadual de Ensino como docente em Curso de Magistério e Supervisora Escolar na Educação Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Também atuou na Assessoria Pedagógica da Secretaria da Educação do Estado. Nesta Secretaria coordenou um grupo de assessores num trabalho que venceu o Prêmio Qualidade na Administração Pública/1998. Na Rede Pública Municipal de Porto Alegre atuou como Supervisora Escolar na Educação Fundamental e como Assessora Técnica na Secretaria Municipal de Educação. Realizou assessoria e consultoria para diversas prefeituras do RS. Atualmente Atua como Docente do Curso de Especialização em Gestão Escolar/CEGES/Fundatec/Methodista.*

ALFABETIZAÇÃO PELA POESIA

Bertoldi, Nylza Osório Jorgens*

Resumo

Comentário sobre as Leis de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Contexto sociocultural em classes multisseriadas das Escolas Públicas de periferia. Alternativas para alfabetizar. A importância da oralidade num mundo grafocêntrico. Fenômenos estilísticos da Poesia a serviço da alfabetização. O prazer de aprender pelas atividades lúdicas da Poesia. Conceitos de Assimilação e Acomodação.

Palavras-chave: Poesia. Alfabetização. Oralidade.

Resumem

Relato de una experiencia realizada en clase sub-urbana (no multisseriada), en una práctica imaginativa y creativa, según el interés de los alumnos que se habían enamorado por la musicalidad de los sonidos y por el ritmo de la poesía a través de la oralidad trabajada en el período anti-alfabetización. La verdad es que habían relaciones decisivas para la elección de un método que, en la práctica pedagógica, no hubiera rupturas de las conquistas hasta entonces asimiladas y que resultó en el "Método Sonoro de Alfabetización". Fue una experiencia pragmática, una vez que dispensó Teorías anticuadas de alfabetización y direccionó el aprendizaje a un pádron de experimentación - deductivo, según los conceptos de Piaget, atendiendo su determinación de que la práctica docente no se construye fuera de las exigencias del alumno. Los conceptos de Asimilación y Acomodación estudiados en la Teoría Piagetiana fueron decisivos para ele desarrollo de la experiencia relatada.

Palavras llave: Poesía. Alfabetización. Oralidade.

Referências

SILVA, Eurides Brito da (ORG.). *A educação Básica Pós - LDB*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

**Pedagoga Com Estudos De Teoria Da Literatura Pela Faculdade De Letras Da Pontifícia Universidade Católica Do Rio Grande Do Sul (PUCRS).*

TRABAJO DEL DOCENTE EN EL AULA: DESARROLLO DE COMPETENCIAS TRANSVERSALES

Palabras llave: Trabajo del Docente. Desarrollo. Competencias Transversales

Madera, Judith Rabuco

Resumen

El concepto de competencias es el nuevo paradigma. Hoy día los puestos de trabajo cualifican por las competencias que debe ejercer el trabajador para ser exitoso en una organización. Las competencias se desarrollan y la Educación tiene la finalidad de potenciar al máximo determinadas competencias del educando. La literatura en educación concibe la enseñanza como un proceso multidimensional que compromete diversas características separables o atributos docentes, entre los que se han venido destacando la claridad explicativa, de organización y de motivación, o la habilidad para mantener una relación fluida con los estudiantes (Arreola, 1995; Marsh, 1984, 1987; Schemelkin, Spencer y Gellman, 1987). La efectividad de un docente puede abordarse desde dos perspectivas, obviamente no excluyentes. Primera, mediante el análisis de los resultados que obtienen sus estudiantes en la pruebas de evaluación de contenidos. Segunda, por la valoración que estudiantes y/o docentes realizan de la acción didáctica

Algunos trabajos han estudiado la relación que existe entre ambos acercamientos, en particular, se han centrado en analizar si los estudiantes que mejor valoran a sus profesores y profesoras son aquellos que obtienen un mejor rendimiento académico. En un acercamiento a la efectividad docente basado en encuestas de valoración. En esta línea, se pueden identificar dos enfoques, atendiendo a que el énfasis se ponga en estudiantes y/o docentes, sobre las características deseables en un buen docente o en los alumnos (as) sobre las características específicas de sus profesores (as). En un acercamiento a la efectividad docente basado en encuestas de valoración. En esta línea, se pueden identificar dos enfoques, atendiendo a que el énfasis se ponga en estudiantes y/o docentes, sobre las características deseables en un buen docente o en los alumnos (as) sobre las características específicas de sus profesores (as). En cuanto a las características deseables, profesores (as) y alumnos (as) destacan la preparación y claridad en el desarrollo de las clases y la adaptación al ritmo, forma de aprendizaje de los estudiantes. Sin embargo, mientras que los alumnos (as) apuntan a las habilidades comunicativas del profesor (a), los docentes inciden en la importancia de formar con espíritu crítico y autonomía en el aprendizaje (Feldman, 1988).

CONSTRUCTIVISMO SOCIAL: SIGNIFICADOS ATRIBUIDOS POR LOS FORMADORES DE FORMADORES DE LA ESCUELA DE EDUCACIÓN DE LA UNIVERSIDAD DEL MAR

Pavez, Elena Jofré

Dentro de los procesos de reforma a la educación en los últimos años en Chile, aparece el concepto del "constructivismo", en tanto teoría del aprendizaje, cómo un significativo privilegiado de ellas. La Universidad del Mar adhiere al modelo Constructivista-Social mirado como un enfoque basado en el aprendizaje. Desde lo metodológico, se pone énfasis en que el alumno aprenda por descubrimiento, es decir los estudiantes realizan su aprendizaje en la medida que experimentan, consultan, analizan y deducen conocimientos desde sus propios capitales culturales y sus significados. Por tanto el docente debe facilitar que este aprendizaje significativo ocurra en sus estudiantes. Existe además la convicción que el aprendizaje de los estudiantes se basa en la interacción y en la comunicación entre sus pares, a través del trabajo colaborativo de los mismos. Desde lo evaluativo, se enfatiza la evaluación de los procesos de aprendizaje, por sobre los resultados. Objetivo de la investigación: indagar en que medida las significaciones asignadas al constructivismo social por los formadores de educadores, de la escuela de educación es congruente con el modelo pedagógico de dicha unidad académica. Metodología: La investigación se sustenta en el paradigma cuantitativo. Diseño: Exploratorio- descriptivo. Universo: total del profesorado de la escuela de educación de la Universidad del Mar (80 profesores) respecto del dominio explícito vinculado a aspectos teóricos y praxiológicos del constructivismo social. Instrumentos para la recogida de datos: Encuesta social. Conclusiones: Los formadores de profesores, aluden un dominio explícito sobre el constructivismo, más bien basado en el aprendizaje colaborativo. No hay mayor conocimiento formal sobre la teoría "Constructivista".

Palabras llaves: Constructivismo. Profesorado. Reforma.

SESSÕES DE AUTÓGRAFOS
LISTA DE PARTICIPANTES

1 - Dr. Norberto Fernández Lamarra

Obra: Educación y Calidad en América Latina y Argentina. Los Procesos de Evaluación y Acreditación.

2- Profa. Iná Sanzi Souza

Obra: As Relações e a Supervisão

3- Profa. Zélia Helena Dendena

Obra: Dilema do Ensinante

4- Profas. Angelita Brazil e Lilian Zieger (Organizadoras)

Obras: Coletâneas: Bruxas e Fadas - Poemas em Flor
Feitiço de Mulher

5 - Profa. Lilian Zieger

Obra: Filho da Lua

6- Profa. Nilza Jorgens Bertoldi

Obra: Imaginação e Poesia: Uma Proposta Pedagógica

7- Profas. Ana Maria Ribeiro e Maria Luiza Sanchez

Obra: Atividades Lúdicas em Contextos Culturais: Interdisciplinaridade e Inclusão

8 - Dra. Mary Rangel (organizadora)

Obras: Nove Olhares sobre a Supervisão
Supervisão Pedagógica: Princípios e Práticas

TRABALHOS PREMIADOS

MODALIDADE: PÔSTER

1º Lugar

Título do trabalho: Auto-Avaliação Institucional no Ensino Superior e Desenvolvimento Humano

Autor: Welder Oliveira Menezes

Eixo Temático: Ensino Superior

MODALIDADE: EXPOSIÇÃO ORAL

1º Lugar:

Título do trabalho: Supervisão de Ensino: características institucionais, mitos tipológicos e perspectivas emancipatórias

Autora: Rosângela Aparecida Ferini

Eixo Temático: Supervisão Educacional

2º Lugar:

Título do trabalho: O educar pela pesquisa na perspectiva de Supervisores e Escolas Públicas Municipais de Giruá, Rio Grande do Sul, Brasil

Autores: Roque Ismael da Costa Güllich e Uanita Reginaldo Güllich

Eixo Temático: Supervisão Educacional

Destaque:

Título do trabalho: Educação Ambiental e sua priorização na educação básica

Autores: Joseana Stecca Farezim, Roque Ismael da Costa Güllich, Neusa Maria John Scheid e Maria Cristina Pansera-de-Araújo

Eixo Temático: Ensino Fundamental - Séries Finais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

XVII ENCONTRO INTERNACIONAL EM BENTO FOI UM SUCESSO!

Nos dias 23, 24 e 25 de agosto, a ASSERS realizou mais um Encontro Internacional de Educação e O Mercosul/Conesul e Países Associados. Nesse ano, o Encontro Estadual de Supervisores aconteceu no mesmo período. As palestras receberam inúmeros elogios.

Os palestrantes Dr. Norberto Fernández Lamarra (Diretor de Pós-graduação da UNTREF/Argentina), Dr. Del Pécio (Professor do Curso de mestrado em Políticas e Administração da Educação/UNTREF), Dr. Raul Baeza (Udelmar/Chile), Dra. Rosane Sarturi (UFSM) e Dra. Mary Rangel apresentaram uma contextualização da educação na América Latina e seus inúmeros desafios nesse novo século. Dra. Mary Rangel foi aplaudida de pé pelos participantes.

Nossa querida supervisora Mary Rangel encantou pelos conhecimentos abordados e pela personalidade marcada por respeito humano, carinho e extremo carisma!

Durante o Evento, inúmeras oficinas e apresentação de trabalhos ocorreram. A reação do público foi de satisfação pelo nível de excelência dos trabalhos!

O apoio e participação da SMED de Bento Gonçalves foram imprescindíveis para que a ASSERS realizasse os Encontros e a Entidade agradece o esforço de todos na pessoa da Secretária Municipal de Educação, Profa. Berenice Baruffi.

A empresa Marcom Brasil organizou a EXPOASSERS durante o evento. Participaram empresas importantes do RS e de outros estados brasileiros, como Editora Vozes e Editora DCL de São Paulo!

As apresentações artísticas encantaram a todos pela representação da belíssima cultura italiana. As vozes do coral de crianças levaram o público às lágrimas de emoção.

O ano de 2008 marca o final da gestão da presidente Lilian Zieger. Foram seis anos, em duas gestões, de muito trabalho para que a ASSERS conseguisse se transformar nessa "fomentadora" de estudos, leituras e crescimento profissional. Hoje, a Entidade atende mais de cem associados por mês, em cursos, palestras, grupos de estudos. O sonho de Lilian Zieger é que a nova gestão mantenha a garra, o suor e a dedicação necessários para que a nossa ASSERS continue crescendo e se qualificando!

A ASSERS agradece a participação de entidades parceiras nesse Encontro e avisa: próximo encontro em Porto Alegre (agosto de 2009)

CARTA DE BENTO GONÇALVES

23, 24 e 25 DE AGOSTO DE 2008

Educadoras e educadores latino-americanos reuniram-se na cidade de Bento Gonçalves/Rio Grande do Sul, Brasil, nos dias 23,24 e 25 de agosto do ano de 2008, nas dependências do Hotel Dall'Onder, Grande Hotel, localizado à Rua Herny Hugo Dreher, n.º197, durante o XVII Encontro Internacional "A Educação e o MERCOSUL/CONESUL e Países Associados - Desafio Político e Pedagógico" e XIX Encontro Estadual de Supervisores de Educação com o tema "Formação Docente: caminho para o desenvolvimento de capacidades no exercício da tarefa profissional", promovido pela Associação de Supervisores de Educação do Estado do Rio Grande do Sul/ASSERS.

Tal evento possibilitou-nos recuperar o sonho por uma formação docente que materialize a mudança necessária, que se constitua como caminho, para o enfrentado esperançoso pela dignidade humana, em especial, a do nosso povo latino-americano.

Na compreensão de que é chegada a hora de instaurar o paradigma da formação docente como ato de intelectualidade formadora, transformadora da docência, transpondo o mero exercício de formar, ou mesmo, de capacitar indivíduos, pessoas, seres em permanente construção, impõe-se a necessidade de se redesenhar uma prática educativa que, originária das tensões da ação social, fundeie-se pelo compromisso ético e político, compromisso militante pelo desenvolvimento humanizador.

É chegada a hora, portanto, de dar vez e voz ao chão da escola, como nos assinalava Freire, aos seres únicos, com imagens, com vozes, com rostos e mãos, pensares e fazeres próprios que a cada encontro, fomentam o compromisso por novas, por muitas, por inéditas feitura pedagógicas.

Feituras, essas, aqui inscritas como provocadoras de reinvenção da escola latino-americana, da ação docente capaz de transformar a própria formação.

Que as seculares formas de opressão, instrumentalizadas por uma educação elitista e autoritária, bancária, ainda presentes nos espaços educativos, possam sofrer desequilíbrios, superação, fazendo com que a ação desumanizante da antieticidade dê espaço ao entrelaçamento de ensinar e aprender na práxis marcada pela provisoriade de estar sendo construída, contrariando a idéia de estar construída, pré-determinada, acabada. Este eterno vir-a-ser, talvez seja o mesmo que ora pela força de sua liquidez, ajude a alimentar e manter a luta pela dignidade da educação.

Ao finalizar o Encontro, a Comissão Permanente do Projeto "A Educação e o MERCOSUL/CONESUL e Países Associados - Desafio Político e Pedagógico", constituída por representantes da entidade promotora do Brasil, Associação de Supervisores de Educação do Estado do Rio Grande do Sul/ASSERS e co-promotores da Argentina, Chile e Brasil deliberou que o XVIII Encontro Internacional "A Educação e o MERCOSUL/CONESUL e Países Associados - Desafio Político e Pedagógico" ocorrerá em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Brasil, durante os dias 22, 23 e 24 de agosto do ano de 2009 sob o tema "Currículo e Metodologias para a inclusão social da educação na América Latina".

Lilian Zieger

Presidente da ASSERS

E CO-PROMOTORES DO XVIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E O MERCOSUL - CONESUL E PAÍSES ASSOCIADOS - DESAFIO POLITICO PEDAGÓGICO.

Sumário

OBJETIVO GERAL	5
PROGRAMA	6
ASSERS: UMA HISTÓRIA COSTURADA A MUITAS MÃOS	8
FORMAÇÃO DOCENTE:	9
FEITURAS PEDAGÓGICAS EM TRANSFORMAÇÃO	9

CONFERÊNCIAS

DR. NORBERTO FERNÁNDEZ LAMARRA	10
LA ESCUELA Y LA FORMACIÓN DOCENTE DESARROLLO DE CAPACIDADES PARA EL EJERCICIO PROFESIONAL: SITUACIÓN Y DESAFÍOS	
DR. ENRIQUE MIGUEL DEL PERCIO	17
FORMACIÓN DOCENTE Y DESARROLLO HUMANO EL DESAFÍO DE LA EDUCACIÓN DE CALIDAD PARA TODOS	
DRA. MARY RANGEL	20
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: FUNÇÕES E IMPORTÂNCIA	

EIXOS TEMÁTICOS

EDUCAÇÃO INFANTIL	22
EDUCAÇÃO INFANTIL E TECNOLOGIAS: INOVANDO AS PRÁTICAS	22
<i>Franco, Marlene Aparecida de Aguiar</i>	
<i>Juppe, Nádia</i>	
ATIVIDADES PRÁTICAS DE EXPRESSÃO CORPORAL COM CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 2 ANOS	23
<i>Koeppel, Cleise</i>	
<i>Pohren, Raona Pohren</i>	
AS DESCOBERTAS NEUROLÓGICAS PODEM CONTRIBUIR PARA A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS PEQUENAS?	24
<i>Braido, Thais</i>	
CONTOS DE FADAS: RECURSO PEDAGÓGICO PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E PRAZEROSA	25
<i>Mendes, Dalva das Graças</i>	

GRUPO DE ESTUDOS COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE GIRUÁ - RS 26

Abreu, Ana Luisa Silva de

Farezim, Joseana Stecca

Rockenbach, Solange Terezinha

SÉRIES E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MEDIAÇÃO CULTURAL PELO PROFESSOR ATRAVÉS DAS ATIVIDADES LÚDICAS 27

Ribeiro, Ana Maria

FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) E ANTROPOFAGIA CULTURAL BRASILEIRA - POR UMA PEDAGOGIA DA DEVORAÇÃO²⁸

Silva, Ivete Souza da.

Barcelos, Valdo

AATUAÇÃO MEDIADORA-INTERATIVA DO PROFESSOR: UMA PROMOÇÃO DO ENSINAR E DO APRENDER 29

Dal Pai Giugno, Jane Lourdes

PROJETO LIBRAS E A CONSTRUÇÃO DA DIFERENÇA 30

Scartassini, Lizeli Barboza

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA EM FORMAÇÃO CONTINUADA ATRAVÉS DE GRUPO DE ESTUDOS 31

Rockenbach, Solange Terezinha

Farezim, Joseana Stecca

Abreu, Ana Luísa Silva de

2ª SÉRIE ALTERNATIVA 33

Rosa, Andréa Cristiane Silveira da

Marques, Nauri Teresinha da Silva

AULA NO ÔNIBUS: A PRESENÇA DO NEGRO NA HISTÓRIA LOCAL 34

Tolomini, Elci Deloss

Güllich, Roque Ismael da Costa

SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A MATEMÁTICA NO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO FUNDAMENTAL 35

Weber, Elizangela

Güllich, Roque Ismael da Costa

Emmel, Rúbia

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA PRIORIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA 36

Farezim, Joseana Stecca

Güllich, Roque Ismael da Costa

Scheid, Neusa Maria John

Pansera-de-Araújo, Maria Cristina

ESCOLA SOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA DE TEMPO INTEGRAL	37
<i>Dutra, Luciana Maria</i>	
<i>Güllich, Roque Ismael da Costa</i>	
<i>Farezim, Joseana Stecca</i>	
<i>Wielens, Palmiéri Ruschel</i>	
PERCEPÇÕES ACERCA DO CONTEÚDO DO LIVRO DIDÁTICO	38
<i>Emmel, Rúbia</i>	
<i>Güllich, Roque Ismael da Costa</i>	
SETREM	
A LÍNGUA INGLESA E SEU ENSINO NO CONTEXTO DO JOGO DIDÁTICO	40
<i>Güllich, Uanita Reinaldo</i>	
ENSINO MÉDIO	
O ENSINO DA DISSERTAÇÃO ESCOLAR COMO UM GÊNERO TEXTUAL	41
<i>Marinello, Adiane Fogali</i>	
<i>Köche, Vanilda Salton</i>	
ENSINAR E APRENDER FILOSOFIA HOJE: UMA ABORDAGEM CENTRADA NO CONCEITO DE CURRÍCULO	43
<i>Fonseca, Ana Maria</i>	
A INTERNET COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO MÉDIO REGULAR	44
<i>Koepe, Cleise Helen Botelho</i>	
RESOLVENDO EQUAÇÕES ATRAVÉS DE ITERAÇÕES	45
<i>Gazzi, Mareci Rodrigues</i>	
ENSINO SUPERIOR	
OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS DOCENTES	46
<i>Almeida, Josenice Góis de</i>	
<i>Cabral, Ilma da Silva</i>	
<i>Freitas, Ione Pedrão de</i>	
<i>Menezes, Cecília Maria de Alencar</i>	
<i>Mustafá, Elisabeth da Trindade</i>	
<i>Santos, Eliete Nunes dos</i>	
<i>Santos, Irany Tôrres</i>	
PESQUISA (AUTO) BIOGRÁFICA, MARCAS DE GÊNERO E FORMAÇÃO DOCENTE	47
<i>Menezes, Cecília Maria de Alencar</i>	

A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA BAHIA	49
<i>Almeida, Josenice Góis de</i>	
<i>Cabral, Ilma da Silva</i>	
<i>Freitas, Ione Pedrão de</i>	
<i>Menezes, Cecília Maria de Alencar</i>	
<i>Mustafá, Elisabeth da Trindade</i>	
<i>Santos, Eliete Nunes dos</i>	
<i>Santos, Irany Tôrres</i>	
AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO ENSINO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO HUMANO	51
<i>Menezes, Welder Oliveira</i>	
APLICAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO GERAL EM ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO - UNIVERSIDAD DEL MAR CHILE - CASO DE HABILIDADES COMUNICATIVAS E PENSAMENTO CRÍTICO	53
<i>Dra Vasquez, Beatriz Parra³</i>	
INTERFACES ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: REPENSANDO AS METODOLOGIAS DE ENSINO -APRENDIZAGEM	54
<i>Schneider, Eliane Cristina Araujo</i>	
ENSINO TÉCNICO	
CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE DA SEEDUC/RJ: OS DIFERENTES OLHARES DOS ATORES	55
<i>Passos, Sara Rozinda Martins Moura Sá dos</i>	
SUPERVISÃO EDUCACIONAL	
A PRÁTICA DO REGISTRO DIÁRIO EM SALA DE AULA	57
<i>Ferreira, Giane Farias</i>	
<i>Ramos, Ana Isabel</i>	
SUPERVISÃO ESCOLAR QUE ESPAÇO É ESTE?	58
<i>Hensel, Simone Terezinha</i>	
<i>Muller, Cristiane Wagner</i>	
<i>Silva, Vanessa Mariane da</i>	
INCLUSÃO ESCOLAR: CONSTRUÇÃO DE UM CAMINHO QUE CONTRAPÕE A SEGREGAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E EDUCACIONAL	60
<i>Lima, Antonia Sirlene</i>	
INCLUSÃO: ABRACE ESSA IDÉIA	61
<i>Baruffi, Berenice Maria Bondan</i>	
<i>Salvadori, Vera Regina Nilsson</i>	
<i>Provensi, Morgana</i>	
CURRÍCULO ESCOLAR: NECESSIDADE EDUCATIVA INCORPORADA À PRÁTICA SUPERVISORA	62
<i>Crema, Cassiana Kemerich</i>	
<i>Lerina, Débora Ferreira</i>	

SUPERVISÃO EDUCACIONAL: UM OLHAR NAS CONCEPÇÕES E FUNÇÕES DO ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO	63
<i>Lerina, Débora Ferreira</i>	
O EDUCAR PELA PESQUISA NA PERSPECTIVA DE SUPERVISORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GIRUÁ RIO GRANDE DO SUL, BRASIL	64
<i>Costa Güllich, Roque Ismael da</i>	
<i>Güllich, Uanita Reginaldo</i>	
SUPERVISÃO DE ENSINO: CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS, MITOS TIPOLOGICOS E PERSPECTIVAS EMANCIPATÓRIAS	65
<i>Ferini, Rosângela Aparecida</i>	
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESPAÇO PARA REFLEXÕES DA PRÁTICA ESCOLAR	66
<i>Aita, Sonia Marli Righi</i>	
<i>Jornada, Valéria Chidiac</i>	
LEGITIMIDADE DA GESTÃO EDUCACIONAL ATRAVÉS DE ÉTICA E HUMANISMO	67
<i>Brandeburski, Ieda Fátima Da Silva</i>	
<i>Salamon, Luciane</i>	

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

CONFIGURANDO RELAÇÕES NA COMUNIDADE ESCOLAR	69
<i>Baruffi, Berenice Maria Bondan</i>	
<i>Salvador, Vera Regina Nilson</i>	
REFLETINDO SOBRE OS PARADIGMAS DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	70
<i>Lima, Enara Paes e</i>	
<i>Wendhausen, Mônica</i>	
O VÍDEO COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA	71
<i>Azevedo, Maria Otília Borba de</i>	
<i>Baladão, Janaína de Azevedo</i>	

PROJETOS ESPECIAIS

A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA REDE MUNICIPAL DE ESTEIO: DO DIAGNÓSTICO À AÇÃO	72
<i>Campos, Micheli Carvalho</i>	
O ENSINO DE AFRICANIDADES E A FORMAÇÃO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE ESTEIO	73
<i>Souza, Taíse Santos</i>	
SISTEMA EDUCACIONAL: REFLEXO DA SOCIEDADE E SOCIEDADE, REFLEXO DA SITUAÇÃO EDUCACIONAL DE UM PAÍS	75
<i>Machado, Liana</i>	
PROJETO JOVEM DE FUTURO	77
<i>Freitas, Jandira Brochier</i>	
ESCOLA ABERTA: PROJETO PEDAGÓGICO DIFERENCIADO	78
<i>Lemos, Eli Terezinha Pereira</i>	

DESENVOLVIMENTO DE JOVENS TALENTOS PROTAGONISTAS: A EXPERIÊNCIA DO BAIXO SUL DA BAHIA 79

Almeida, Joana

Faleiro, Clovis

EL DOCENTE COMO ACTOR REFLEXIVO E INVESTIGADOR DE SU QUE HACER PEDAGÓGICO 80

Dra. Vasquez, Beatriz Parra

OFICINAS PEDAGÓGICAS

MAGIA DA LITERATURA INFANTIL: TÉCNICAS, DINÂMICAS E AS CAIXAS QUE CONTAM HISTÓRIAS!!! 82

Mendes, Dalva das Graças

ESCOLAS QUE APRENDEM 83

Rodrigues, Eloá Maria Contreiras

REFLETINDO SOBRE OS PARADIGMAS DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL..... 84

Lima, Enara Paes

Wendhausen, Mônica

A ESCOLA FOCADA COMO ORGANIZAÇÃO E O SUPERVISOR ESCOLAR COMO GESTOR: SUAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS 85

Souza, Iná Sanzi

ALFABETIZAÇÃO PELA POESIA 86

Bertoldi, Nylza Osório Jorgens

TRABAJO DEL DOCENTE EN EL AULA: DESARROLLO DE COMPETENCIAS TRANSVERSALES..... 87

Madera, Judith Rabuco

CONSTRUCTIVISMO SOCIAL: SIGNIFICADOS ATRIBUIDOS POR LOS FORMADORES DE FORMADORES DE LA ESCUELA DE EDUCACIÓN DE LA UNIVERSIDAD DEL MAR 88

Pavez, Elena Jofré

LISTA DE PARTICIPANTES 89

TRABALHOS PREMIADOS 90

CONSIDERAÇÕES FINAIS 91

CARTA DE BENTO GONÇALVES 92

SUMÁRIO 93

ÍNDICE REMISSIVO POR AUTOR 99

Índice Remissivo por Autor

<i>Abreu, Ana Luisa Silva de</i>	26, 31
<i>Aita, Sonia Marli Righi</i>	66
<i>Almeida, Joana</i>	79
<i>Almeida, Josenice Góis de</i>	46, 49
<i>Azevedo, Maria Otília Borba de</i>	71
<i>Baladão, Janaína de Azevedo</i>	71
<i>Barcelos, Valdo</i>	28
<i>Baruffi, Berenice Maria Bondan</i>	61, 69
<i>Bertoldi, Nylza Osório Jorgens</i>	86
<i>Braido, Thais</i>	24
<i>Brandeburski, Ieda Fátima Da Silva</i>	67
<i>Cabral, Ilma da Silva</i>	46, 49
<i>Campos, Micheli Carvalho</i>	72
<i>Costa Güllich, Roque Ismael da</i>	64
<i>Crema, Cassiana Kemerich</i>	62
<i>Dal Pai Giugno, Jane Lourdes</i>	29
<i>Dra Vasquez, Beatriz Parra</i>	53, 80
<i>Dutra, Luciana Maria</i>	37
<i>Emmel, Rúbia</i>	38, 35
<i>Faleiro, Clovis</i>	79
<i>Farezim, Joseana Stecca</i>	26, 31, 36, 37
<i>Ferini, Rosângela Aparecida</i>	65
<i>Ferreira, Giane Farias</i>	57
<i>Fonseca, Ana Maria</i>	43
<i>Franco, Marlene Aparecida de Aguiar</i>	22
<i>Freitas, Ione Pedrão de</i>	46
<i>Freitas, Ione Pedrão de</i>	49
<i>Freitas, Jandira Brochier</i>	77
<i>Gazzi, Mareci Rodrigues</i>	45
<i>Güllich, Roque Ismael da Costa</i>	34, 35, 36, 37, 38
<i>Güllich, Uanita Reinaldo</i>	40, 64
<i>Hensel, Simone Terezinha</i>	58
<i>Jornada, Valéria Chidiac</i>	66

<i>Juppe, Nádia</i>	22
<i>Köche, Vanilda Salton</i>	41
<i>Koeppe, Cleise</i>	23, 44
<i>Lemos, Eli Terezinha Pereira</i>	78
<i>Lerina, Débora Ferreira</i>	63
<i>Lerina, Débora Ferreira</i>	62
<i>Lima, Antonia Sirlene</i>	60
<i>Lima, Enara Paes</i>	70, 84
<i>Machado, Liana</i>	75
<i>Madera, Judith Rabuco</i>	87
<i>Marinello, Adiane Fogali</i>	41
<i>Marques, Nauri Teresinha da Silva</i>	33
<i>Mendes, Dalva das Graças</i>	25, 82
<i>Menezes, Cecília Maria de Alencar</i>	46, 47, 49
<i>Menezes, Welder Oliveira</i>	51
<i>Muller, Cristiane Wagner</i>	58
<i>Mustafá, Elisabeth da Trindade</i>	46, 49
<i>Pansera-de-Araújo, Maria Cristina 4</i>	36
<i>Passos, Sara Rozinda Martins Moura Sá dos</i>	55
<i>Pavez, Elena Jofré</i>	88
<i>Pohren, Raona Pohren</i>	23
<i>Provensi, Morgana</i>	61
<i>Ramos, Ana Isabel</i>	57
<i>Ribeiro, Ana Maria</i>	27
<i>Rockenbach, Solange Terezinha</i>	31, 26
<i>Rodrigues, Eloá Maria Contreiras</i>	83
<i>Rosa, Andréa Cristiane Silveira da</i>	33
<i>Salamon, Luciane</i>	67
<i>Salvador, Vera Regina Nilson</i>	69
<i>Salvadori, Vera Regina Nilsson</i>	61
<i>Santos, Eliete Nunes dos</i>	46, 49
<i>Santos, Irany Tôrres</i>	46, 49
<i>Scartassini, Lizeli Barboza</i>	30
<i>Scheid, Neusa Maria John</i>	36

<i>Schneider, Eliane Cristina Araujo</i>	54
<i>SETREM</i>	38
<i>Silva, Ivete Souza da</i>	28
<i>Silva, Vanessa Mariane da</i>	58
<i>Souza, Iná Sanzi</i>	85
<i>Souza, Taíse Santos</i>	73
<i>Tolomini, Elci Deloss</i>	34
<i>Weber, Elizangela</i>	35
<i>Wendhausen, Mônica</i>	70, 84
<i>Wielens, Palmiéri Ruschel</i>	37